

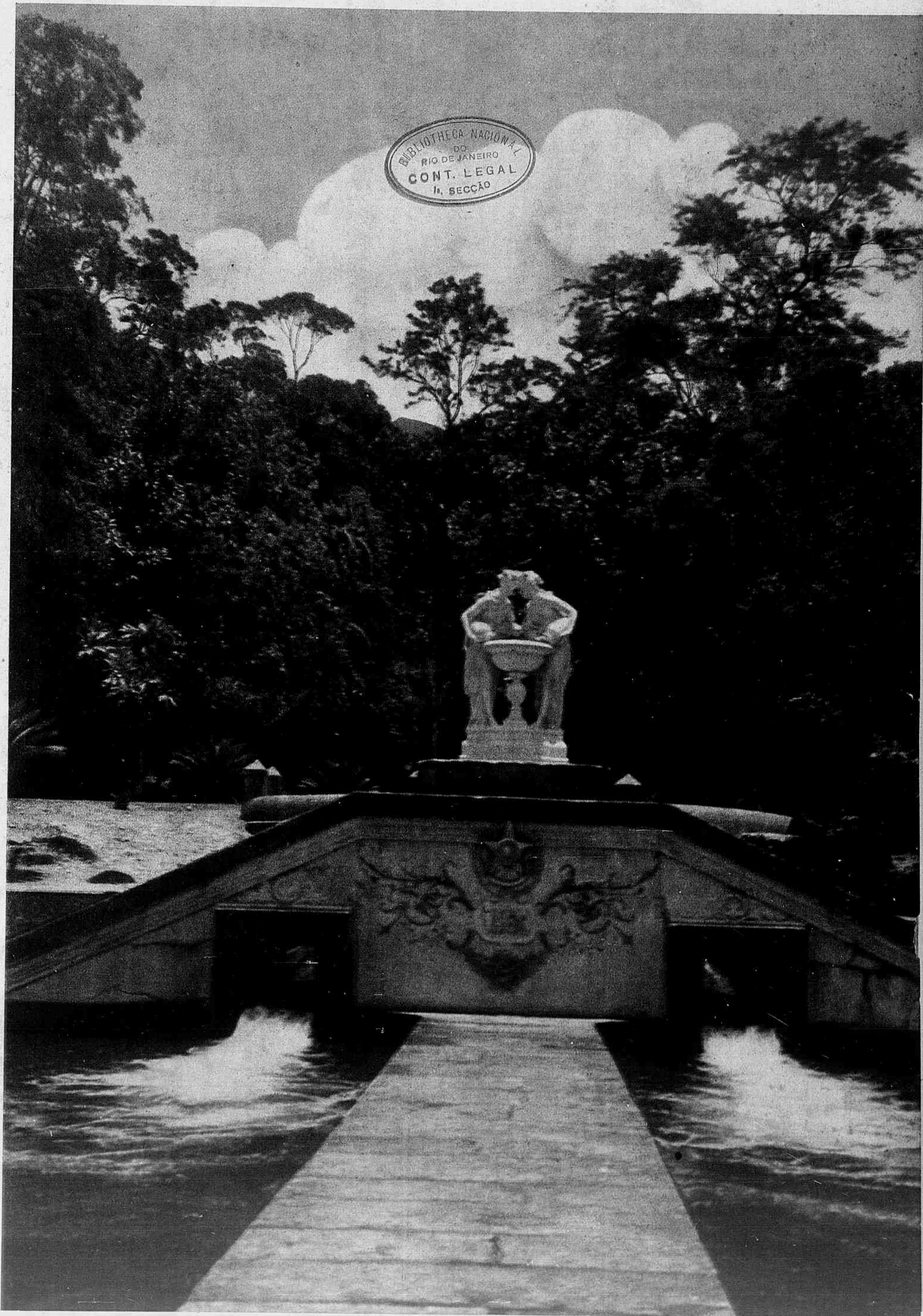
Revista da Semana

ANNO XXXVIII

N.º 5

9 de Janeiro de
1937

PREÇO 1\$500



epresa

o
Ouro

oto do
(Raul Pontual).

COMO FAZER A SUA CASA?

Uma residencia economica

Apresentamos hoje um projecto em estylo moderno e, entretanto, capaz de agradar.

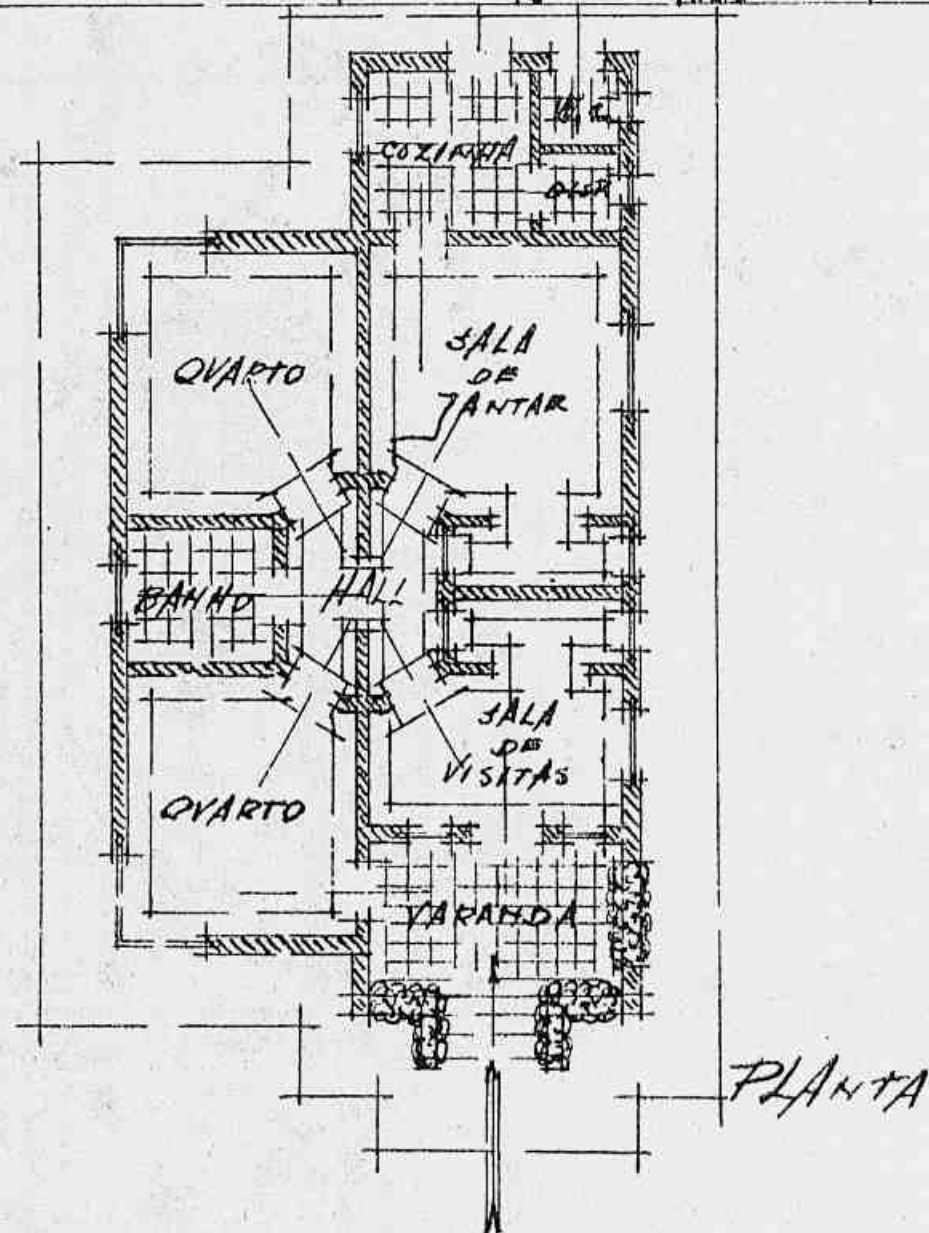
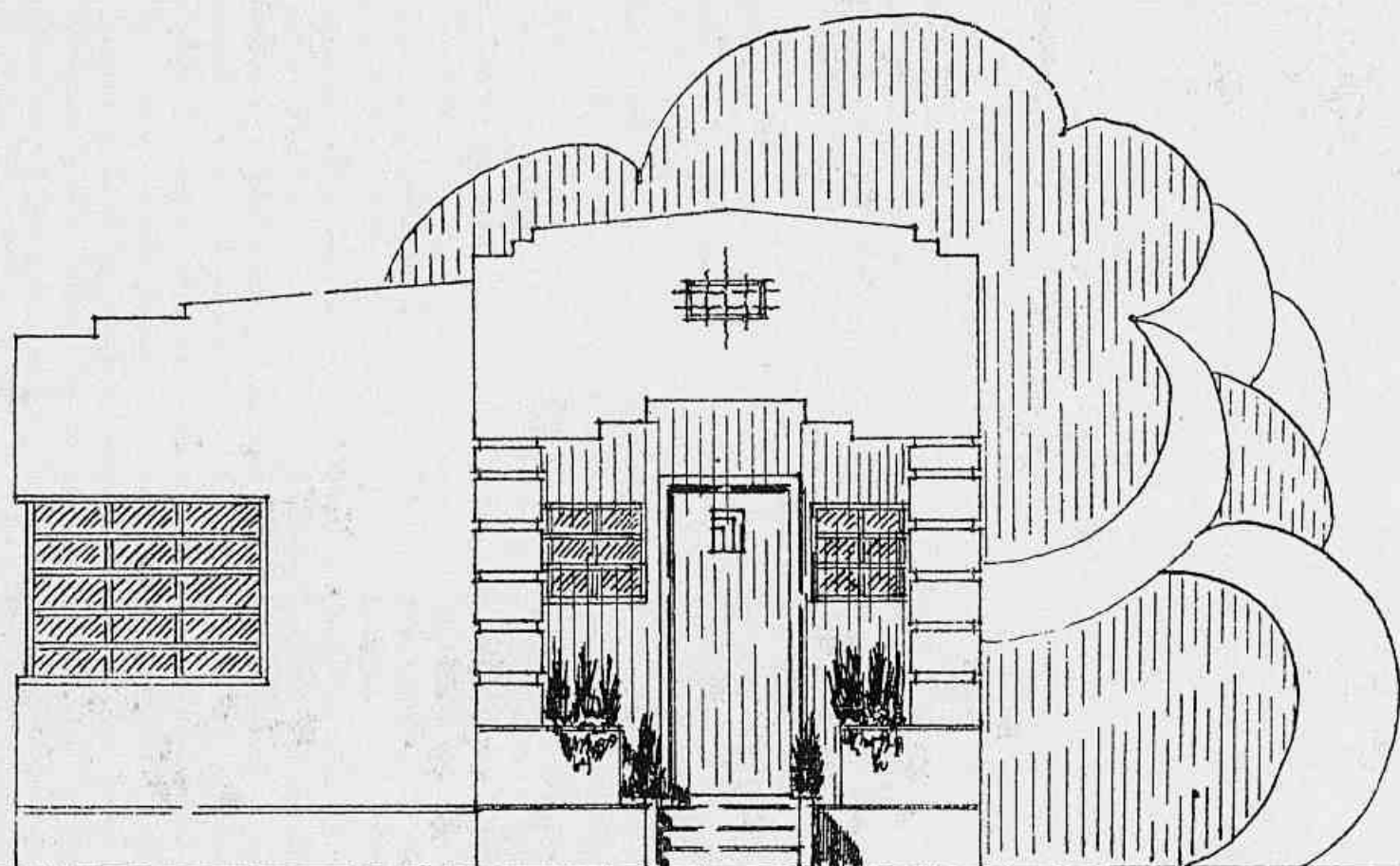
Uma residencia economica com todas as commodidades.

A planta baixa consta das seguintes acomodações: varanda, sala de visitas, hall de comunicação, sala de jantar, 2 optimos quartos, banheiro completo e cozinha.

Claro é que a planta poderá ser aproveitada para uma execução em outro qualquer estylo, que ficará ao criterio dos leitores da REVISTA DA SEMANA.

Ainda mais: dentro do proprio estylo, a construcção poderá ser augmentada ou diminuida, de accordo com o orçamento de quem quizer executá-la. O projecto que apresentamos, aproveitado exactamente como está, ficará pelo preço de vinte e seis contos de réis (26:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro - architecto).



Em Caxambú



Hugo Berutti Augusto Moreira, com duas amiguinhas, no seu ultimo veraneio. O jovem engenheiro, formado aos 20 annos pela Escola Polytechnica, o mais moço e dos mais distintos da sua turma, desertou do rol dos vivos prematuramente, quando tanto era de esperar da sua cultura e mocidade.

ASIMIRANA

Ao commemorar-se o 98.º anniversario do nascimento de Casimiro de Abreu — e não o centenário, como ha muitos que pensam — estampamos aqui tres aspectos da antiga cidade de Barra de São João, quasi na foz do rio S. João, hoje denominada Casimirana em homenagem ao autor de "Primaveras".



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones. Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1937

NUMERO 5

Esse falsificador cultivava a especialidade de augmentar o valor das notas de 50\$000 para 500\$000, por um processo em verdade habilissimo e que...

(DOS JORNAES)

Recebendo-nos na sua *garçonnière*, com a cortezia requintada e effusiva dos verdadeiros cavalheiros, mesmo quando são... ou sobretudo quando são de industria, o sr. Penna da Silva offereceu-nos uma cadeira e, sem mais delongas, principiou:

— Adivinho o motivo da sua visita, e antes de mais nada me cumpre agradecer-lhe a indubitavel prova de consideração que ella envolve. Aceita um charuto?

— Era a nossa vez de agradecer:

— Muito obrigado, não fumo.

— Cocktail? Whisky? Cocaina?

Tornámos a curvar a cabeça, meneando-a ao mesmo tempo negativamente.

— Sem ceremonial insistiu o falsificador gentilissimo — Em materia de pózinhos, tenho o que se pode chamar um sortimento: heroína, libidina, suicidina... Bom: não lhe appetece agora, fica para outra vez! — Sentou-se tambem, cruzou a perna e, no tom bem explicado, bem accentuado daquelles que, embora sobre coisas singelas, falam para a letra redonda e quiçá para a posteridade, proseguiu: — Pois, meu illustre amigo, ainda bem que o senhor me proporciona este ensejo de me communicar directamente com o publico, que tão mal informado tem sido a meu respeito. Aqui onde me vê, não sou, como dizia o doutor Martim Francisco, um vulgar inquilino doCodigo Penal. Tenho a honra de constituir uma excepção. Represento nobremente uma originalidade. Sou um innovador, um criador! E senão, vejamos.

Foi á escrivania proxima, trouxe uma rica lapiseira de ouro que, num gesto fidalgo, nos offereceu:

— Dá-me licença?

— Perdão, eu...

— Tem facilidade em guardar de memoria, pelo que vejo. Sempre, porém, lhe convirá tomar algumas notas. E será uma lembrança deste nosso primeiro... emfim, desta nossa collaboração.

Com o firme proposito de, á sahida, o esquecermos sobre a mesa — a não ser que disso nos esquecemos absolutamente — empunhámos o utensilio preciosissimo. E Penna da Silva, novamente de perna traçada, continuou:

— Como talvez já tenha observado, ha muito tempo, ha seculos que em materia de falsificação de moeda se não inventa coisa alguma. Apesar do muito

JOÃO LUSO NADA MAIS SIMPLES

que se vieram attenuando, pelos tempos aquem, os castigos impostos aos moedeiros falsos — aos quaes, sob o feudalismo, por exemplo, eram arrancados os olhos — não se observa da parte desses profissionaes nem imaginação mais ardorosa nem mais esforçada applicação. E, se isto succede quanto á falsificação propriamente dita, quanto á reproducção ou desdobramento da moeda peor ainda. Lembra-se do apparecimento, aqui ha alguns annos, das "guitarras"? O barulho que ellas fizeram! Dir-se-ia tocarem mais forte que *jazzbands*. E não havia louvores que se não rendessem aos inventores dum estratagemma em que tão summariamente cahiam as mesmas victimas incorrigiveis do Conto do Vigario, isto é: os homens de bem que só não deram francamente em ladrões por medo de ir para a cadeia. Que artistas, os que representavam tal comedia, e o autor, que genio! Pois bem, recorde o senhor o seu Manoel Bernardes e a *Nova Floresta*, e lá encontrará... Ora eu lhe mostro!

— Não se incomode! protestámos, por mera cerimonia, pois, entre as duas prosas, a de Penna da Silva e a de Bernardes, não havia realmente como hesitar.

Silva tirou um volume da estante, folheou um momento com dedos suaves, amorosos, de bibliophilo, e logo, no orgulho triumphante da sua boa memoria:

— Cá está! — E leu: *Um caso peregrino em que se mostra o ardil com que estes embusteiros encravam os que crêem nelles. E adiante: E' (disse) a celebrada mas igualmente perseguida arte aurifactoria. E não quero esperar a que me argumenteis nem opponhaes duvidas. De uma vez fecho a porta a todos, remettendo-me á experiencia que me offereço fazer diante de vossos olhos cada vez que quizerdes e, conforme as quantidades que me derdes para metter no fogo, assim vereis proporcionada a multiplicação dellas et caetera et caetera. Manda o impostor buscar a pedra onastro — nome que, formado de onos, asno em grego, e da particula*

aster, augmentativa, significa *asneirão* — introduz-a juntamente com os dobrões fornecidos pelos "otarios", na fornalha já accesa, com os instrumentos já preparados, e eis que, a breve trecho, o dinheiro volta, duplicado. Depois as victimas trazem avultada somma de dobrões para dobrar, e com todo esse ouro na algibeira o alchimista abala e desaparece. Ah! tem o senhor. E' a guitarra. E de certo mais bem organizada, mais esmerada. Os guitarristas do nosso tempo não só plagiaram descaradamente a idéa, como adulteraram, amesquinham a execução. E tudo o mais por esse teor. Ninguém descobre, ninguém cria coisa alguma. Só eu.

Tendo approvado convictamente essa ultima phrase, apressámo-nos a solicitar a respectiva explicação:

— E pode-se saber, meu caro senhor, em que consiste...

Penna da Silva teve um sorriso satisfeito, victorioso, e declarou:

— Nada mais simples. O proprio ovo de Colombo se não compara, em facilidade intuitiva, ao meu systema, sobre cujo resultado ninguem mais pode ter duvidas. Consiste elle unicamente em deslocar o cifrao para a casa dianteira e acrescentar, lá ao fim, um zero. Assim cincoenta mil réis se transformam em quinhentos... e prompto! Foi como eu obtive as cédulas que os mais praticos e peritos manejaes de fundos receberam, no London Bank, no Bar da Brahma, na roleta da Urca, em outros estabelecimentos por onde o dinheiro passa como rio impetuoso e sem que, durante lustros e decennios, se insinue na caudal uma unica cédula falsa.

— Perfeitamente, perfeitamente! applaudimos de novo. — O que eu, porém, desejo saber é por que meio, de que modo...

— Meu caro... atalhou Penna da Silva, num tom entre amistoso e desprezivo — julguei que tivesse comprehendido. Mera questão de pratica: o senhor toma uma nota de quinhentos mil réis, outra de cincoenta e, com uma penna muito fina e tintas muito firmes, começa a desenhar sobre a segunda cédula no sentido de a tornar igual á primeira. Está claro que não consegue logo o seu intuito. Não consegue, mas tambem não desanima. Emprega segunda nota de cincoenta, e terceira, e quarta, em summa: tantas até que entre a nota emendada e a de quinhentos mil réis deixe de se perceber qualquer differença. Obtido esse resultado perfeito, faz a mesma coisa indefinidamente. *Et voilà!*

Não ficámos bem certos, no momento, se elle fallava a serio ou queria divertir-se á nossa custa. Mas o tom da voz, a expressão do olhar, todo o aspecto era perfeitamente sincero. E, em todo o caso, se os senhores quizerem experimentar, já sabem: Tomam uma nota de quinhentos mil réis e outra de cincoenta, uma penna muito fina, tintas muito firmes... *Et voilà!*

João Luso

FLIPÔ

conto de Marcel Benoit

UM rapazola corria a bom correr pelo passeio, com um magote de gente atrás que gritava: "Pega ladrão! Pega!" O fugitivo virou a esquina e com elle os perseguidores desapareceram.

— Bom corredor! commentou Luciano Coignet que, em companhia dum amigo, assistira á scena do terraço dum café. — Não corre, vô! Assim mesmo não se compara ao meu cão.

— Ao teu cão?

— Sim, um gatuno de quatro patas. Um cão que me pertenceu e que tinha sido ensinado a roubar.

— Oh, bravo! E trazia-te muita coisa?

— Não como tu pensas mas muito melhor do que podes imaginar. Está claro: não fui eu que o adestrei naquella especialidade. De certo modo, porém, a sua intelligencia e a sua habilidade me trouxeram proveito. Mas espera! Nunca te contei isto.

— Não; mas tanto melhor, porque o vaes contar agora.

— Pois valeu. Morava eu então perto do Ballon des Ternes. Certa manhã, na zona das fortificações — que ainda então tinham os seus apreciadores — avistei um cão escanzelado, ignobilmente sujo, mas curioso, um *fox-terrier* de olhar intelligente e ar um tanto caçoista;

creio que era um ligeiro prolongamento do queixo inferior que lhe dava aquelle *ricius* pilherico. Foi, porém, o seu olhar que mais me impressionou. Interrompi o passeio para melhor o observar. O cão percebeu immediatamente que me despertara interesse ou entendeu talvez que lhe valia a pena interessar-se por mim — o facto é que se aproximou e entrou a prodigalisar-me as suas gentilezas. Tal era a sua immundicie que tive repugnancia em lhe acceitar as demonstrações lisonjeiras. Acompanhou-me a casa. Adoptei-o. Era evidentemente um cão perdido que se sentia felicissimo em encontrar novo dono e novo abrigo. Lavei-o, amimei-o. Tornou-se um bonito bicho. Tirante uma mancha escura do lado esquerdo da testa, como se lhe houvessem dado um "tapa-olho", era inteiramente branco. De pequeno tamanho embora, mostrava-se vigoroso e não deixava de ter a sua elegancia. Pela alegria excessiva, a tendencia para os saltos e cabriolas, cheguei a persuadir-me de que fosse um cão acrobata, fugido dalgum circo de arrabalde. Fazia habilidades impagáveis: caminhava sobre as patas trazeiras, depois sobre as dianteiras, sentava-se com as mãos no ar, executava cambalhotas, emfim pintava o diabo!

"Um defeito unico: Parecia ter guardado do seu tempo de cão errante o gosto ou o vicio das aventuras. Desapparecia de repente e só me reapparecia horas depois. Debalde lhe ralhei, o castiguei... Não houve meio de o corrigir. Um bello dia, trouxe-me na bocca um objecto, não me lembro qual, e depôlo a meus pés, exultante, dando á cauda, como se houvesse praticado uma acção deveras meritória e esperasse a sua recompensa de louvores e caricias. Depois, novas sortidas, novas presas, mais ou menos preciosas, em todo o caso sempre de valor. Chegou a trazer-me uma nota de cem francos. Até então ainda admitti que elle encontrasse os objectos na estrada ou os apanhasse sem intenção maldosa. Daquella vez convenci-me de que tudo era furtado. Assim elle continuou a trazer-me quasi diariamente novas caças: moedas de prata, lenços, amostras de loja de comestiveis, certa noite um rico anel de brilhante...

— E tu guardavas tudo isso, patiforio?

— Está visto que não. Mas imagina o meu embarço. Tirante essa reprehensivel mania, *Flipô* — tel o nome que eu lhe puzera — *Flipô* era tão meigo, mostrava-se tão dedicado á minha pessoa que realmente me faltava a coragem para me separar d'elle. Mas o seu talento



Eneida e Fernanda,
filhas do casal Raul
de Azevedo.



Regininha Barbara, filha
do dr. Simoens da Silva,
no dia da sua 1.^a
comunhão.



Paulino, filho do sr. Henrique Gonzales e d. Autyles Ramos Gonzales.

Maria da Gloria, filha do sr. José Olympio da Silva e d. Francisca Bandeira da Silva.



Oretta, filha do cap. Lenigi Lando'fi e d. Minnie Lando'fi. (Napoles—Casoria—Italia).



Vilma, filha do casal Ines e Americo Bréa.



Darcy, filho do sr. Antenor Almeida Pinheiro e d. Izaura Motta Pinheiro.

de gatuno podia me causar as maiores contradições. Que fazer? Prevenir a policia do caso? Podiam me obrigar a desfazer-me do excellente companheiro. Tomei o partido de enviar a uma instituição de caridade os furtos de *Flipô* quando constassem de dinheiro e ao commissariado de policia os objectos que lá pudessem ser procurados como perdidos. Estas remessas eu as fazia, está visto, anonymamente. O meu procedimento não seria muito regular... Não me resignava, porém, a perder o meu cão. E chegava a ter esperança de que elle se emendasse... Pois sim!

"Um dia, numa avenida, trouxe-me elle uma carteira de senhora, objecto de luxo e elegantissimo. Olhei para a direita e para a esquerda, não avistei mulher alguma. Descompuz *Flipô* uma vez mais, mas sem lhe produzir o effeito desejado; ao contrario: o animal agitava a cauda, contentissimo, e como se me dissesse: "Está vendo? Que boa presa, não?"

"Soube depois que *Flipô* pertencera a um meliante da zona que o havia ensinado, e não apenas a elle, a mais quatro ou cinco cães, a furtar daquella maneira. O tratante vivia disso. Era uma especie de chefe de quadrilha canina. Acabou, naturalmente, sendo preso. Mas voltemos á carteira.

"Felizmente, encontrei lá dentro cartões com o endereço da dona. E fui lhe levar o objecto.

"Era uma deliciosa creatura norte-americana. Quando eu lhe explicava o occorrido; interrompeu-me para declarar que achava o caso pittoresco e sobretudo comico. Interessou-se de veras por *Flipô*. E ao final da conversa propoz-me:

"Quer me vender o seu cão?

"Olhei-a, um tanto espantado.

"Oh, não julgue que é para me aproveitar das suas habilidades! Mas acho-o tão curioso, tão sympathico...

"Rejeitei cortezmente a proposta.

"Por morarmos no mesmo bairro, frequentemente eu encontrava a norte-americana. E sempre ella voltava á carga. Eu, porém, não cedía.

"Passámos a ver-nos, nem sempre por acaso. Decididamente agradavamos um ao outro. E muito até. Tanto assim que, um bello dia, não lhe querendo vender o cão, resolvi offerecer-lh'o.

"A questão é que, no dia seguinte, vinha *Flipô* ter commigo. Tornei a leval-o. Voltou de novo. Ao quarto dia Grace — não te disse já que ella se chamava Grace? — veio me visitar.

"—*Flipô* é insupportavel! disse ella. — Mostra gostar immensamente de mim. Por que volta então sempre para o senhor?

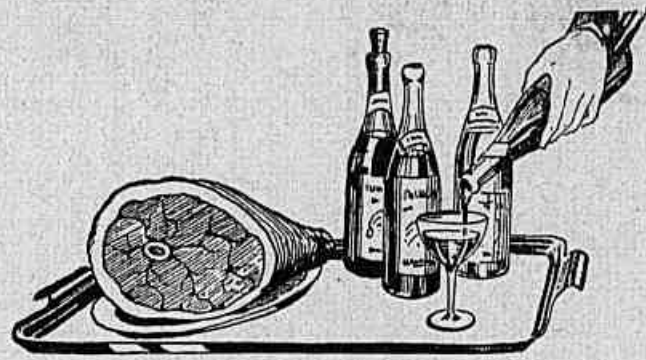
"—Não sei... respondi sinceramente.

"—Talvez eu saiba. Em todo o caso, arranjei um meio de tudo conciliar e resolver.

"—Que meio?

"—Vamo-nos casar. Assim, não terá o animal que andar dum para outro.

Comer Muito! Beber Demais!



Todas as vezes que practicar alguma imprudencia ou extravagancia, comer demais, beber muito vinho, muita cerveja, licores ou outra qualquer bebida alcoolica, para não ter indigestão ou outro desarranjo do estomago, do figado, baço e intestinos, convem muito tomar á noite, quando for dormir, duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Quem sofre de indigestão, de perturbações do Estomago e fermentações toxicas dos intestinos, e não se trata, está muito arriscado a ter as mais graves molestias do coração, da cabeça, dos nervos, do sangue, figado, baço, rins e a terrivel arterio-esclerose.

Para não padecer tão dolorosas doenças, tenha o seu estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é o remedio de confiança para tratar prisão de ventre, a inflamação da mucosa do estomago, vontade exagerada de beber agua, falta de appetite, gosto amargo na boca, mau halito, vomitos causados pela indigestão, arrotos, gases, dores, colicas, fermentações e peso no estomago, dores, colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de residuos putridos e toxicos dentro dos intestinos, dores, colicas no figado e hemorroidas causadas pela prisão de ventre.

Olhe

Ventre-Livre não é purgante.

Os medicos sabem que os purgantes, principalmente as aguas purgativas, os xaropes purgativos, as capsulas purgativas, as tinturas, as pastilhas purgativas, os azeites purgativos, os pós purgativos, os saes laxantes, os saes purgativos e as pilulas purgativas, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os doentes, inflamando e causando grande mal aos intestinos, estomago e figado.

Ventre-Livre é um vigorizador das camadas musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a mucosa do estomago e funções do figado.

Por esta razão, **Ventre-Livre** faz sempre muito bem!

Use **Ventre-Livre**

Não esquecer nunca:

Ventre-Livre não é purgante

"—Que nos casemos, nós? Por causa do cão!

"Os olhos de Grace brilharam dum modo que era só delles e que me transtornava.

"—Sim, por causa do cão... Mas tambem porque o senhor está de veras apaixonado por mim, não está? — Depois, sem me dar tempo

de responder: — E porque eu estou tambem um pouquinho pelo senhor...

"Ahi tens. Fomos felicissimos os tres. E tanto mais felizes quanto é certo que desde o dia do casamento — vão lá explicar estas coisas! — *Flipô* deixou de roubar.

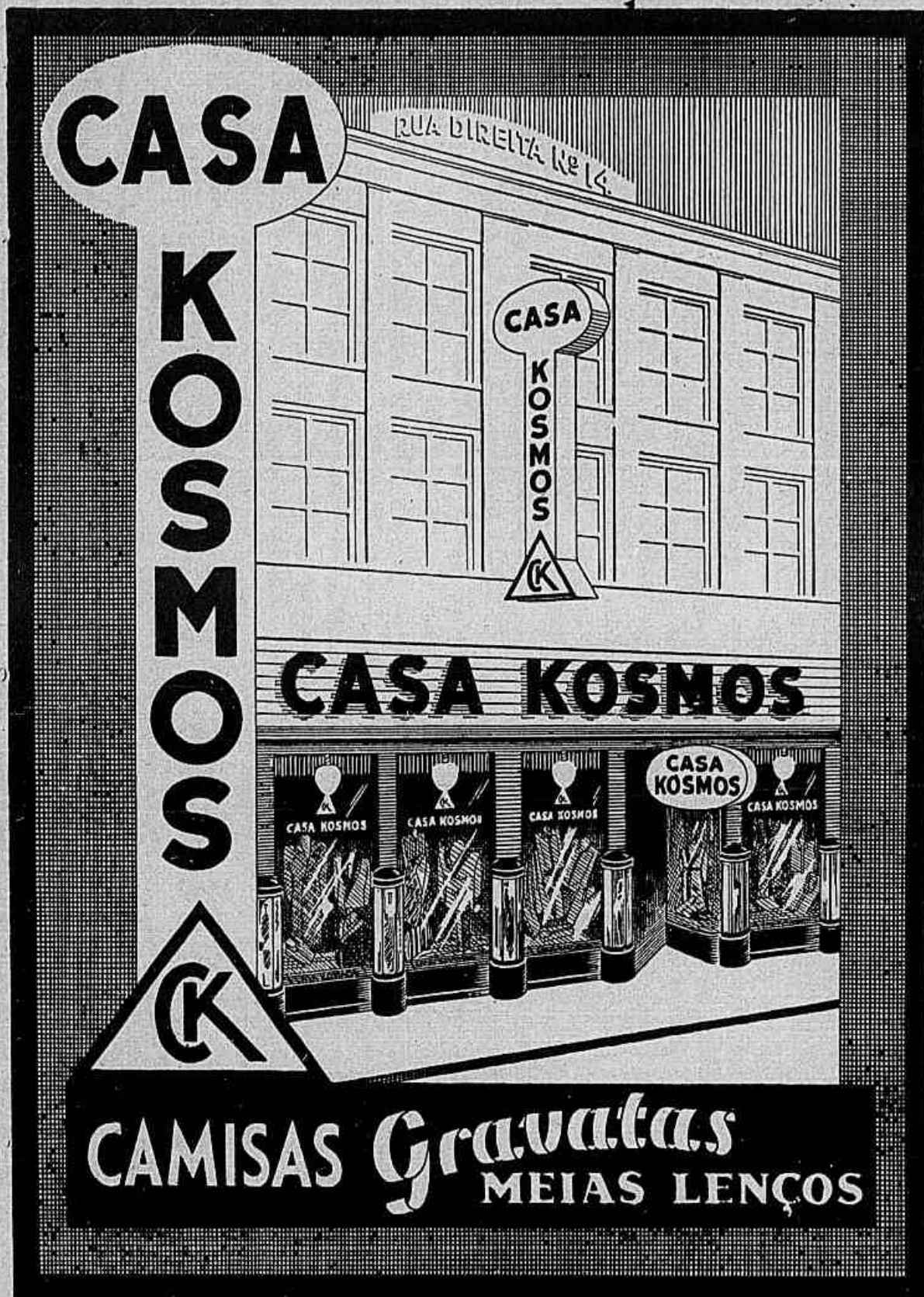
MARCEL BENOIT

THEATRO DA CRIANÇA



Dois flagrantes obtidos no Palacio Theatro ao realizar-se o lindo espectacu'o do Theatro da Creança, promovido pelos professores Pierre Michaelowsky e Vera Grabinska.

VIDA ESCOLAR



A homenagem ao professor Jorge de Rezende pelas diplomadas em Obstetrícia pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

CURIOSIDADES

O proprietário de um café, em Berlim, precisava de qualquer atractivo para o seu estabelecimento e lembrou-se de escrever a um agente na Italia pe-

dindo-lhe uma cantora *di*
qualità.

O agente respondeu-lhe com a remessa de uma photographia e do repertorio de canções: uma promessa encantadora.

Contentíssimo, o director aceitou, mas pouco depois recebia outra carta, participando-lhe que a fazenda prometida não podia estar disponível.

“Só a terei dentro de alguns meses, dizia o agente; entretanto remetto-lhe uma excelente *prima donna*

de que posso agora dispor. Essa ainda é melhor que a outra; deve fazer *furor*".

Chega a Berlim a *fazenda* anunciada. Que dolorosa surpresa!

A desgraçada fazia lembrar a capa dum livro de dois séculos passados. Pergaminho com o valor estimativo. Isso, quanto ao exterior; do interior (salvo seja!) havia de ajuizar o publico perante o qual o empresario ainda cahiu em a apresentar.

Apenas a cantora appareceu no tablado, o publico, verdadeiramente pasmado, faltou ao respeito devido á idade madura.

Encafuada num vestido de grande cauda, cantou uma *aria* que, no dizer de uma testemunha, dava a idéa de uma locomotiva em manobras.

Quando, pouco depois, reapareceu para exhibir as suas formas *vaporosas* na execução de um bailado, a hilaridade explodiu e redundou em delirio. Um soldado começou a entoar uma canção antiga, cujo estribilho diz: "*Avó-zinha querer dançar?*!" Todos se contorciam a rir; unicamente a *prima donna* não comprehendia o significado daquella manifestação. Não sabia uma palavra de allemão...

No dia seguinte, o dire-

ctor deu-lhe os seus sentimentos pelo fiasco e convidou-a a preparar as malas. Surpreendida a começo, e após encolerizada, a *venneranda* cantora acabou por instaurar um processo ao dono do café, reclamando em pleno tribunal uma grande indemnização.

Elle, o director, convicto dos seus direitos, queria rescindir o contrato á vista do que se passara; *ella*, a artista, embevecida, julgava ter tido um triumpho na manifestação!...

Um caso sério! Entre-



TERRA MINAIRA



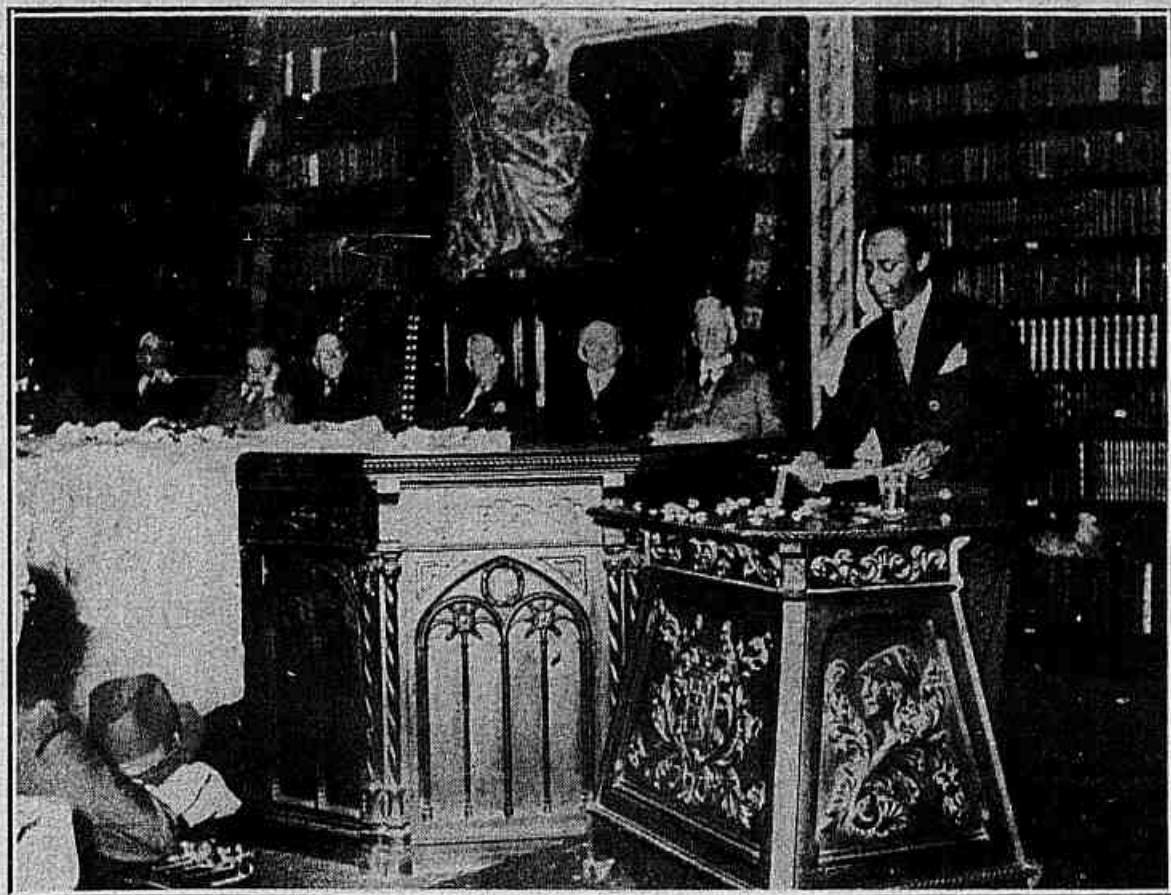
Rio Pardo, nos arredores de Poços de Caldas.



(Photo de Leopoldo Ferreira)

O DO BARCO — Acabo de atravessar o Atlantico a remo.
O PESCADOR — E que tem isso? Na sua idade, eu fiz a
mesma coisa ida e volta.

Echos do centenario de Quintino Bocayuva



O sr. Heleño de Santiago, quando pronunciava a sua brilhante conferencia sobre "Quintino Bocayuva — sociologo", do programma commemorativo da Associaç o Carioca, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, local historico de nascimento do grande propagandista da Republica.

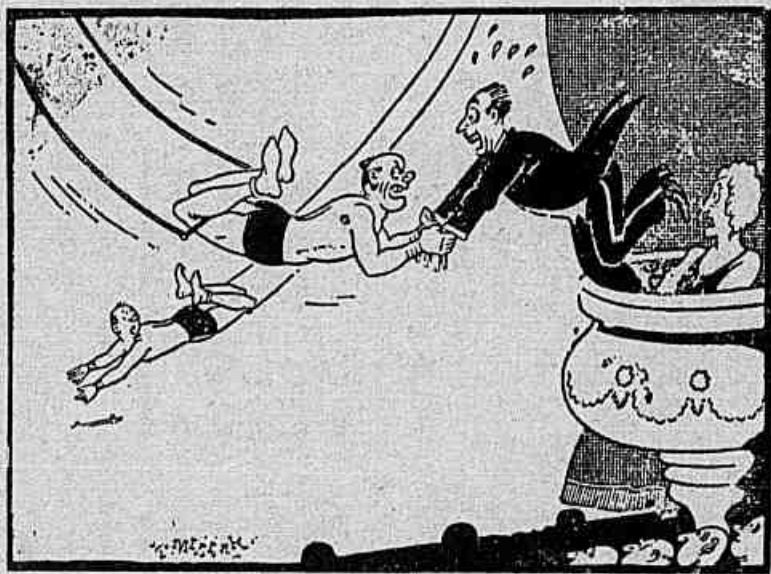


tanto, certamente o jury ensinou á veneranda cantora o que significam os applausos de assobios...

Os caracoes, abundantes em Portugal, são para esse paiz considerados como um flagello para a agricultura e quasi não se os aproveita a não ser na engorda dos patos.

Em Paris, entretanto, o seu consumo é enorme. Do Poitou, da Borgonha, da Champagne e da Provença, onde se faz a cria e a engorda de caracoes em enormes viveiros, são expedidos diariamente para a capital uns 45.000 kilo-

grammas desse molusco terrestre. Privadas de ostras, as provincias do Leste recorreram áquelle outro molusco para o seu emprego á mesa.



— Ah, o senhor acha que isto não presta? Então venha fazer melhor!

Os romanos e os gregos eram gulosos por caracoes e engordavam-os em viveiros com trigo e vinho fervido. Plinio transmittiu-nos o nome de Fulvio Lupino como inventor desse processo de engorda.

Estimava-se os que se colhia na Sardenha, ilha de Chio, na Sicilia, nos Alpes, na Liguria e na Africa. Os melhores eram encontrados na ilha Astybaléa, os maiores na Illyria. Eram tambem muito



apreciados os das ilhas Baleares e de Caprea.

Ainda hoje os habitantes da Silesia sustentam os caracoes com certas plantas afim de lhe darem melhor gosto.

E' esta a analyse chimica do caracól: em 100 partes, tem 76 de agua; 16 de materias azotadas; 1 de materias gordas; 2 de saes; 5 de materias diversas. E', pois, um alimento bastante nutritivo, mas a sua digestão é difficil. E,

para evitar qualquer accidente, é necessario submeter-se os caracoes, durante alguns dias, a regimen especial ou conserval-os em jejum, pois se alimentam de plantas algo venenosas.

PENSAMENTO

O tédio é uma doença do espirito, um veneno que o enche e tem a sua fonte no pouco interesse que tomam nas suas occupações e nos seus deveres.

PASCAL



LYCEU IMPERIO



Grupo tirado por occasião da entrega de diplomas ás alumnas do curso da senhora Sophia Magno de Carvalho.

VIDA INFANTIL



João Baptista, filho do casal dr. João Baptista Sequeira, comemorando o seu 6.º anniversario, offereceu um chá aos seus amiguinhos. Vemo!-o na photo entre os seus numerosos convidados.



Cronica de Paris

que se observa nas novas collecções apresentadas pelos grandes costureiros de Paris é que o costume *tailleur* impoz-se definitivamente. São encantadores e encontram-se modelos para todas as horas do dia e da noite. Ao lado dos costumes pretos sempre chics e praticos, vê-se muitos em tecidos claros, mais ou menos fantasistas, mas sempre de aspecto extremamente moderno; as blusas em sedas de coloridos muito vivos, em *linon* branco, em *piqué* de *albène* ou em *jersey* de seda. Os casacos largos, de comprimentos diversos, são usados com os vestidos do mesmo tecido. Mas, com o *manteau* longo,

o vestido pode ser do mesmo colorido, mas sempre em tecido mais leve, ou então

contrastando. As misturas de tecido de um só tom com os tecidos de fantasia

O *thermometro*
Perken
LONDON
é de absoluta precisão
e garantido pela
Casa Hermann
Em todas as farmacias
e drogas.



Chapéu de palha *tricoglacé* azul marinho, guarnecido com fita de tres tons: ouro, azul e vermelho vivo.

ou escocezes continuam a ser muito empregados. Os vestidos de feitiço muito estudado e compli-

cado ás vezes dão, no entanto, a impressão de extremamente singelos na sua linha. As saias são muitas

vezes cortadas no sentido enviezado do tecido, bastante rodadas em baixo, ajustadas nos quadris e



Interessante blusa de renda *lamée*, rebordada. Toque de velludo preto, guarnecida com pennas e aigrettes de diversos tons.



Noiva parisiense — Vestido de tafetá; o curto véo de tulle mantido por uma torsade de tafetá e fios de perolas. Bouquet de rosas brancas rodeadas por um babado de tulle.

na cintura por *pince* ou *drapés*. Nos corpos nota-se quasi sempre uma flexibilidade do mais gracioso effeito. As mangas, sem terem o grande volume da estação passada, são trabalhadas no hombro, um pouco *bouffantes* e se ajustando no cotovelo ou pulso. As guarnições *lingerie* nos vestidos escuros são sempre apreciadas. Os cintos são muito largos na maior parte dos casos: *torsades* de velludo, altas tiras de feltro ou de camurça, pellicas de côr ou dou-

radas; mas ao lado dos largos cintos vê-se os estreitos cordões terminados por borlas, cordão que se encontra atacando a frente ou rodeando a golla, tomando o lugar da gravata.

Quanto aos chapéus, continuam a ser em geral bem altos.

Porque, se muitos dos chapéus pequenos teem a copa baixa, suas guarnições de laços, plumas, penas, *bouquets* de flôres, são dispostas de tal maneira que o movimento em altura é sempre bem accentuado.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Os chapéus de abas grandes, mesmo os *bérets* não escapam a esta regra e, collocados para trás, emmolduram o rosto com uma aureola maior ou menor. Apesar de ver-se algumas copas mais profundas, os chapéus descobrem generosamente os cabellos e são usados muito inclinados dum lado.

Nos novos modelos ao lado dos feltros e velludos

IMPRESSOS

EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc. ENTREGA-SE EM 24 HORAS.

PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

muitos são os de palha sob a forma de *laize* ou renda, sobretudo. Muitos chapéus de tecidos, de seda e fustão.

As guarnições são extremamente características e têm uma importancia muito definida. As flôres são liberalmente empregadas sobre numerosos modelos; as plumas, mas sobretudo



Toque de setim preto guarnecida com um chou de fita de setim de diversos tons e um véo de tulle preto.

as pennas, assim como fitas e cordões são usados como enfeite.

MARINETTE.

PROVERBIO

O burro não é tão burro como se pensa.



Costume para a noite de velludo verde, guarnecido com um cordão e borla de lã verde vivo. Grande capa do mesmo velludo.



Toilette para a noite, de setim preto; o corpo de setim preto com bouquets de flôres multicores.

Fortaleça sua CUTIS contra os disabores futuros



Leite de Colonia

Para renovar a CUTIS a sua limpeza diaria é necessaria (cons. Leite)

Limpa, Alveja e Amacia a Pelle.



Dr. Fausto teve que vender a alma ao diabo para ganhar uma nova mocidade.

Com "Aso", o Dr. Fausto poderia recuperar a mocidade ficando com a sua alma.

Em poucos dias, qualquer pessoa pôde rejuvenescer de muitos annos.

Basta applicar aos cabellos brancos o Azeite Vegetal "Aso" - infallivel e completo.

Com "Aso", a cabeça está sempre limpa e os cabellos não cahem.

"Aso" - dará a côr verdadeira que os cabellos tinham na juventude.

"Aso" - faz os cabellos como eram - sejam loiros, castanhos ou pretos.

aso

não engana, restitue a côr perdida.



Um museu de cardapios

Foi recentemente inaugurado em Londres um museu original. E' devido á iniciativa dum hoteleiro chamado Faucon que consagrou os seus cuidados á formação duma collecção unica no mundo: a dos menus historicos ou que encerrem qualquer superior curiosidade. Entre as peças mais raras

do museu, pode citar-se o cardapio do jantar servido num grande restaurante de Belgrado e cujos convivas—officiaes todos elles—mal ter-

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA

Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca) Phone 22-1746

minada a refeição, se dirigiram ao Palacio Real para assassinar o rei Alexandre Obrenovitch e sua esposa Draga.

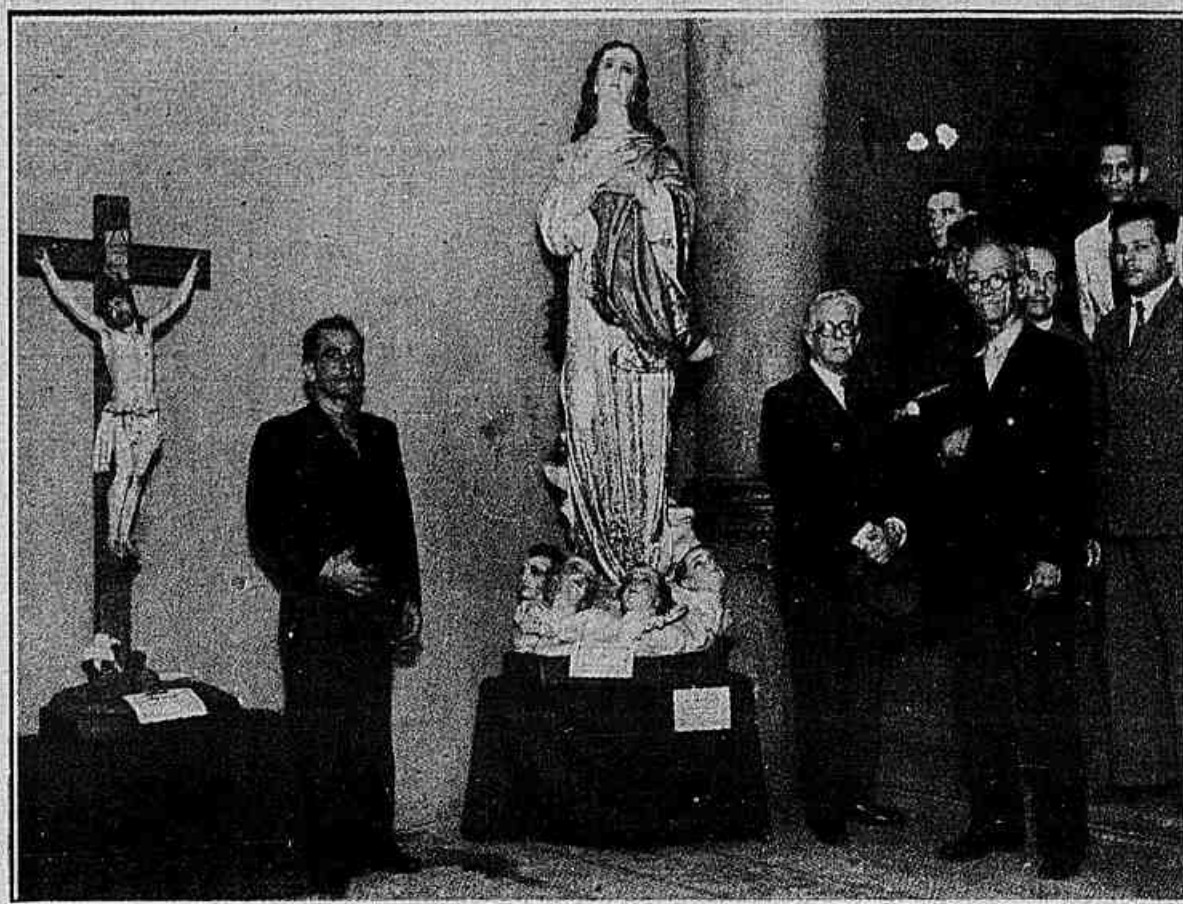
Em outra vitrine figura em lugar de honra o menu do festim do casamento de Pola Negri com o principe Mdivani. E outros documentos do genero dizem respeito a almoços nos quaes se discutiram ou resolveram importantes casos internacionais.

Club Syrio-Libanez



Grupo obtido no baile inaugural do Club.

ARTE SACRA



Pedro Ferreira — notavel escultor em madeira, da Bahia — entre duas das suas esplendidas imagens, de um grupo de cinco que expôz, com successo, na nossa capital.

A pesca dos aviões

Realizaram-se o mez passado em Inglaterra curiosas experiencias dum novo meio de protecção contra os ataques aéreos.

Trata-se dum projectil de grande calibre, constituido por uma rede de aço finissima, que a certa allura se desdobra automaticamente e longo tempo se mantém no ar graças ao systema de paraquedas minuscuros que elle comporta.

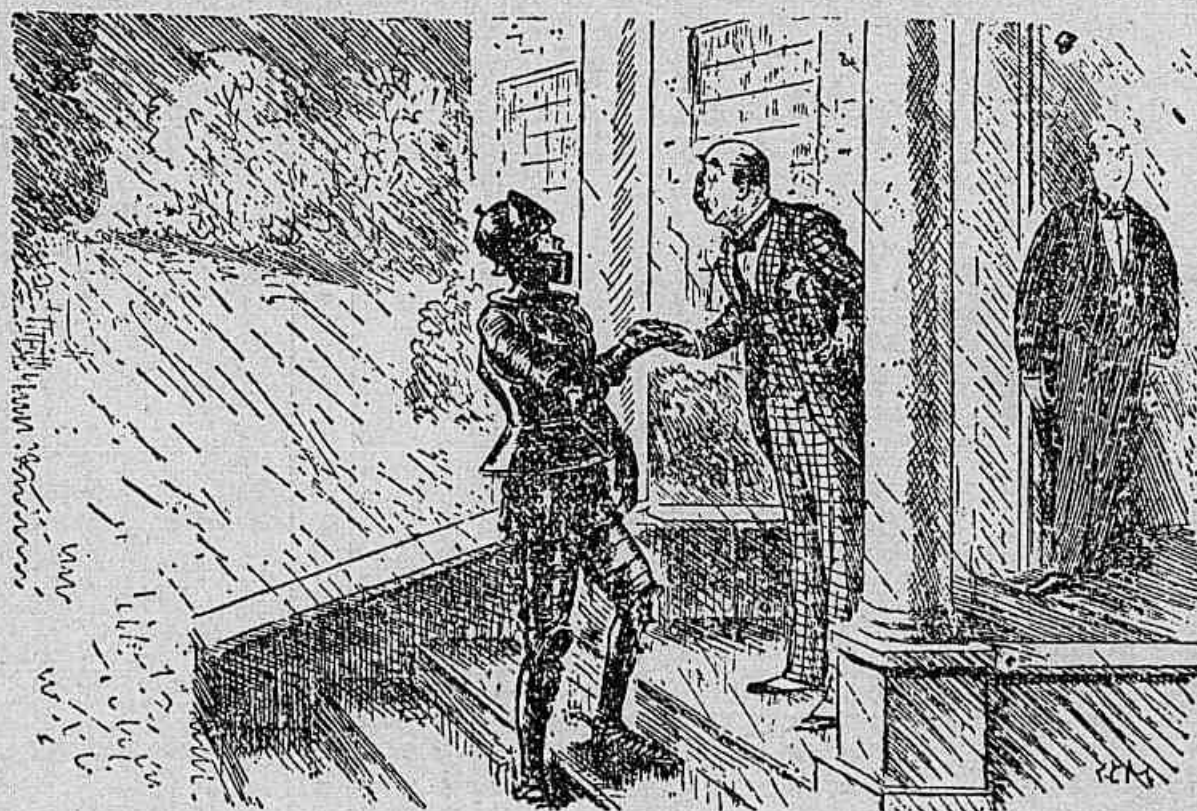
Esses projecteis-redes são extremamente perigosos para os aviões, porque basta que um delles se prenda á helice, para immobilisar o aparelho. E só resta ao

piloto effectuar a aterrisagem.

As experiencias em questão deram, segundo o jornal de que extrahimos estas notas, excellent resultado.



QUEM NÃO TEM CÃO...



O DONO DA CASA, despedindo-se do convidado — E creia que sinto muito não ter guarda-chuva para lhe emprestar. Espero, porém, que essa armadura dê pouco mais ou menos o mesmo resultado.

CONSERVATORIO DE MUSICA



Audição das alumnas de canto sob a regencia da professora senhora King Shaw.



— O senhor é um covarde!
— E o senhor é outro!
— Não seria então melhor não nos batermos?



Um "producer" do nú

Foi declarada o mez passado a fallencia de Earl Carrol, o maior "producer" de espectáculos de nú, na America do Norte. O total das suas dividas vae a 983.892 dólares ou sejam, pouco mais ou menos, 16 mil contos de réis, ao passo que o seu activo se reduz a coisa nenhuma.

Earl Carrol montava espectáculos sumptuosos e sensacionais. Não exigia das artistas que tivessem talento ou soubessem do officio, mas que fossem bellas e bem

feitas. E durante uma temporada os espectadores da platêa pagaram 50 dólares por uma cadeira para ver Joyce Hawley num banho de champagne.

Essa "artista", que não sabia cantar nem dansar, ganhava 1.000 dólares por noite. Mas tudo cansa. A ultima revista de Earl Carrol, Fioretta, custou 200.000 dólares, 3.300 contos de réis, e não rendeu absolutamente nada.

Esse desastre levou o compositor Ramilly Johnson ao suicidio. E quanto a Earl Carrol, "producer" de nú, ficou, por sua vez, sem a camisa do corpo.

Preparemo-nos para as grandes luctas da vida moderna!

A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se esteriorizam por multiphas fórmulas.

Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago—laboratorio quimico complexo—sofre alterações em sua função digestiva. Consaço cerebral, dores de cabeça, falta de memoria, dispepsia, irritação nervosa, manifestam-se sempre que ha mau funcionamento digestivo.

O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeito e ação constante. Sua simples composição — Acido Fosfórico, Nox de Kala, Cacáo torrado, Papaina, Pepsina Animal — são uma garantia do seu valôr no combate as perturbações que advenham do desequilibrio da assimilação.

"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente científico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fraqueza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurastenia, a perda de appetite; é, finalmente, prolongar a vida.

Neurobiol

O TONICO DO CEREBO

Orthor

A VENDA EM TODO O BRASIL

Instituto de Educação



Grupo de professoras de 1936.

A HYGIENE

INTIMA

FEMININA

Por que motivo tantas mulheres se sentiram desilludidas depois de terem seguido por algum tempo esta pratica sanitaria? O problema do asseio intimo é, por natureza, dos que nem sempre se enfrentam com inteira franqueza. Temos encontrado muitas mulheres — dizem numerosos medicos e medicas — que sofriam de varios incommodos, devido a não praticarem o asseio intimo; mas ainda muitas mais devido a pratico-mal. Deixavam-se guiar por indicações de amigas que, apesar de bem intencionadas, eram scientificamente incorrectas.

A deficiencia mais frequente consiste no emprego de antisepticos que não têm o necessario poder germicida, ou são tão causticos que affectam as delicadissimas mucosas. Estes tecidos, quando melindrados, — nos casos de maternidade — devem ser lavados com soluções de Lysol, que ao mesmo tempo os suavizam e destroem nelles os germes nocivos. Por isso é que tambem se recomenda para a hygiene intima o emprego de soluções de Lysol, como sendo o methodo que offerece completa segurança. Então a hygiene intima produz os resultados esperados: augmenta o bem-estar physico e a tranquillidade de espirito, e contribue para o florescimento da saúde e dos encantos femininos.

O Lysol é tão seguro e efficaz. Torna-se mais economico, porque se emprega diluido em água. As soluções são facis de preparar. Cada frasco leva as instruções para o uso.

OS REMEDIOS QUE SUA AVO TOMAVA NÃO SERVEM MAIS PARA A SENHORA!

HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCIENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

A MULHER MODERNA USA

REGULADOR SIAN

As côres que o tempo levou e que a moda nos traz agora

PARIS, Dezembro

Um mundo de lindos sonhos se levanta agora do passado, de uma época por demais brilhante que nem me tenta escrever!

Direi della apenas de passagem, falando dos tecidos, que nunca na sua longa historia elles foram a tão alto grau de luxo, belleza e flexibilidade como no seculo XVIII. E tambem se pode affirmar com segurança que elles jamais correram uma tão grande escala de matizes!...

E por isto as côres modernas, nas suas complexas e doces tonalidades, me trazem á memoria, no momento, aquellas de dois seculos passados.

E, a titulo de curiosidade, não me furto ao prazer de aqui lembrar á minha leitora algumas coincidencias interessantes. Dir-se-á que os lançadores de novidades femininas, numa preocupação intransigente de estylo, não fogem agora das minucias, folheando cuidadosamente a linda historia da Moda.

E' assim que o *preto*, por exemplo, que é em Paris o tecido preferido actualmente, tambem o foi durante muito tempo sob o reinado de Luiz XIV.



A celebre côr de *suie des cheminées de Londres* das "redingotes à trois collets," de 1790, que é decerto a côr de fuligem que a natureza da Inglaterra revive todos os annos no terrivel "fog", reaparece na moda neste

momento com o sympathico nome de "bleu ardoise".

O proprio *violeta* do "justaucorps" de luto de Luiz XV sob a Regencia, que foi por muitos annos o successo dos manteaux elegantes da côrte, nos vem tambem de volta entre as côres mais modernas.

O "rouge-sang" de 1792, que figurou fartamente nos vestidos durante a Revolução Franceza, como symbolo indelevel do grande acontecimento historico, volta agora com o nome de "rouge-tomate".

Emfim, toda uma escala completa dos macios matizes e dos tons indecisos, que os pastelistas do seculo XVIII legaram á posteridade, revive agora no nosso espirito o esplendor de uma época brilhante.

Ahi estão este anno, no vestido das mulheres elegan-

tes da França e por consequencia nas do mundo inteiro, o roxo cambiando do azul até o vermelho, desde o purpura até o marron, nos lembrando as tonalidades vacilantes que no tempo de Maria Antonieta tiveram nomes tão curiosos: "ventre de puce", "vieille puce", "jeune puce", "chamois", "cheveux de la reine", "queue de serin"...

Os proprios nomes de frutas, de vinhos e de plantas, com que as côres attendem agora ao apello da moda, não são innovações de hoje. Já no tempo das preciosas extravagancias da côrte de Luiz XVI, lá vemos, por influencia da vida campezina levada pela rainha no Hameau de Versailles, os nomes mais adoravelmente prosaicos. E são agora estes mesmos nomes que a moda ressuscita, nas mesmas tonalidades.

Assim temos revividas as côres "bordeaux", "prune", "lie de vin", "vert sapin", "vert cypres", "vert pommé", "jaune queue de serin", etc.

As minha leitoras têm pois este anno uma escala completa de lindas côres modernas, entre as quaes escolherão habilidosamente aquella que melhor satisfaga as exigencias de seu physico e o estylo de sua toilette.

Sugiro para o meu modelo de hoje o tom escuro de crepe "bleu ardoise". Simplesmente fechado por quatro botões cobertos do proprio tecido e orlados de velludo "pourpre", dentro de toda a despretenção de suas linhas moderadas, é um modelo gracioso que tanto poderá ser usado numa manhã de sport como numa noite de cerimonia. Para este ultimo caso o lamé deverá ser o material escolhido, a exemplo dos ricos tailleurs de Rochas que, em modelos banaes e sportivos, fazem agora com suas saias curtas, um grande successo nas noites de Paris.

Completando o cinto de "gros-grain" côr de ferrugem, tres argollas cobertas de velludo *pourpre* se entrelaçam artisticamente. E para que não haja costura na frente do casaco (debaixo destas argollas) é necessario que se faça uma pequena emenda na aba inferior da *basque* ou que as outras abinhas facilmente cubram. Os pospontos em grossas pestanas sobre o peito marcam num feitio bizarro o interesse da moda pelo destaque do seio, enquanto as tres basquinhas superpostas dão movimento á curva dos quadris. Ha uma grande preocupação actualmente de misturar varios tecidos e varias côres na mesma toilette, motivo por que escolhi para meu modelo tres côres tão diversas entre si e que no entanto, juntas, se harmonisam admiravelmente bem.

(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



DETECTIVE PARTICULAR



— Conforme as suas instruções, minha senhora, segui seu marido a tarde inteira. Entrou em oito lojas de modas, tres institutos de belleza, cinco casas de chá...
 — E que andou elle fazendo em todos esses logares?
 — Procurando a senhora.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598.
 Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 às 12 e 14 às 18 horas.

Um deputado pudico

O deputado Mohamet el Korani acaba de apresentar ao Parlamento egypcio um projecto de lei referente ao vestuario das mulheres. Eis as principais disposições:

1. Toda a mulher egypcia de mais de dezesseis annos de idade deve trajar de accordo com as regras seguintes:

2. O vestuario deve ser

talhado e cosido de maneira a cobrir a totalidade do corpo, inclusivamente as mãos e os pés.

3. A mulher egypcia não deve mostrar-se em publico com um homem cujas altitudes possam offender os bons costumes; por exemplo: nunca lhe deve dar o braço.

4. Quaesquer infracções destas disposições serão punidas com multas e penas de cadeia.



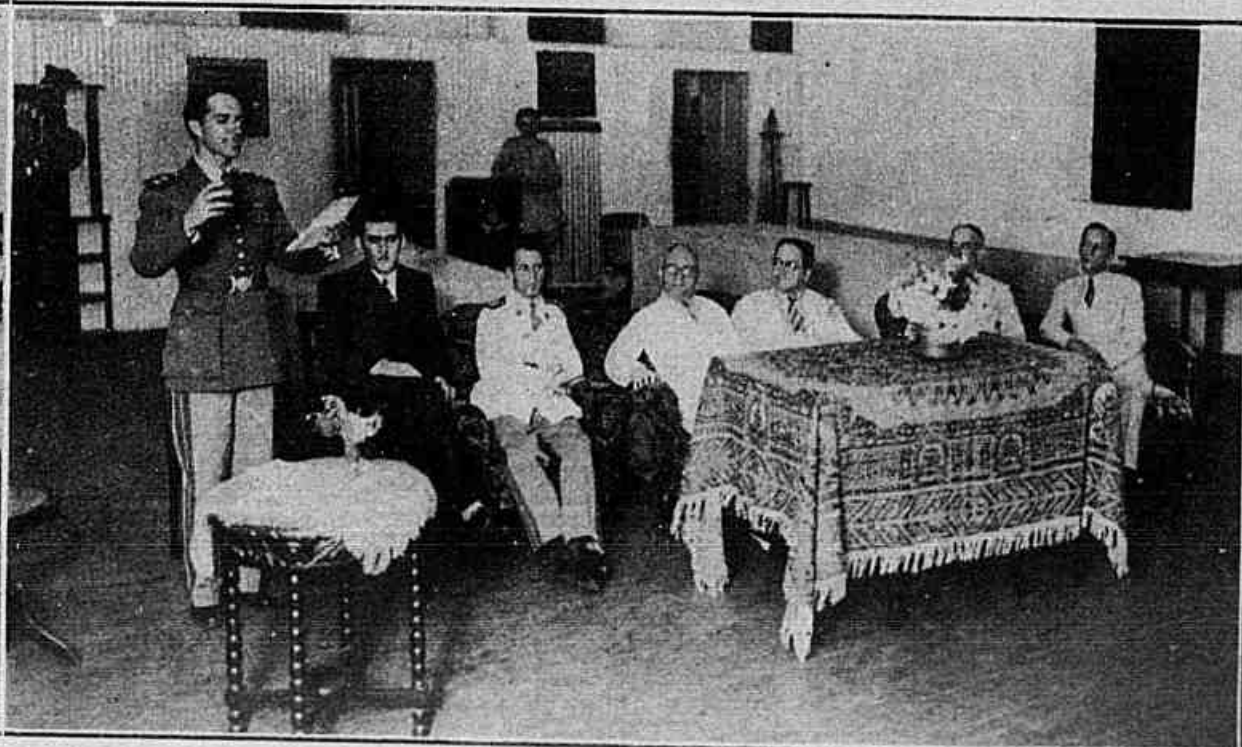
Imagine...!

Si o senhor se visse na contingencia de preparar o jantar de hoje, immediatamente comprehenderia o supplicio a que estão expostas as pessoas de sua casa com um fogão antiquado e, então avaliaria devidamente o valor de um moderno fogão a gaz que proporciona resultados excellentes com todas as receitas, limpeza e facilidade no serviço, dando ainda um ambiente mais fresco e agradável á sua cozinha.

Soc. Anon du Gaz.



UMA HORA DE ARTE EM CAMPO GRANDE



O poeta Venturelli Sobrinho, quando de sua passagem por Campo Grande, foi homenageado pe'os intellectues e pe'a fina sociedade da linda cidade de Matto Grosso. Dessa encantadora festa realizada no "Casino", onde tambem foi offerecido um baile ao homenageado, publicamos os dois aspectos que aqui se vêem. A' direita, a mesa, em que se vê ao centro, de branco, o general Pompeu Cavalcanti, commandante da 9.ª Região Militar, que pronunciou uma oração de cunho altamente litterario. A' direita do general o tenente-coronel José Agostinho dos Santos, pres'dente de uma comissão de que faz parte o poeta. A' esquerda, o deputado federal Fragelli e o coronel Henrique de Azevedo Futuro; de preto, o professor Ribeiro Pires, que promoveu a reunião artistica. De p.º, o poeta Venturelli Sobrinho, quando proferia uma vibrante saudação á cidade que tão carinhosamente lhe abria as portas. Na photo á esquerda, um aspecto da assistencia. O major Affonso de Carvalho, nosso antigo companheiro, tomou parte activa nessa hora de espiritalidade, pronunciando vibrante discurso allusivo aos meritos do poeta.

Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Sociedade Anonima

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto do primeiro baile
do Syndicato dos Bancários,
realizado na sede social.



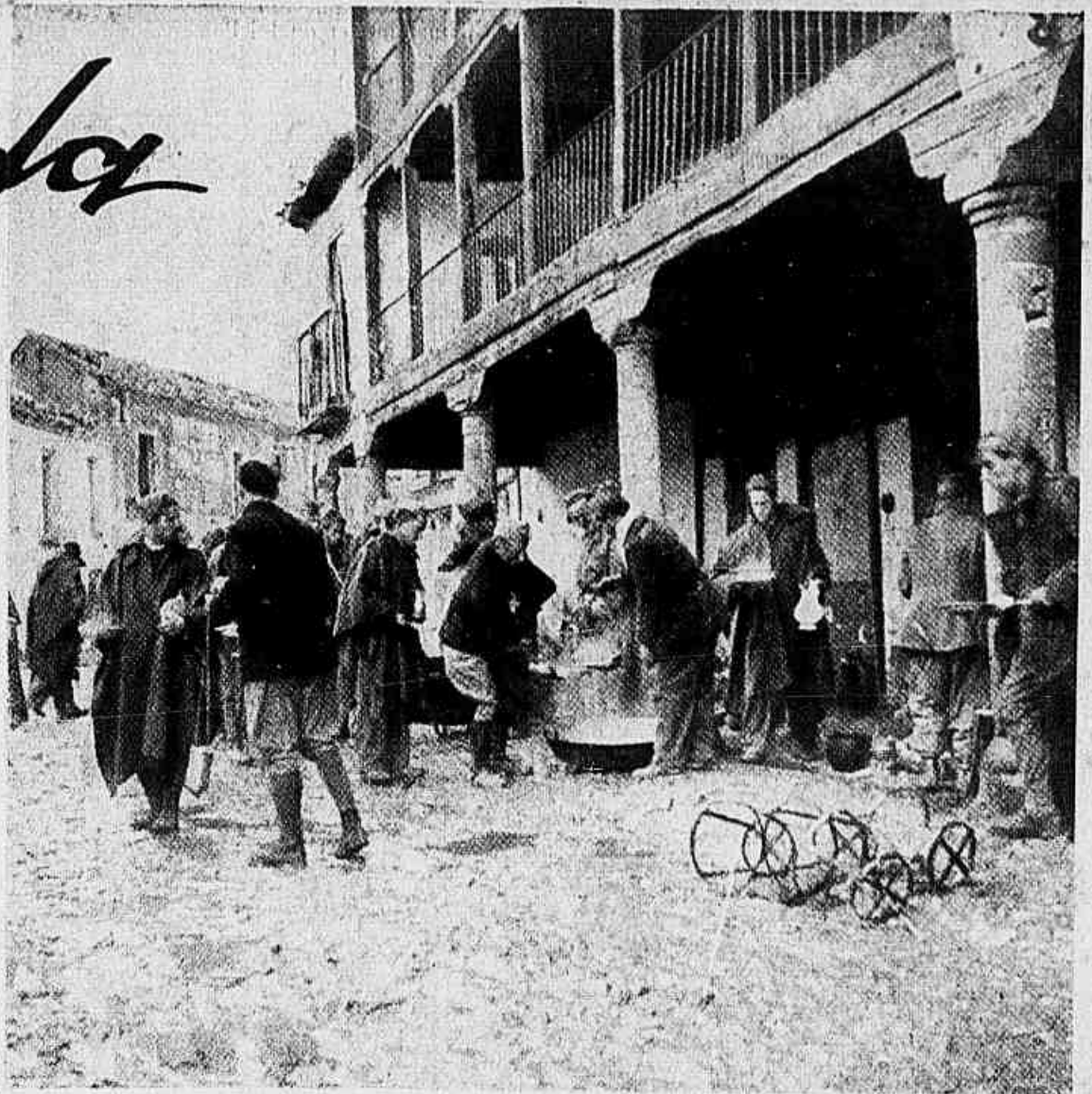
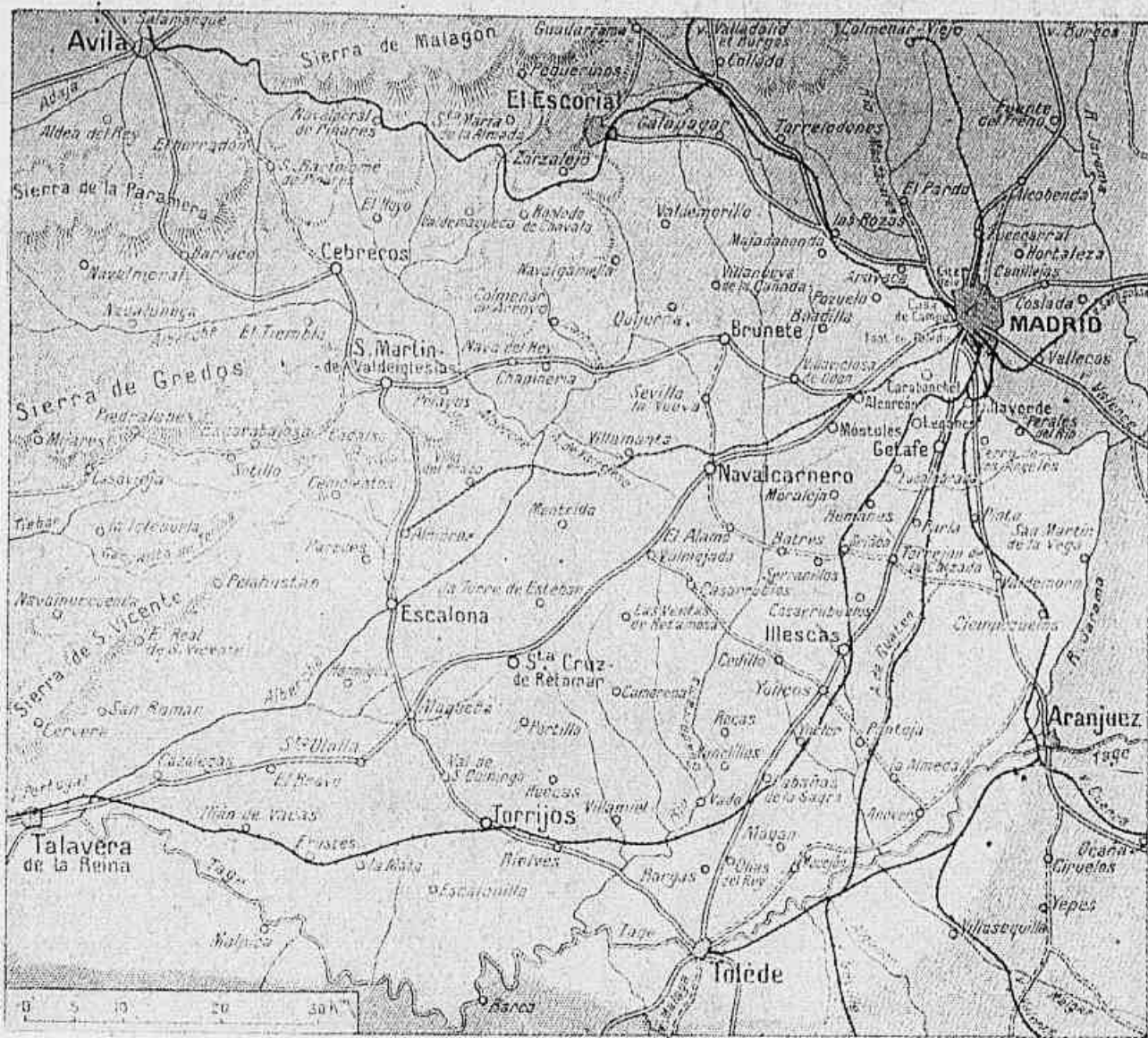
A missa em acção de graças mandada rezar pelos novos bachareis
da Faculdade de Direito de S. Paulo. Ao centro, no primeiro
plano, o dr. Francisco Morato, paranympho da turma.



A Festa da Primavera, rea-
lizada no jardim da An-
tártica Paulista com a
presença do sr. Valentim
Gentil, secretario da
Agricultura.

O sr. Armando de Salles
Oliveira, ao renunciar o
governo de S. Paulo, trans-
mittindo o cargo ao sr.
Henrique Bayma, no Pala-
cio dos Campos Eliseos.

A Espanha convulsionada



O abastecimento das tropas nacionalistas na velha praça de Navacarnero: a hora da sopa.

A região ocupada pelos nacionalistas (em branco) a oeste e a sudoeste de Madrid e (pontilhada) a zona ocupada pelos governistas.

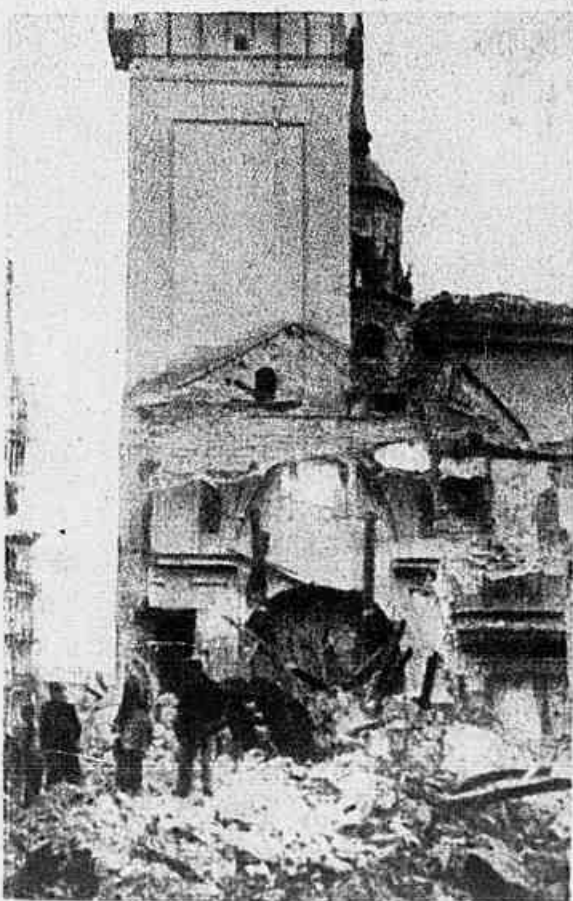


Um auto blindado nacionalista, voltando da linha de fogo, cruza com outro que se apresta para o combate.

A's portas de Madrid, no bosque da Casa de Campo: o cadaver de um marroquino conduzido num auto blindado.



Jornalistas no caminho da ponte de Segovia, a cinco kilometros da Puerta del Sol.



Tres aspectos, tomados na capital espanhola, de efeitos de bombardeios por avôes.

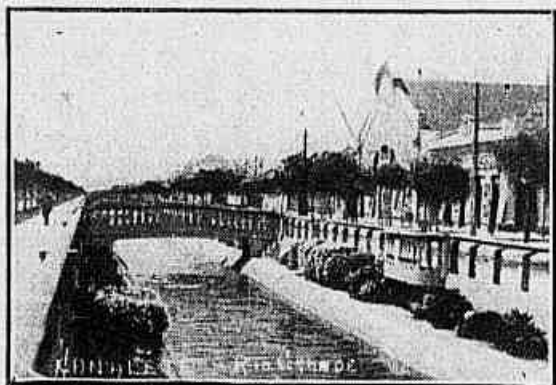
RIO GRANDE — O BERÇO DE TAMANDARÉ

POR Lima Figueirêdo

 E o Estado do Rio Grande do Sul tem portas de entrada, a cidade do Rio Grande é uma dellas. Apertada, é verdade, mas linda e interessante.

Dois extensíssimos molhes de pedra avançam pelo Oceano, sempre revoltos e zangados, canalizando a rota que devem seguir os mensageiros do progresso — os navios. Ao longe um horizonte branco das areias litoraneas e, aos poucos, as côres vão se definindo, multiplicando-se encantadoramente. Renques de eucalyptos dão um tom alegre á paisagem branca dos cômodos de areia que se sucedem sem lei rigida, uns despidos e moveis, outros revestidos de relva e permanentes. A' esquerda uma larga enseada conhecida pelo Sacco da Mangueira serve de caminho aos que, por agua, desejam ir ao lugar onde se acumulam as enormes boiadas destinadas ao frigorifico Swift, que balisa o inicio do optimo caes da cidade.

Emquanto o navio, mollemente, se encosta, uma turma, verdadeira multidão, se congrega em torno de um mulato de feições energicas e olhar decidido. Todos concentram a attenção no mulato que vae escolhendo os homens que devem trabalhar na faina da carga e descarga. Ha gente de todos os matizes e as mais variadas roupagens. Homens vermelhos mostrando a origem estrangeira, outros negros, de semblante africano e outros parduscos lembrando o caldeamento das raças. Um sujeito, cara de gringo, com grande lenço verde amarrado ao pescoço, é o primeiro escolhido e afasta-se da roda, contente. Outros vão ficando com



O Canaleta lembra a nossa Avenida Paulo Frontin, porém onde aqui encontramos grama dá lá bellissimas hortensias.

a cara triste, talvez pensando na familia... Quantos não ficariam sem o direito de ganhar o pão!

Naquelle mulato que mandava e naquelles homens que queriam trabalho,

despeja no Atlantico as aguas da lagôa dos Patos fica a branca villa de S. José do Norte, onde nasceu Marcilio Dias — a prova de que os simples, os humildes tambem se immortalizam pelos gestos patrioticos que praticaram. E ali ficam a cidade e a villa, uma olhando para a outra, como se o almirante conversasse com o marinheiro, sussurrando através da voz do vento cousas bellissimas acerca dos actos heroicos que praticaram com os olhos voltados para o altar da Patria. A cidade do Rio Grande nasceu da

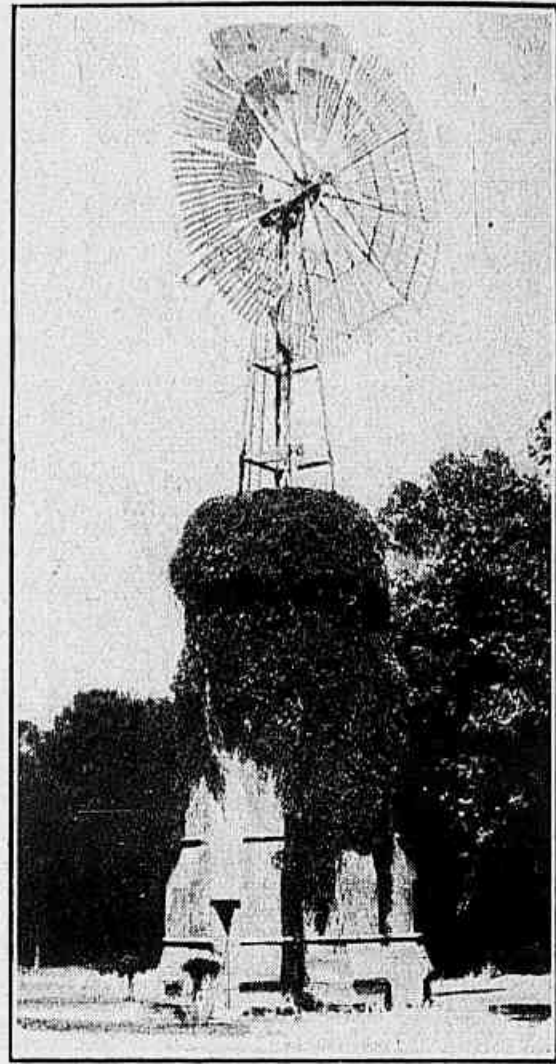


Praça Tamandaré.

eu vi, em toda sua nudez, o grave problema social que faz o mundo tremer sem que uma solução seja encontrada.

Finalmente pisamos na terra abençoada onde nasceu Tamandaré — o symbolo da bravura e honra de nossa marinha de guerra. Do outro lado do canal que

necessidade de garantir-se a integridade da estrada constituida pelo canal, a lagôa dos Patos, o rio São Gonçalo e a lagôa Mirim, e a variante que, da ponta de Itapoan (pedra em forma de anzol), segue pelo largo Guahyba e seu principal formador — Jacuhy.

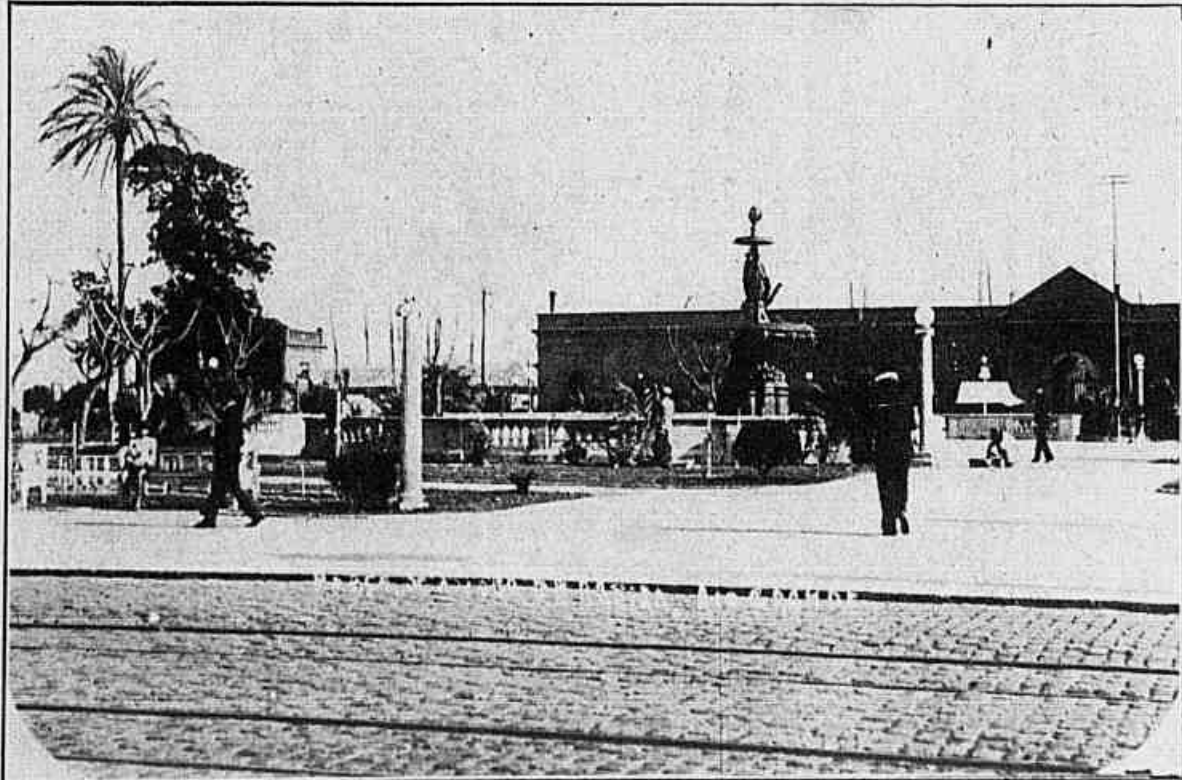


O papavento da praça Tamandaré.

O litoral do Rio Grande do Sul não é acolhedor, á falta de golfos e bahias que permittam o contacto vivificante com os navegantes. Por esse motivo cresceu a importancia do canal do Rio Grande que, para não causar "olho grande" aos aventureiros que buscavam terras, foi fortificado, em 1737, por José da Silva Paes, em cumprimento a ordens do benemerito Gomes Freire. Segundo o testemunho do barão do Rio Branco, foi, no periodo de 1747 a 1750, transferido o forte de Sant'Anna, com o nome de S. Pedro, para o actual terreno onde se assenta a bella cidade gaúcha que vamos visitar.

Rio Grande moderniza-se, cresce, prospera sobre o seu vasto chão de areia.

Predios bellissimos se alinham de um lado e de outro da avenida que margeia o Canaleta. As praças Xavier Ferreira e Tamandaré são attestados eloquentes do bom gosto daquelle povo. Nesta ultima ha um interessante catavento que tem sua historia fatidica: o engenheiro que o projectara, com o fito de renovar a agua dos lagos construidos na praça, suicidou-se no dia da sua inauguração, ficando o trabalho perdido por não haver ninguem que atinasse com o seu funcionamento. E lá ficou, como muitas creaturas, o imponente catavento — bello e majestoso, mas inutil, pomposamente sem serventia... Do lado do mar o povo tem, na praia onde se



A praça Xavier Ferreira, tendo ao fundo o Mercado, que em muito se assemelha ao Ver-o-Peso de Belem do Pará.



O edificio da Intendencia.



A' passagem do anno, o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, dirigiu do Palacio Guanabara, através da Rêde Nacional de Radio-Difusão do Departamento Nacional de Propaganda, uma vibrante saudação ao povo brasileiro. No aspecto que aqui estampamos vê-se s. ex. ao microphone e, sentados, os srs. prof. Moreira da Fonseca; dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia; conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal; deputado Demetrio Xavier e dr. Bastos Tigre. A notavel oração do sr. Presidente da Republica finalizou com as seguintes palavras, cheias de franqueza, de simplicidade e de fé: "BRASILEIROS — Em momento de confraternização e expansividade, como este, quando as esperanças no futuro acordam mais vivazes, e fortalecem os animos para a labuta diaria e a luta pelos grandes ideaes de paz e prosperidade; quando, no seio da vasta familia christã, os espiritos e os corações se reconfortam ao influxo das puras alegrias; quando os homens se estendem as mãos fraternalmente, encarando de frente as dificuldades a vencer e os obstaculos a transpôr; quando tudo vibra em cantos e hymnos, posso falar-vos assim, com absoluta e confiante franqueza. Nestas palavras, que o milagre da sciencia me permite dirigir simultaneamente a cada um de vós em particular, e a todos em geral — brasileiros das fertes plagas do Sul, valorosos patrios dos longinuos rincões do Norte, concidadãos do mundo em marcha que é o Brasil central — nestas palavras, quero traduzir, de coração, a serena confiança que me dá o sentimento do dever cumprido e o desejo ardente de reavivar tambem no vosso espirito, com a chamma dos sagrados entusiasmos, a força da fé nos destinos da Patria, cada vez mais digna do nosso amor, cada vez mais nobre, mais bella e mais feliz".

ergue o Casino, um attrahente ponto balneario que, aos domingos, se enche de lourissimas sereias gaúchas desacatando o vento impertinente que não pára nunca e o calor severo que se desprende das areias escaldantes.

A areia é uma questão séria não só no Rio Grande como, principalmente, em S. José do Norte. Contaram-me que, em certo dia do anno, todos os habitantes — homens, mulheres e creanças — se reúnem para remover a areia que como uma sucury vae, paulatinamente, envolvendo a cidade para tragal-a. O reboiço dos habitantes espanta a branca boídea — a areia é retirada... Outrora os navios estrangeiros, que se sentiam sem lastro para enfrentar as artimanhas de Neptuno, procuravam aquelle porto onde a areia sobrava. Não foi bem comprehendido esse favor e num "alto gesto" administrativo resolveram os maioraes da terra vender a areia que os suffocava. Os navios mudaram de rota...

O problema da agua no Rio Grande é tambem interessante. E' explorado um profundo lençol d'agua subterraneo, aproveitando-se a bella hulha eolica. Ahí a applicação do sabio principio de Lavoisier é um facto. As aguas da chuva e mesmo as servidas que não são escoadas para o canal se infiltram pela terra a dentro afim de alimentar o vasto lençol e, quando lá chegam, se apresentam crystalinas e puras, deixando, no bello

filtro constituído pela areia, a sujidade que servirá de optimo adubo ás cebo-las...

Já falámos no surto de progresso que vem invadindo o Rio Grande. Falemos agora do seu passado, "na historia feita pela pedra, pela cal, por tudo quanto seculos preteritos semearam para vindouros", no dizer sabio do mestre Escragnolle Doria. Alguns bairros ainda recordam o periodo colonial da nossa vida politica onde se vêem vastas casas, verdadeiros corredores apertados uns

contra outros, absolutamente sem ar, como se seus antigos habitantes se congregassem para melhor se defender.

Ha dois monumentos que devem ser guardados religiosamente: a casa onde Tamandaré viu pela primeira vez a luz desta Patria abençoada e a matriz de São Pedro mandada erigir por Gomes Freire de Andrade, em 1752, de passagem para o Prata. Nesta igreja foi o impavido almirante baptizado, e sepultado o bravo Sebastião Xavier da Veiga Cabral. "Guarda dentro das suas paredes a ale-

gria e as lagrimas dos que primeiro lutaram para a formação do Brasil do Sul".

Tem a cidade do Rio Grande na sua historia duas paginas, uma de tristeza e outra de heroismo, que não devem ser esquecidas. A primeira lembra o periodo de 1763-1777 em que esteve occupada pelos espanhoes e a segunda, justamente o reverso da medalha, exalta o valor do tenente-coronel Veiga Cabral que, aproveitando a guerra luso-espanhola, em 1801, guarneceu a fronteira, dando azo a que Borges do Canto e Santos Pedroso levassem as nossas raias até aos actuaes logares.



A matriz de S. Pedro.

A cidade do Rio Grande dista da barra 12 kms. e está separada da villa de S. José do Norte pela largura do canal que é de 2 kms. Ha no Sacco da Mangueira a ilha dos Marinheiros com 7 kms. de perimetro, famosa pela bellissimas fructas que produz. O canal tem 200 metros de largura, curvas com 500 metros de raio e a profundidade de 4 metros.

Depois de visitarmos a garrida cidade, em um trem, partimos em demanda de Uruguayana (737 kms.), gozando as delicias que offerecem as esplendidas planicies sulinas aos olhos que sabem ver.

Luiz Vergara

ACHA-SE repatriado o tido como resto dos restos mortaes dos inconfidentes mineiros, pelo desterro sepultos em terra africana portuguesa. A remigração funerária reabriu tumulos reavivando Inconfidência. Sucesso este saliente na historia patria, tem servido, serve, servirá a pesquisas e commentarios de historiadores, a theses de concurso, a programmas de ensino, a paginas de compendios, a lições de estudantes conscienciosos, ao decorar de alumno em vascas de exame.

Foi a Inconfidência prefacio de um governo, na capitania de Minas Geraes, o de Luiz Antonio Furtado de Mendonça, visconde de Barbacena. Succedia a Luiz da Cunha Menezes, tão visado nas *Cartas Chilenas* de mysterioso autor. D'ahi, para lhe desvendar nome, tanto zumb-zumbe bibliographico. Contentou-se o autor das cartas em ser *Critillo*, pseudonymo já lembrando critica. Recolheu-se á sombra, por adivinhar, bem antes de Silveira Martins, quanto o poder é o poder.

No governo de capitania do visconde de Barbacena, exercido poder no Estado do Brasil pelos vice-reis Vasconcellos e Rezende, de 1789 a 1792, transcorreram conjura, pairar e suspender de derrama, prisões, interrogatorios, devassas, sequestros, accusações, defesas, sentenças. Movimentou a Inconfidência metropole, capitães generaes, juizes, réos, delatores, espiões, actores omnipresentes na scena criminal. Só a justiça de Deus é solitaria. Entretanto não raro as decisões d'Ella bem visíveis se tornam impondo a culpados na propria vida dura expiação de crimes e culpas.

Alvorecido 1792 estava apurada a sorte dos inconfidentes, apenas Silva Xavier levado a patibulo. Outros culpados escapavam á morte, pena capital commutada em degredo perpetuo ou temporario. Para cumpril-o seguiram os inconfidentes beneficiados, em diversos navios, da sempre luxuriante America para a Africa tantas vezes adusta.

Preferida logica a rhetorica, humana e serenamente apreciados successos trazidos á historia, que foi a Inconfidência? Movimento contra governo constituido e governo tal, sem se lhe indagar origens, atacado se defende, o instincto de conservação subsistente no homem como nos regimens politicos.

Acharam-se os inconfidentes longa e regularmente processados, ao invés do mundo universo de agora, cheio de execuções summarias, a cabo de vinte seculos de civilização o sêr humano incorporado ás feras.

D. Maria I "queria perdoar completamente a onze inconfidentes, cuja sentença de morte fôra commutada em degredo, desviada a piedosa rainha d'este justo e santo proposito pelos seus conselheiros". Quem o disse? O inconfidente conego Manoel Rodrigues da Costa, um dos cinco sacerdotes implicados na conjura, parecendo a declaração do sacerdote não taxavel de suspeita. Accusou o conego os conselheiros da "piedosa rainha", considerado que conselheiros tidos por bons podem dar máos conselhos. Ademais não foi dito o que os conselheiros da soberana lhe sussuraram para justificação de avisos preservadores do principio da autoridade.

Sabemos, porém, ter o visconde de Barbacena recebido um récipe da metropole. Deu-o o ministro Martinho de Mello e Castro, em officio minudente, analysando severo o procedimento do governador quanto á Inconfidência. Incepu-o de desidiioso e commodista, por preferir a casa de recreio da Cachoeira do Campo a Villa Rica, obrigando partes a caminhadas para solução de negócios. Com pasmo de hoje entendia o ministro — que esquisitão! — deverem os depositarios de governo ir em busca dos interesses das partes e não estas em demanda d'aquelles. Que atrazo!

Não comprehendia tambem Martinho de Mello por que Barbacena tanto avolumára a importancia da Inconfidência quando nella se achava somente envolvida uma duzia de pessoas, inclusive Silverio dos Reis, um dos Judas do calvario de pessoas da capitania. Se o proceder de Barbacena mereceu approvação régia, o ministro Martinho de Mello lhe estolhou com vigor os louros da approvação.

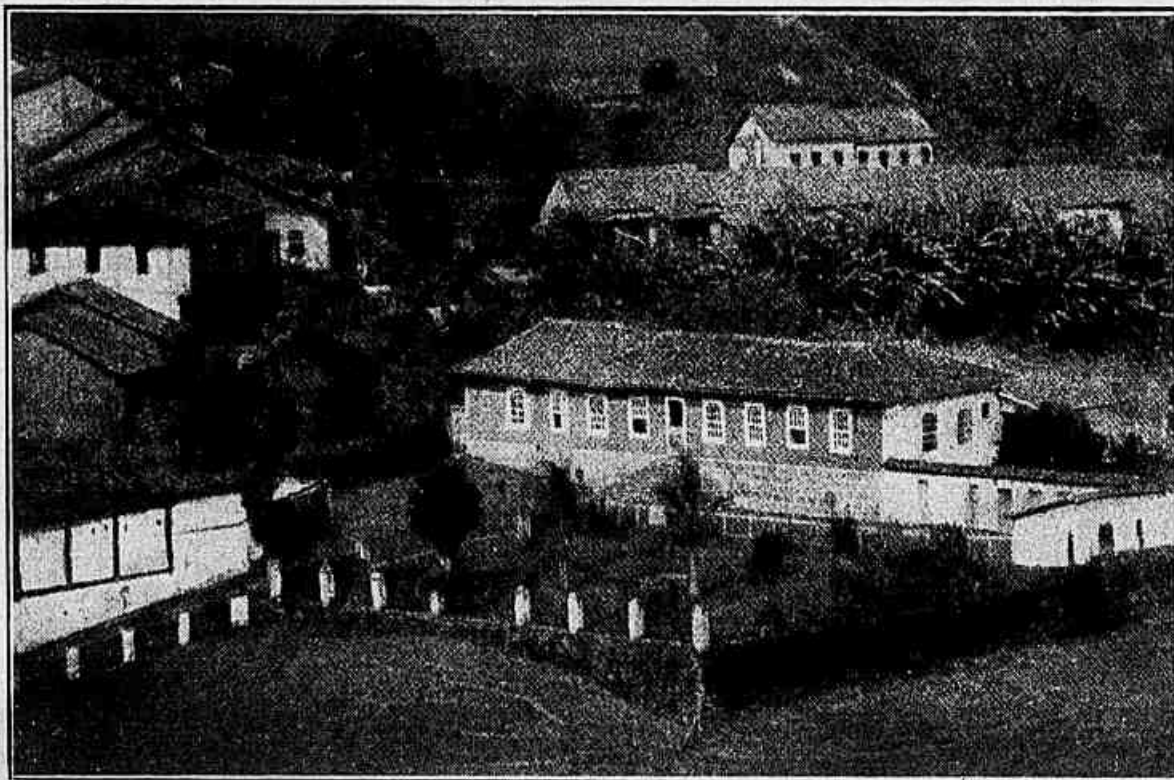
Formam os inconfidentes degredados dous grupos na historia: o dos tornados á patria, o dos em chão de tumulo na Africa. Dous componentes do primeiro grupo mostraram pelos demais quanto o poder condemnador não lhes guardou ressentimentos. Um foi José de Rezende Costa Filho, durante o degredo e depois

A Margem da Inconfidência

por Escragnolle Doria

d'elle exercendo cargos de confiança, até militares. Passado a Lisboa em 1803 servio de escripturario do real erario e da casa e estado das Senhoras Rainhas até o fim de 1809. No Rio de Janeiro do tempo do Principe Regente, foi Rezende Costa encarregado de todo o relativo a diamantes. Após Independência

ria I na fazenda do Registo hospitaleira. Na sentença da alçada, a 18 de Abril de 1792, existe topico expressivo. Refere-se a dous réos não inconfidentes, Fernando José Ribeiro e José Martins Borges. O primeiro denunciara o seu inimigo João de Almeida e Sousa como cúmplice da Inconfidência; induzira



Casa de Marília em Ouro Preto.

desempenhou cargos de vulto, aposentado no primeiro reinado, recebendo a mercê do conselho de S. M. Deputado por Minas ás Côrtes de Lisboa, membro da Constituinte nacional de 1823 e depois d'ella deputado geral, Rezende Costa teve assento na Cadeia Velha onde assistira como inconfidente. Anos mais tarde o conselheiro Rezende Costa septuagenario teve penna para traduzir, da *Historia do Brasil* de Southey, artigo referente á Inconfidência, enriquecendo a traducção com varias notas acerca das principaes figuras dos successos de 1788.

Outro degredado nas condições de Rezende Costa foi o conego Manoel Rodrigues da Costa. Ficou preso a principio em Lisboa, na fortaleza de S. Julião da Barra, e seis annos em diversos conventos. Ahi, segundo Rezende Costa, o conego emais quatro sacerdotes "experimentaram o peor tratamento dos religiosos que os presidiam". E ainda dizem o lobo isento da fome da alcatêa. Logrando liberdade o conego Costa tornou ao Brasil, fez-se negociante de pannos e vinhos, participou dos breves trabalhos da nossa primeira Constituinte. Reeleito deputado pediu dispensa da função allegando enfermidades e idade avançada, de oitenta e cinco annos em 1839. Informou Rezende Costa não faltarem virtudes e qualidades ao padre Costa, entre as primeiras possivelmente a do perdão aos superiores dos conventos lusitanos: Deus que os chamasse a contas. Aquellas virtudes e qualidades "lhe mereceram sempre o maior apreço e estima do Senhor D. Pedro I, o qual por alguns dias se demorou em fazenda do padre Costa, a do Registo, quando de viagem para Minas. Condecorou o hospedador com os habitos de Christo e do Cruzeiro e a dignidade de conego honorario da Capella Imperial." Luiz XVIII em França não perdoou aos regicidas da Convenção, por opposição. Deviam ser interessantes os colloquios do ex-inconfidente e do neto de D. Ma-

Martins Borges a servir de testemunha na denuncia. Apurando a alçada ser tão falsa a denuncia quanto a testemunha, nem a esta nem ao seu alliciador deixou impunes. Innocentando Almeida e Souza disse a Alçada: "sendo as denuncias verdadeiras em semelhantes qualidades de delictos dignas de louvor e de premio, assim tambem as falsas e calumniosas são dignas de exemplar castigo pelas perniciosas consequências, podendo não só seguir-se castigar os innocentes, mas tambem perder os vassallos fieis, em que consiste a defesa e segurança do Estado, para poderem depois mais livremente e com menos oppressão obrarem os perdidos as suas perversidades".

Os perdidos denunciadores do innocente Almeida e Souza não ficaram á solta para com menos oppressão obrarem perversidades. Fernando José Ribeiro vio-se condemnado a degredo por dez annos, em Benguela; tempo aquelle sufficiente para conhecer as desvantagens da mentira a serviço do odio. José Martins Borges, a testemunha falsa, obteve dez annos de galés e a pena de açoites pelas ruas publicas, "unico que soffreu esta pena", informou Rezende Costa. Lambadas bem merecidas se pratica não continuada em relação a quantos se comprazem pelas costas a diffamar honra individual ou de lares. Não receiam a figura de infames diante do espelho. Na verdade, em justiça absoluta, Fernando José de Almeida, o promotor da calumnia, deveria ter partilhado dos açoites de José Martins Borges, o vehiculador da alevisia.

Dissemos dous os grupos dos inconfidentes degredados: o dos sobreviventes á pena como o conselheiro Rezende Costa, que insuspeitamente declarou immortal D. Pedro I, e o conego Rodrigues da Costa. O segundo grupo dos degredados abrange quantos morreram em terras de exilio, as mais pesadas das terras para sepultura de saudosos. Constan os nomes dos do segundo grupo de lista ora



Thomaz Antonio Gonzaga.

divulgada na imprensa. No seu exotismo a lista evoca os que ha mais de seculo deixaram Brasil logo após por D. João VI semeado de Independencia em prévia organização de novo imperio ao nascer de numerosas instituições.

Bem suggestiva se melancolica devia ser a abertura dos tumulos dos inconfidentes em pontos mais ou menos civilizados, mais ou menos frondejantes das africanas possessões portuguezas. Conservam certa grandiosidade, attestando passado glorioso de armas e prôas. Vieram á flor de solo restos mortaes roubados ao tempo. Este, hajam vista as exumações de Estacio de Sá no Rio de Janeiro de 1862, e a de Cabral na patria, no restituir ossos á glorificação ou á indiferença humana, torna tão difficil quando não impossivel a verificação segura da identidade absoluta dos sepultados.

Segundo a lista funebre publicada foram em Africa exhumados treze inconfidentes, sobretudo em Angola e seus vastos districtos. Retiraram restos mortuorios, sem duvida com respeito e precauções legaes, de diversos templos, estes com dignidade varia de cathedral, igreja ou capella conforme importancia de sitios.

Ao grupo das figuras maiores da Inconfidência ora relembradas pertenceu o dr. José Alvares Maciel, o ouropretano. Estudára na Europa, assistido pelo pae com a mesada mensal de dez mil réis, declarou-o em interrogatorio. Chegado ao degredo foi encarregado pelo governo portuguez do levantamento de fabrica de ferro em Angola pouco sobrevivendo á fundação.

Outra figura inconfidente magna foi a de Thomaz Antonio Gonzaga, o desembargador. Nem a conjura nem as letras juridicas o tornariam tão celebre quanto o amor e o seu derivativo, a poesia.

Teve Gonzaga, como outros inconfidentes, degredo bem attenuado.

"Viveu annos em Moçambique muito estimado pelos habitantes: compoz varias poesias, sendo a principal um poema sobre o naufragio da ná de viagem *Mariálva*, que offereceu ao governador. Casou-se com D. Juliana, senhora bastante rica: nos ultimos annos de vida soffreu alguma alienação de espirito, provavelmente pelos desmanchos e prodigalidade da mulher, que o reduziu á maior pobreza".

A informação do conselheiro Rezende Costa é roborada por outra, do dr. Luiz Vicente De Simoni, medico de grata memoria carioca, mormente no Collegio de Pedro Segundo e na Academia Imperial de Medicina.

Disse De Simoni: "Quando eu estive em Moçambique (ahi medico) contavam todos que nunca viram Gonzaga pôr o chapéo, o que attribuiam a uma especie de proposito que elle havia feito após a sua desgraça. Morreu muito pobre depois de haver sido muito rico. No seu exilio escreveu muitas poesias, que se perderam ou foram sonegadas".

Em Ambaca, no interior de Angola, teve tumulo Alvarenga Peixoto. Desceu a coya muito longe da costa quando a principio lhe haviam reservado para degredo Dande, no littoral. A culpa foi daquillo que põe tantos e tantas a perder: a lingua. "Tendo Alvarenga Peixoto de proferir que muito lhe valera a amizade de alguns ministros da alçada; seus contemporaneos na universidade de Coimbra, por lhe assignarem para degredo um lugar maritimo, d'onde facilmente se evadiria, estes, sendo-lhes denunciada esta expressão, em uma segunda sessão o removeram para o presidio de Ambaca, onde, maltratado pelo commandante, viveu pouco tempo, e morreu cheio de desgostos", tudo conforme Rezende Costa.

Figura na lista das exumações o nome de Domingos de Abreu Vieira. Siga-o a sua admiravel sombra, o escravo Nicoláo. "Sendo o senhor adiantado em annos e valetudinario, offereceu-se o escravo e se lhe concedeu acompanhá-lo na sua prisão, o que cumprio em todo o tempo, soffrendo o rigoroso segredo de annos e acompanhando-o depois ao lugar destinado para degredo."

Pena é ser talvez impossivel destinar urna aos restos de Nicoláo, o captivo redimido na abnegação. Desinteressadissimo sacrificio poderia justificar que, em tocante symbolismo, se misturassem as cinzas do escravo e do senhor.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA

Vista parcial do famoso lago de Pirapitinga, no município de Caldas Novas, em Goyaz, que reúne as águas thermaes mais quentes da America do Sul, de indicações therapeuticas multiplas e de efeitos surprehenderes. Essas águas foram descobertas, em 1777, em virtude dos gritos dos cães do caçador Martinho Coelho, que primeiro nellas se escaudaram. Em um velho catalogo de exposição de pintura na Escola de Bellas Artes no anno de 1862 figura o quadro a oleo de E. Taunay representando o descobrimento das águas thermaes de Pirapitinga, isto é o lago de que damos a vista, e que é de propriedade da Família do finado coronel Bento de Godoy.

IRONIAS DE UM BRASÃO ILUSTRE, romance de Costa Macedo — (Rio, 1956).

O sr. Costa Macedo escreveu um romance de-veras curioso que é, ao mesmo tempo, uma esmerada, requintada obra de arte.

A exemplo dos escriptores modernos de mais nomeada,

• COSTA MACEDO •



IRONIAS
DE UM
BRASÃO
ILUSTRE

• EDITORA ATLÂNTIDA •

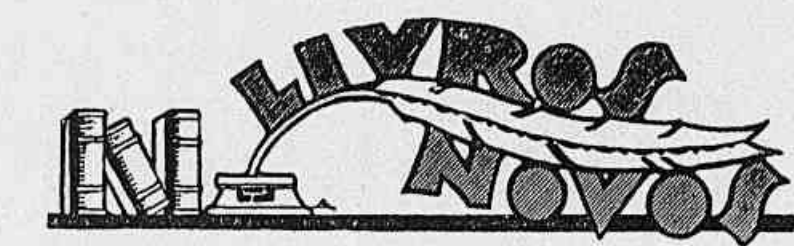
que se entregam ao gosto das viagens, dos costumes de povos ou de sociedades tão interessantes de observar, dos panoramas que enlevam os olhos e tanto prazer dão depois em recordar e descrever — imaginou o autor das *Ironias de um brasão ilustre* uma personagem capital e uma acção que pudessem passar através dos mais diversos paizes, ou com demora, ou apressadamente, ou apenas em meia dúzia de linhas, mas continuando sempre a protagonista a definir-se cada vez melhor e a sua historia a desenvolver-se cada vez mais viva e captivante. Seguiu essa corrente, essa moda, mas sem se aproximar, quer pelos proces-

sos de analyse quer pelas qualidades do estylo, de nenhum dos romancistas precedentes. Em tudo mantém uma independencia perfeita. O seu livro não obedece a uma escola nem pode ser classificado em qualquer dessas produções collectivas, de grupo ou de igreja, que por via de regra passam com a geração — se nella realmente chegaram a vingar de todo...

A heroína do livro é uma figura vigorosa e finamente composta; a sua belleza, os seus refinamentos e fantasias, o seu orgulho e as suas fraquezas, a sua nobreza e aquillo a que poderíamos — embora, talvez, sem licença do autor — chamar as suas misérias, tudo isso está pintado ou contado sem artificios, sinceramente, com orientação e forma proprias. A cultura intensa e variadissima que o autor patenteia em cada pagina não sobrecarrega a obra nem de qualquer modo a prejudica; ao contrario, constantemente a enriquece ou lhe dá graça. E todas as feições e requisitos das *Ironias de um brasão ilustre* se harmonizam para constituir, tanto quanto possível, aquillo que se chama originalidade.

FRAGMENTOS HISTORICOS, de Alvim Menge — (Rio de Janeiro — 1956 — Officinas Alba)

Considerado um dos nossos bons pintores, de fama nacional e estrangeira, dedica-se agora Alvim Menge ao cultivo das letras. E



d'ellas no cultivo pode repetir.

Em *Fragmentos Historicos* ainda ha muito de pincel em todas as figuras do livro: aqui Joanna a Louca, alli os Doze da Inglaterra, adiante Lady Godiva, mais alem Bartholomeu Colleone, já contando a tragedia de Messalina, já a conjura dos Pazzi.

Firmeza de traço, lacinismo elegante no descrever, erudição discreta, eis algumas das qualidades do interessante livro de Alvim Menge ao qual, escripto por um artista, nem falta esmero typographico.

O autor soube rejuvenescer themas bem antigos e o seu esforço corôado de exito sobremaneira o recommenda como escriptor, a abalançar-se a estudos historicos de maior vulto. Que venham são os votos dos que leram ou lerão *Fragmentos Historicos*, obra bem apreciada até por criticos de louvores não a todos dispensados. Aos d'elles juntamos os nossos.

FUGA E OUTROS CONTOS, de Raymundo Magalhães Junior — (A Noite, S. A.)

Onze contos esplendidos, escriptos com vivacidade e precisão. A naturalidade do sr. Magalhães Junior

dá á sua prosa um encanto tal que, sem sentir, o leitor devora, uma a uma, as 180 paginas do livro, para chegar ao ultimo capitulo de "Rio movido" — o mais bello conto — com pena de haver attingido o fim. Ha muita semelhança entre o estylo do sr. Magalhães Junior e o dos srs. Jorge Amado e Luis do Rego. "A Usina", "O Sino" e "O Crime de Bandú" — tres contos admiraveis — são, caracteristicamente, da mesma facies que as paginas maravilhosas dos autores de *Jubiabá* e *Banguê*. O sr. Raymundo Magalhães escreveu o seu melhor livro,

R. MAGALHÃES JUNIOR

FUGA

E OUTROS
CONTOS



onde no simples, no correio se encontra perfeição, graça e belleza.

MARUJADA, contos de D. Martins de Oliveira — (Editora Record, Rio de Janeiro).

O sr. Martins de Oliveira tem sido diversas vezes galardoado pela Academia Brasileira e este mesmo livro, *Marujada*, lhe valeu, da Insigne Companhia, o premio Ramos Paz. Trata-se, com effeito, dum escriptor de vigorosas, valiosas qualidades. A sua imaginação, prompta e viva, tem a servil-a um estylo agil igualmente e de rara espontaneidade. Entregou-se ao genero denominado regional que Valdomiro Silveira, com superior inspiração e completa familiaridade dos assumptos, iniciou em S. Paulo, ha cerca de trinta annos, e naquelle Estado como em outros, do Sul e do Norte, foi ganhando cultores entusiastas e produzindo obras entre as quaes hoje se contam muitas de real merecimento. O sr. Martins de Oliveira alistou-se entre os contistas da região do S. Francisco. E logo á sua estrêa em livro respondeu uma especie de triumpho.

Neste volume da *Marujada*, variam os themas e as feições de novella, mas vigora sempre a forma clara, directa, de captivante eloquencia. O autor sabe realmente dizer e sabe contar. Nem descrições prolixas, nem superfluos commentarios. A narrativa prosegue desenvolta e firme, guarnecida apenas dos enfeites de estylo que parecem estrictamente necessarios. Ha um equilibrio,

engenhoso sempre, de tons joviaes e traços de impressionar. Nos contos do sr. Martins de Oliveira, como tantas vezes na vida, o drama se arma de repente ou a catastrophe surprehe, fulminadora. Assim no conto *Marujada* — onde se acompanham as manias dum capitão da Guarda

D. MARTINS DE OLIVEIRA

MARUJADA



RECORDED

Nacional, dado á importancia, á cachaça e ao ideal nunca alcançado de ser Imperador do Divino — uma explosão dá a todas essas comicidades o desfecho mais pathetico. Em *Um jurí no serlão* do mesmo modo se alliam ou alternam a anecdota e o lance sensacional — e ainda, pela boca dum promotor moço e sincero, o intuito doutrinario. Alegres, porém, ou tragicos, todos os contos do livro prendem a attenção, despertam admiração. E quando a linguagem — fóra da exactidão forçada dos dialogos — deixa de ser rigorosamente pura, nem por isso perde a intensidade suggestiva.

ERA por uma estrada larga e comprida, muito branca e muito alva, — fita que se estendia pelo além... A sua areia, quando o Sol batia de chapa, fulgia, tinha scintillações espelhantes. Poucos, raros viandantes palmilhavam o caminho quasi deserto. Naquella tarde serena havia um grande socego nas coisas. Crepusculo... Ave-Maria, minuto de rezas e orações! O occaso era lindo e suggestivo, duns tons arroxeados, violaceos.

A doce velhinha — calma e tranquillizada na experiencia longa dos seus oitenta annos — ia passo a passo pela via immensa. A cidade ainda estava tão longe, tão longe, e as pernas fatigadas já se dobravam, de cansadas e exaustas! E então a velhinha de cabellos todos brancos, coifa côr de neve, parou para repousar... Sentou-se numa grande pedra á beira do caminho infindo.

Foi quando se approximaram tres homens, conversando alto. Gesticulavam. O mais velho dos tres, já grisalho, maldizente, fallou:

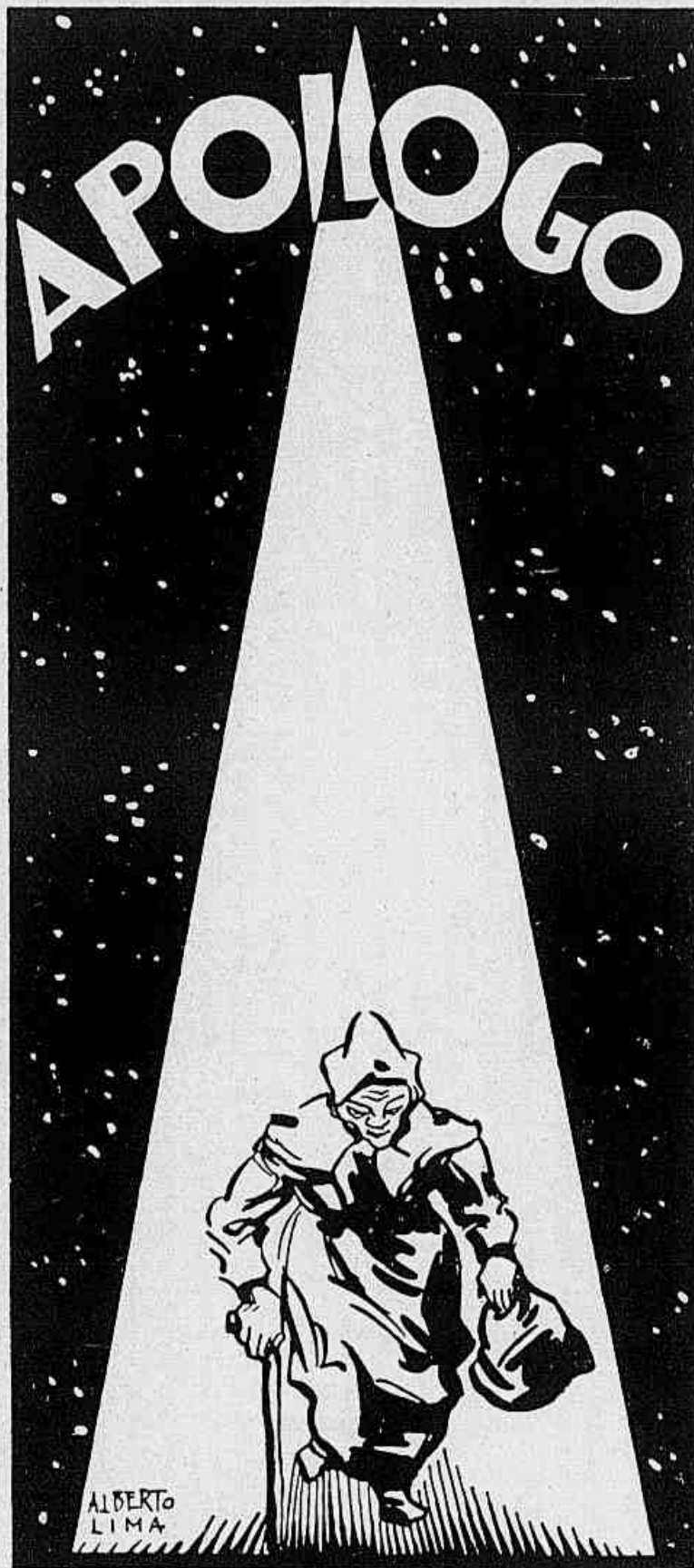
— Ah! si vocês soubessem! Um escandalo, meus amigos, um escandalo!

A velhinha alli perto ouviu interessada, e como conhecia os tres, e sabia da vida toda dos tres, prestou fiel attenção.

O segundo, um pouco mais moço, disse aspero e rude, na volupia de infamar:

— Nem imaginam! Que horror! Tudo conspirado, tudo! Encontros pela calada da noite, scenas furtivas, roubada a honra...

Estremeceu a velhinha ao perceber um nome



querido. Era de moça pura e digna, das mais dignas. Immacula. Mas o murmúrio, a diffamação, a maledicencia, a cobardia, o aleive, corvejavam ao redor daquella mocidade em flôr. Calúnnia é carvão. Duas lagrimas correram pelas faces de pergaminho da bôa e santa velhinha...

O terceiro, então, o mais jovem de todos, traçoceiro e perfido, leviano e falso, concluiu alto, rindo, gargalhando, expoente maximo de miseria moral:

— Fugiram...

Elles, na furia de menoscar e atassalhar nomes, nem se tinham apercebido da doce velhinha. Esta conhecia-os bem... Levantou-se rapida, revoltada, fremente, com energias novas, toda ella Justiça radiosa. E, approximando-se do grupo tenebroso, de linguas viperinas, mais afiadas no cóрте da honra do que golpes fundos das laminas rebrilhantes de Toledo, sabendo que a consciencia da joven estava tranquillizada e quiéta, interrogou energica e dominadora, um a um:

— Homem, tu viste?

E elles pasmos, surpresos, a cabeça baixa, o olhar humilde, responderam depois dum tempo, um a um:

— Não, não vi!

Homens que tendes consciencia, mães que tendes filhas, não deixeis que se calunniem moças dignas e indefesas, puras e immaculas!

RAUL DE AZEVEDO

O Natal da S.O.S.



A "S. O. S.", a benemerita associação de caridade, aproveitou as festas do Natal e fez em sua "Villa do Retiro Saudoso" uma abundante distribuição de generos aos necessitados e inaugurou o seu parque de brinquedos para as creanças pobres dos bairros do Caiú e Retiro Saudoso. 1 e 2 — Dois aspectos do parque de brinquedos. 3 — Entrada na Villa S. O. S. 4 — Um flagrante da distribuição de generos. 5 — Vista geral do "Lar-Abrigo" para famílias necessitadas, onde já se acham abrigadas cerca de 200 pessoas, notadamente mulheres e creanças.

A "DESCONHECIDA"

POR *Eduardo Tourinho*

—Madame, dit-il, vous le savez: je vous ai vue, ce soir, pour la première fois. Comme j'ai peur de ne plus vous revoir, il faut que je vous dise — (il défilait) — que je vous aime! acheva-t-il à voix basse, et que, si vous passez, je mourrai sans redire ces mots à personne.

L'INCONNUE — CONTES CRUELS, VILLIERS DE L'ISLE-ADAM.

... Talvez a "conhecêsse" de um'outra vida.

... Enviara-lhe aquella carta — um tanto inconveniente — porque adivinhara que ella soffria e porque desejava tornar-se seu amigo.

Em resposta áquella carta — pequenino poema de ternura — recebera os agradecimentos da "Desconhecida" numas linhas laconicas e gentis.

— Polidez e indiferença — pensou. E tambem pensou que ella não encontrara o sentido de suas palavras.

Dias depois, chegando ao escriptorio achou o cartão de visita da Artista. Surprehendeu-se. Então ella estava no Rio?! Chegara de longe?! Seguiu as palavras laconicas e gentis que lhe mandara como resposta á carta commovida que fôra um pequenino poema de ternura?! Teve um jubilo inquietante: ia conhecer a "Desconhecida" que elle desejava através da ausencia e da distancia...

Naquella noite, a "Desconhecida" prolongou sua vigília... Vinha ao seu pensamento com a violencia e a constancia de uma obsessão. E, para seu coração, imaginou-a uma Esphinge sem segredos... A lenda de Edipo veio-lhe á lembrança... Mas por que trazer para a vida velhos symbolos da tragedia grega? E sorriu áquella phantasia tragica. Excessos de imaginação — nosso limite na terra.

Viram-se na manhã seguinte.

Fitando seu rosto sereno, apertando sua mão, ouvindo sua fala mansa, tranquilizou-se. A "Desconhecida" seria, para elle, uma excellente amiga agradável e intelligente, tolerante e despretençiosa.

Naquelle encontro nada revelara de perigoso. Fôra natural. Nada de romantismo, de themas estudados, de gestos perturbadores. Não falou de sua vida e não falou de suas obras. Ouvira-o indulgentemente. Elle, sim, maravilhado á interessada curiosidade de sua amiga, fôra demasiado communicativo: contara-lhe cousas, dissera versos, fizera *blagues*...

Quando se apartaram na manhã clara e festiva, perguntou-lhe:

— Ficaré muito tempo aqui?

— Um mez.

— Esplendido para nossa amizade. Ver-nos-emos todos os dias, não?

— Todos os dias não prometto — respondera-lhe a Artista — mas, amanhã, nos veremos com toda a certeza.

Tomando um taxi, jogou-lhe um "adeus" de cordialidade e alegria.

Na tarde seguinte — cinzenta, monotonica, londrina — quando se encontraram, sentiu sua amiga diferente dentro do vestido que a envolvia como se fôra uma bainha de dô... Achou, na "Desconhecida", qualquer cousa do fatal da "Melancolia" de Durer. Havia nos seus olhos pardos e grandes — muito pardos e muito grandes — um clarão magnetico que enfeitiçava seus sentidos. Os gestos tinham um languor morbido e a fala quebrava-se numa escala de tons menores... Conversou pouco, mirando-o muito, como se quizesse reter no fundo de suas pupillas — que lembravam, na tarde cinzenta, as pupillas dos felinos — todos os traços de sua physionomia, que a Vida tornara ironica, e todos os complexos da sua alma que a Vida fizera triste...

Quando a Artista o deixou era a hora em que as sombras crepusculares tombam sobre a terra. As lampadas de ouro da cidade ainda estavam apagadas. Sombras em tudo... Uma sombra afflicta tombou, tambem, sobre todo seu sêr... Foi descendo a Avenida, devagarinho, como procurando seu destino... Mas que dor sentia! Donde provinha aquella dor?! E pensou que nada mais era do que a propria dor de sua vida vasia...

Naquella noite, a saudade da Ausente tornou-se maior, bem maior! Despotica e absoluta, apossara-se de suas faculdades. Pensava nella como se pensa numa transformação, numa alegria, num mysterio e num perigo. Um perigo?! Um perigo por que? Ella, tão serena e tão suave, por que seria um perigo? E fumava cigarros sobre cigarros, tentando a dolorosa introspecção da propria alma... Que dor era aquella? Amor?! E tremeu á idéa do maravilhoso supplicio que era o Amor para elle... Conhecia-se. Conhecia a hyper-sensibilidade de sentimento que o tornava um exilado entre a multidão. Amor?! Que absurdo! Conhecia-a de tão pouco — de dias apenas — como admittir que soffresse por ella?! Por ella, a "Desconhecida" que, seguramente, não o vira senão com o mesmo olhar de amavel indiferença com que mirava os sêres e as cousas, as paisagens e as almas que cruzavam seu caminho de pompas e de glórias...

No outro dia — embora assim lh'o promettesse — a Artista não se deixou ver. Esperou-a tanto! No escriptorio, estivera sempre perto da mesa do telephone... Mas ella não o chamara e as horas foram tombando mudamente sobre seu desespero mudo, num longo vasio immenso como o infinito, grande como o Nada.

A Artista já se não lembrava do seu amigo...

Desceu para a rua, dentro da noite... E, na noite escura, sob chuviscos imper-

tinentes e rajadas frigiditas foi caminhando com seu desconsolo...

Amor?! E dentro da sua alma maculada por tantas maculas entre a salsugem das decepções e o veneno verde dos desganhos, numa infernia, ria-se o Mephisto de todas as duvidas.

Era necessario evadir-se de si mesmo, fugir á lembrança que paralytava suas

Que buscava? Buscava sua amiga, desejava vel-a. De instante a instante pensava que ella surgiria á sua frente, illuminando-o com seus grandes olhos que lembravam os olhos dos tigres; abalando, num fremito, todo seu ser a um sorriso, — seu sorriso que denunciava como seria doce seu beijo e como seriam longas as caricias de suas longas horas de amor...



energias. Imaginava a Artista, naquelle momento, desfrutando um convivio mais grato, para ella, do que sua companhia... E como se recordasse de que sua amiga lhe falara do "Lys Rouge" como do seu predilecto livro de amor, viu na propria alma absurdamente selvagem o retrato de Dechartre...

— Que seria de nós se nos amassemos? — conjecturou amarguradamente e repetiu, baixinho: — "O amor — esse deserto arido, essa Thebaida ardente"...

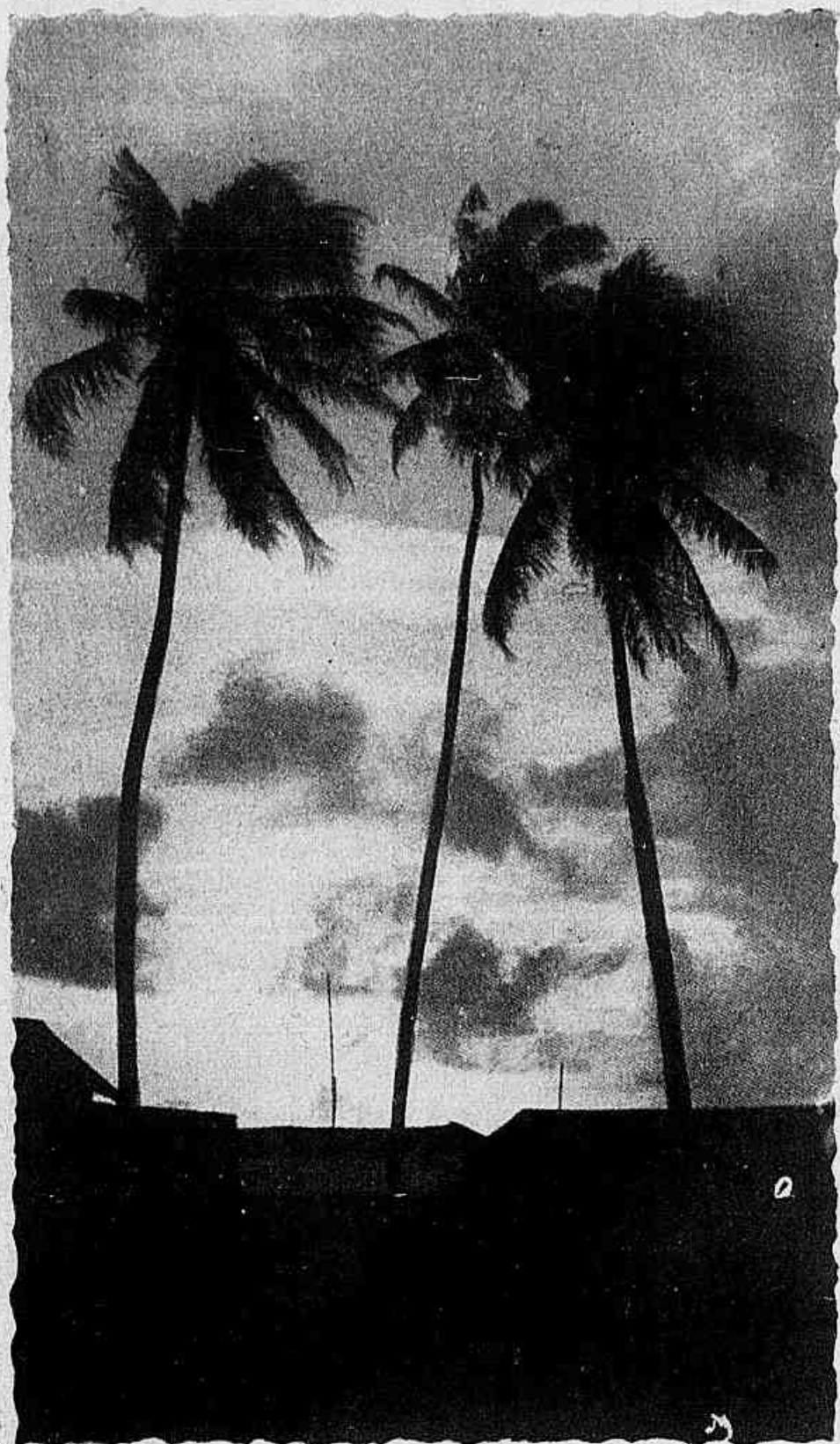
Dentro da noite escura, foi caminhando sem rumo, demorando-se defronte dos Cafés, detendo-se á porta dos Cinemas.

Mas achou tudo deserto...

Achou tudo deserto e, então, cansado de andar sob a chuva, recolheu-se ao pequeno "apartamento" que habitava, só, entre quadros e livros... Entre quadros e livros, imaginou que poderia escrever uma novella que fixasse todos os detalhes sub-conscientes daquelle desvario da sua alma e da sua carne... Imaginou que sua amiga leria, algum dia, a novella e divertir-se-ia ante sua dor... E consolou-se á idéa de que suas dores a fizessem rir... Lembrara-se de "Poliche"...

— "Poliche"...

Eduardo Tourinho



Céo de Olinda.

Trecho da Ponte do Pina, no Recife.

As paisagens pernambucanas não são monotonas. Teem, entretanto, uma monotonia — o coqueiro. Longe ou perto, lá está elle sempre aprumado, zigzagueando para a altura, coroado de plumas que cantam e gemem a um tempo, o coqueiro encantador do nordeste, que constitue uma das bellezas da nossa terra. Dentro do rincão pernambucano, elle avulta melhor, tem mais graça quando sacode a crina verde sobre a palha secca das casinhas humildes, dos mocambos typicos da Mauricéa. Sentinella desse mundo de casebres que são as "favellas" rasteiras, ilhadas á hora das marés, em Afogados, no Poço, nos bairros menos

Paisagens Pernambucanas

Photos
de M.
Gatão

aristocraticos da Veneza americana, o coqueiro é uma das mais lindas phantasias vegetaes que se conhecem. A terra pernambucana, prodiga em panoramos felizes, em paisagens deslumbradoras, não deixa de ter sempre, para complemento de sua belleza, o vulto gracioso do coqueiro. E' a sua monotonia... Mas que monotonia maravilhosa!



Parque Dois Irmãos, em Recife.

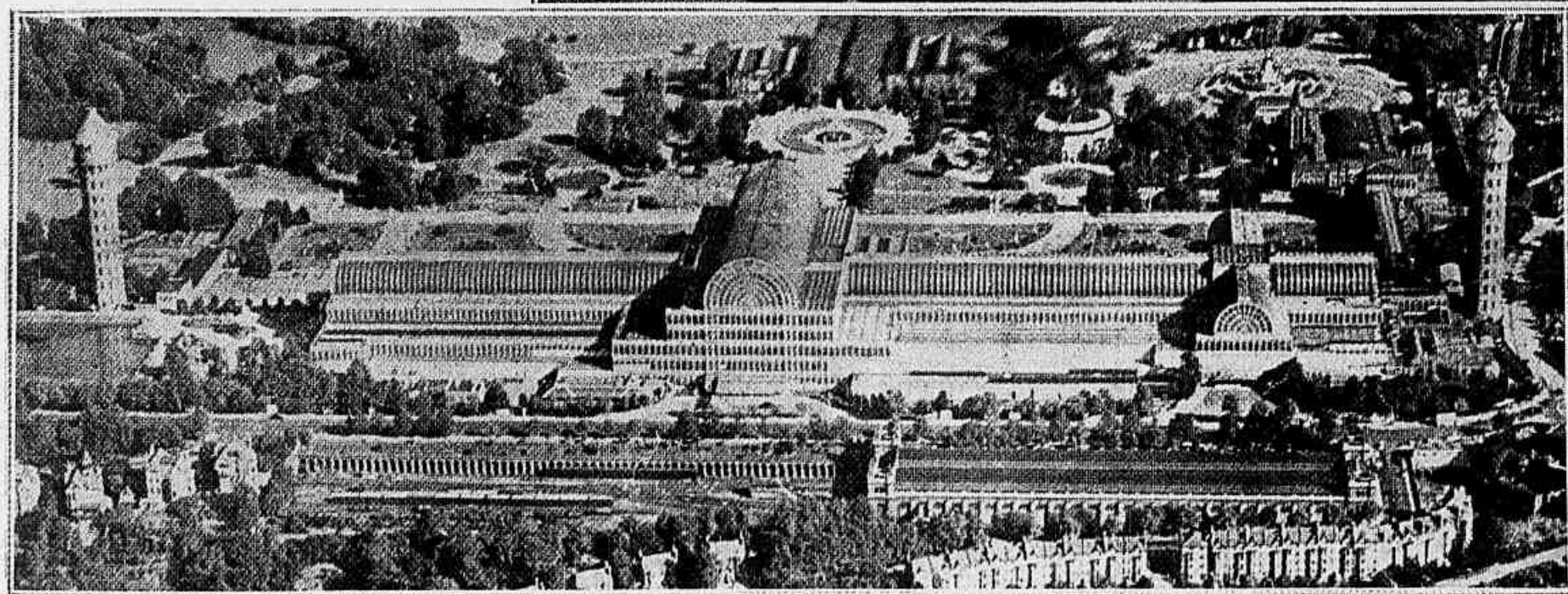
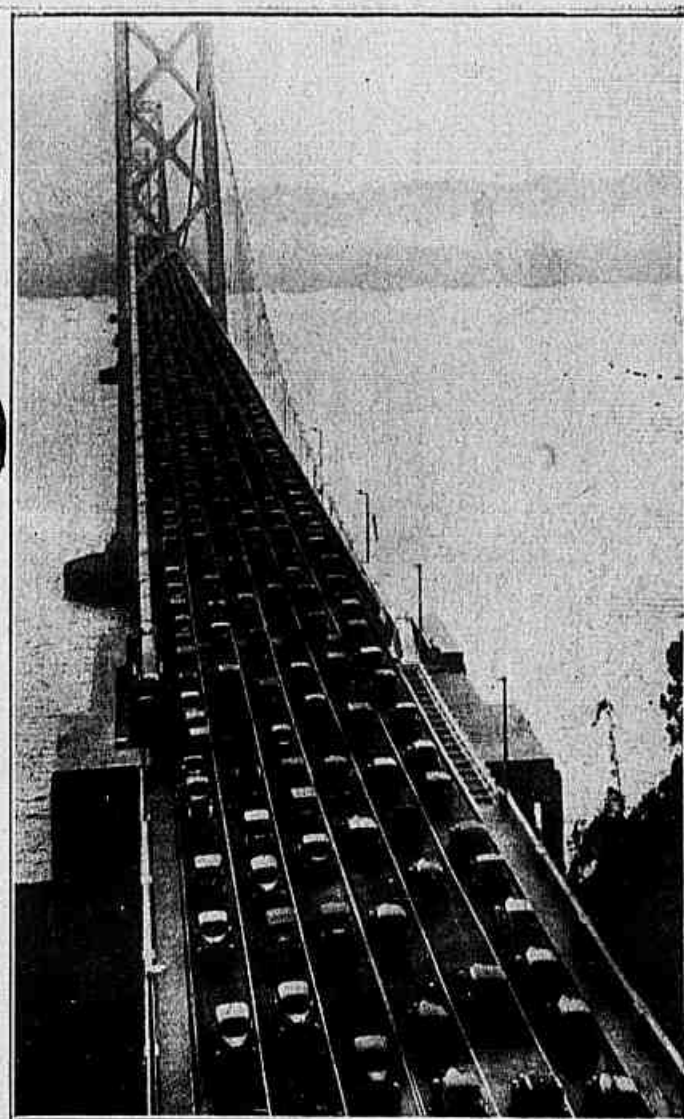
Paisagem de Olinda.



A senhora Simpson, que adquiriu infinita notoriedade no fim de 1936, em razão de haver provocado a descida de Eduardo VIII do throno da Inglaterra. A photographia mostra-a em sua casa.

O que vai pelo mundo

A ponte suspensa de San Francisco, inaugurada e entregue á circulação. A parte superior é reservada ao tráfego de automoveis; um outro pavimento permite a circulação de tres linhas de vehiculos pesados e duas linhas de bondes electricos. No primeiro plano — Yerba Buena; ao fundo — San Francisco.



O Palacio de Crystal de Londres.



O incendio do Palacio de Crystal, aspecto tomado quando o fogo devorava a celebre edificação londrina.

O sr. Gama Ochoa no lançamento da pedra fundamental do Pavilhão Portuguez da Exposição de Paris de 1937.



A repercussão nas ruas e praças de Londres da crise constitucional: as manchetes dos jornaes e os placards dos manifestantes.

CALABAR, A VÍTIMA DOS HISTORICIDAS

de Romeu de Avelar

Ha tres seculos que se discute a figura historica e impressionante do alagoano Domingos Fernandes Calabar. Querem os portuguezes e os luso-brasileiros que elle tenha sido um traidor sem cultura e infame; os escriptores hollandezes, um dos vultos mais notaveis de guerrilheiro que defenderam, com denodo e convicção, o pavez dos Estados. Nós, os perscrutadores serenos da Historia nacional, reconhecemos-o, porém, como um soldado valente, orgulhoso e idealista, que lutou conscienciosamente até á morte pela liberdade da sua patria vendida á Espanha, retalhada e vilipendiada pelos donatarios inescrupulosos e ávidos de fortuna e titulos reaes.

Calabar era um mameluco servido por uma intelligencia não commum entre a gente da sua côr e da sua época. Era tenaz, perseverante e imperioso. Educado no Collegio dos Jesuitas, em Olinda, onde se baptizara na ermida do engenho de Jeronymo de Albuquerque aos 15 de Março de 1610, teve como padrinhos o rico senhor Pedro Affonso Duro, da provincia de Alemtejo, e sua filha d. Ignez Barbosa, abastada senhora da Capitania. Não era, por conseguinte, um João-nin-guem, um reprobato e um analfabeto, como querem fazer crer, á força de tanto o repetirem, os copiladores mecanicos e parciais da nossa parcialissima historia.

Quem com serenidade, com tacto e isenção de animo estudar esse periodo de desvairamentos, de astucia e de crueldade que vai de 1630 a 1635 não poderá accusar o heroico portocalvense de impatriota e de traidor. Mas traidor de quem, se nós não possuíamos patria, pois o paiz estava dividido entre a Espanha e Portugal? Da Espanha, que a menor cousa que nos exigia era uma contribuição annual de 1.700.000 cruzados? Traidor de Portugal que, com Christovão Moura, o bispo de Leiria, o bispo de Silves, d. Nuno Alvares Pereira, neto de Affonso de Albuquerque, e frei Bartholomeu dos Martyres, nos engodou e nos entregou como colonia á dynastia espanhola?

Passemos em revista, com isenção de animo, essa phase de perplexidade em que o Brasil estertorava como uma fragil presa nas garras afiadas e poderosas dos seus pretensos senhores e dominadores. Sem defesa, sem dono legal, sem compromissos, pois estava enfiado e oprimido pelos aventureiros espanhoes, portuguezes, hollandezes, inglezes e francezes, qualquer um dos seus filhos poderia muito bem escolher uma bandeira entre os invasores, para combater e viver á sua sombra.

Ao contrario, a historia do Brasil luso-espanhola está palpitante de traidores. Salvador de Sá, por exemplo, governador do Rio de Janeiro, foi contra a implantação, aqui, dos direitos majestaticos de D. Antonio, prior do Crato, a ponto de afugentar sete navios francezes que vi-

nham com tal missão. E Bento do Rego Bezerra, Duarte Gomes da Silveira, Antonio Valladares, todos graúdos senhores de engenhos no Rio Grande do Norte e Parahyba, que abraçaram abertamente a causa dos flamengos, prestando relevantes serviços ao governador Servaes Carpentier, um dos directores da Companhia das Indias Occidentaes? E Fra-



Manuel de Moraes, o paulista respeitado pelo seu saber e pela sua comprovada autoridade entre os indios, que acabou se casando com uma holandesa, abjurando a religião catholica e se bandeando de corpo, alma e credo, com os seus bugres, para o exercito do general Arce-siewsky? E que dizer do pregador Padre Vieira, a mais alta voz do pulpito naquelle tempo, que aconselhou entregar-se Pernambuco aos holandezes? E os rio-grandenses do Norte que barganharam a fortaleza dos Reis Magos com os marinheiros de Van Ceulen? As traições surgiam por todos os cantos. Na Bahia, depois da victoria dos batavos, apenas decorridos tres mezes, já os bahianos estabeleciam o mais amigavel e mais largo commercio com os invasores. Os documentos historicos estão repletos das noticias de cartas que se escreviam contra a fidelidade de Felipe Camarão e Fernandes Vieira, o aventureiro mais astucioso que o jabotí da lenda. "Basta dizer, escreve o grande historiador alagoano professor Moreno Brandão, que na definitiva tomada de Porto Calvo, mais do que o heroismo de Christovão Luiz de Vasconcellos e Vasco Marinho Falcão, prevaleceram contra os holandezes os 400\$000 com que foi subornada a guarnição da predita localidade".

E que mais ignobil traição do que a do portuguez de Quintiães, o famigerado Sebastião do Souto, que já havia servido no exercito holandez, delatando e vendendo o seu amigo e até compadre, somente para fazer jús a um galão de alferes e um punhado de moedas que lhe promettera Mathias de Albuquerque? E os que os bajuladores chronistas de El-Rei não citam e esconderam por conveniencias particulares e vexatorias para a época?

Que fidelidade, que honradez, que nobreza possuíam esses senhores para condemnar um cidadão que os detestava e não tinha obrigação de aceitar-lhes os conselhos e as ordens arbitrarías de prepotentes? E' sabido que o ladino *Castrioto Lusitano* — João Fernandes Vieira — enriquecera de parceria em negocios com o flamengo e judeu Jacob Stachower, que foi sempre o seu mais rendoso socio.

A attitude dos donatarios, dos generaes e mesmo dos soldados era de duvida, de vacillação e de espera. A quem iria pertencer o Brasil? A Portugal, á Espanha ou á Holanda? Era um mysterio que só o tempo desvendaria. A Companhia das Indias Occidentaes espalhava os seus tentaculos de polvo ambicioso pelas capitánias mais populosas do Brasil; e, com o seu ouro profuso e tentador, comprava consciencias de fidalgos, abrandava iras de patriotas, alugava heroes. O proprio conde de Bagnuolo, o nobre Giovanni Vincenzo San Felice, general italiano a serviço do rei da Espanha entre nós, assim que d. Oquendo deu as costas, mandou embaixadores aos holandezes "e com ellas presentes de fructos diversos e productos da terra, recebendo em troca frasqueiras de bom vinho e outros regalos".

Calabar servira ao exercito portuguez com bravura e lealdade. Foi desconsiderado, abandonou-o. Nada devia a Por-



Mathias de Albuquerque

tugal. Antes pelo contrario. Ganhou batalhas difficeis, como a do Arraial de Bom Jesus, em que á frente dos indios Jucheryon, mesmo ferido, ainda lutava contra os flamengos, chegando por fim a vencelos e rechaçal-os. Enquanto as tropas de Mathias de Albuquerque tiveram na vanguarda a figura briosa de Calabar, as victorias das armas luso-espanholas succediam-se como num milagre. Mas Calabar vivia na obscuridade de um posto inferior, elle o maior general entre todos. Conhecedor pratico da topographia accidentada do paiz, o guerrilheiro alagoano levava sempre uma consideravel vantagem contra os soldados da Holanda. E os flamengos, ignorando tambem o sys-

tema de guerrear dos nativos, iam cahindo de cilada em cilada.

Mas Calabar já estava cansado de tanta ingratidão e falta de justiça dos seus chefes. Só os portuguezes e os espanhoes tinham direito ás honrarias!

No dia 22 de Abril de 1632 apresentou-se então ao exercito holandez, cuja bandeira sabia ser da liberdade. Tão digno foi na sua resolução, tão nobre no proceder junto aos novos alliados que os commissarios da Companhia mandaram, por diversas vezes, elogiar a sua coragem e o seu valor na Holanda.

O conhecido e insuspeito historiador inglez Southey escreveu que Calabar falava correntemente o flamengo e possuía uma força tão descommunal que, tomando um touro pelas pontas, o derribava e subjugava com relativa facilidade.

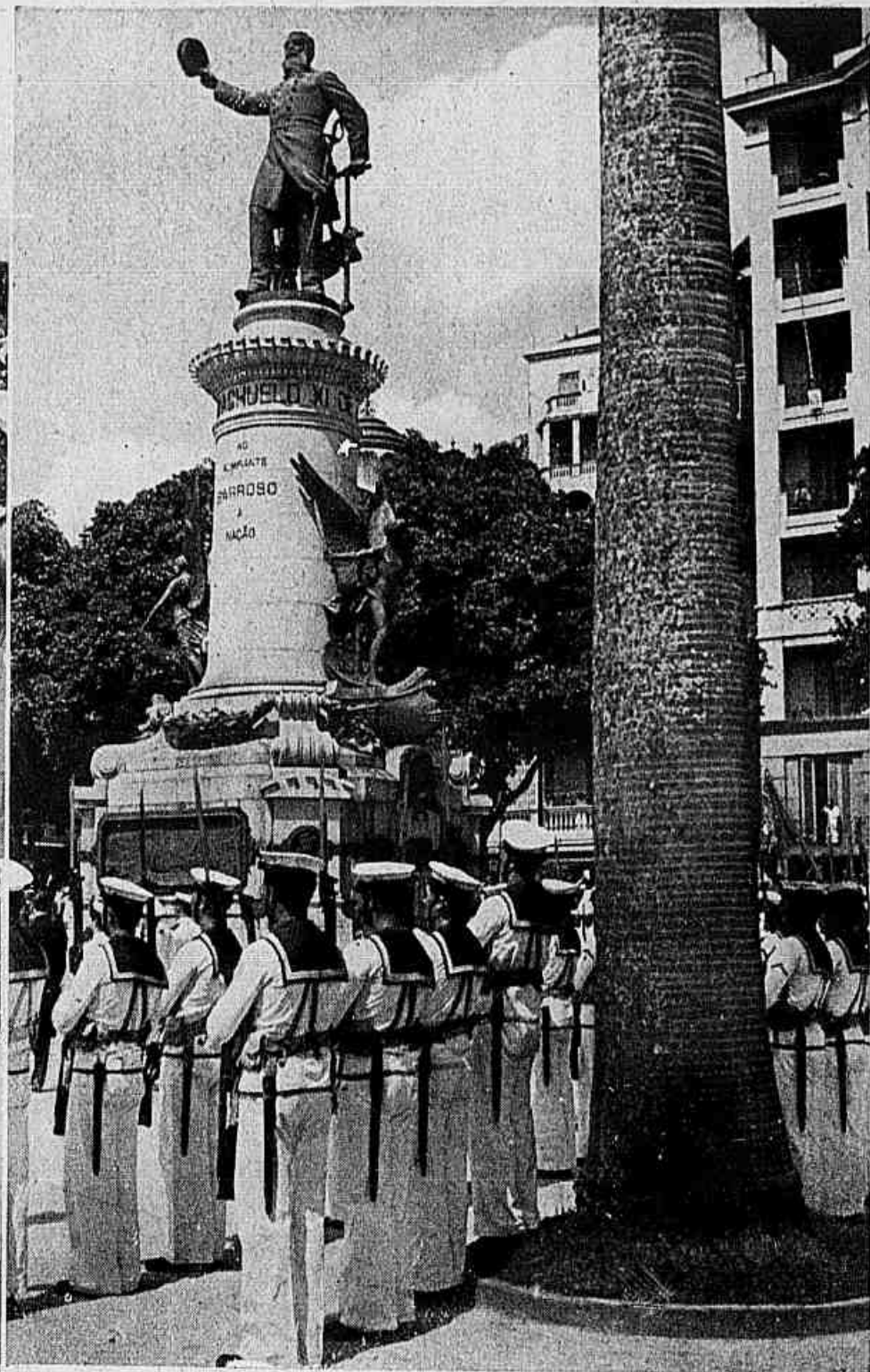
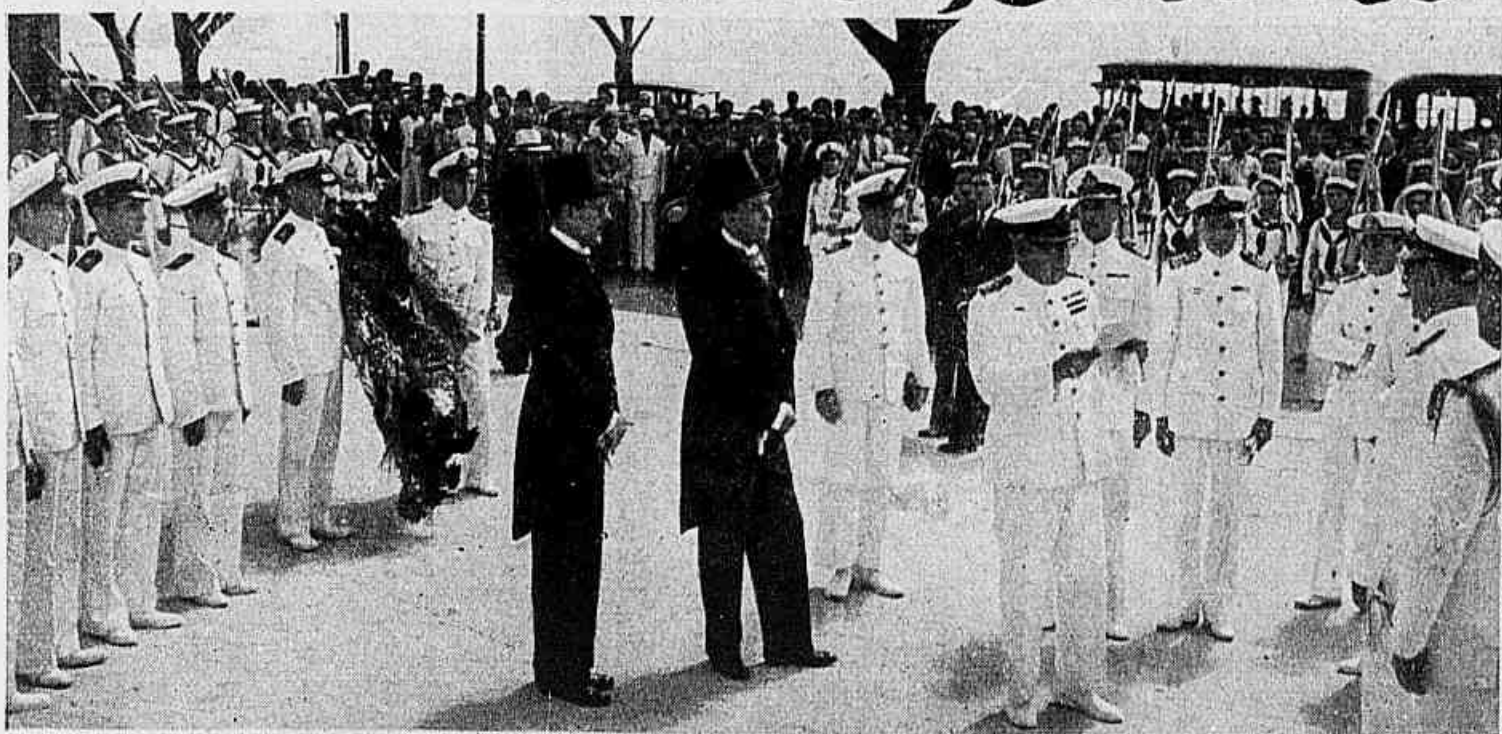
Mathias de Albuquerque sentiu, mais do que qualquer outro, a passagem do valoroso portocalvense para o campo inimigo. Conhecia a sua impetuosidade e a sua sciencia diabolica nas emboscadas. Fôra uma estupefacção no corpo de toda a tropa. Por isso, a carta que Mathias lhe escrevera, e que os nossos extraordinarios historiadores nunca transcreveram nos seus volumes de historia patria, é mais que um convite, é uma supplica ardorosa, uma exoração. Que offerecimentos faz o aturdido commandante das armas portuguezas ao desertor? Cousas espantosas: offerece-lhe o posto de mes-de campo, 50.000 cruzados, a reintegração dos seus engenhos, o habito de Christo, a amizade d'El-Rei e o titulo de Dom, "fidalgua só concedida aos grandes da Terra".

Calabar, porém, fechou os ouvidos a todas as promessas maravilhosas. Ficou irreductivel dentro da sua convicção. E respondeu-lhe: "Passo para este campo não como traidor, mas como patriota, porque vejo que os holandezes procuram implantar a liberdade no Brasil, enquanto os espanhoes e portuguezes cada vez mais escravizam o meu paiz".

Fez 301 annos no dia 22 do mez de Julho que Calabar é a victima eleita dos historiadores luso-brasileiros, que a mentira conveniente de uns, o confusio-nismo official de outros vêm gorgolejando sobre o seu nome e a sua memoria uma negra enxurrada de infamias sanhudas e revoltantes.

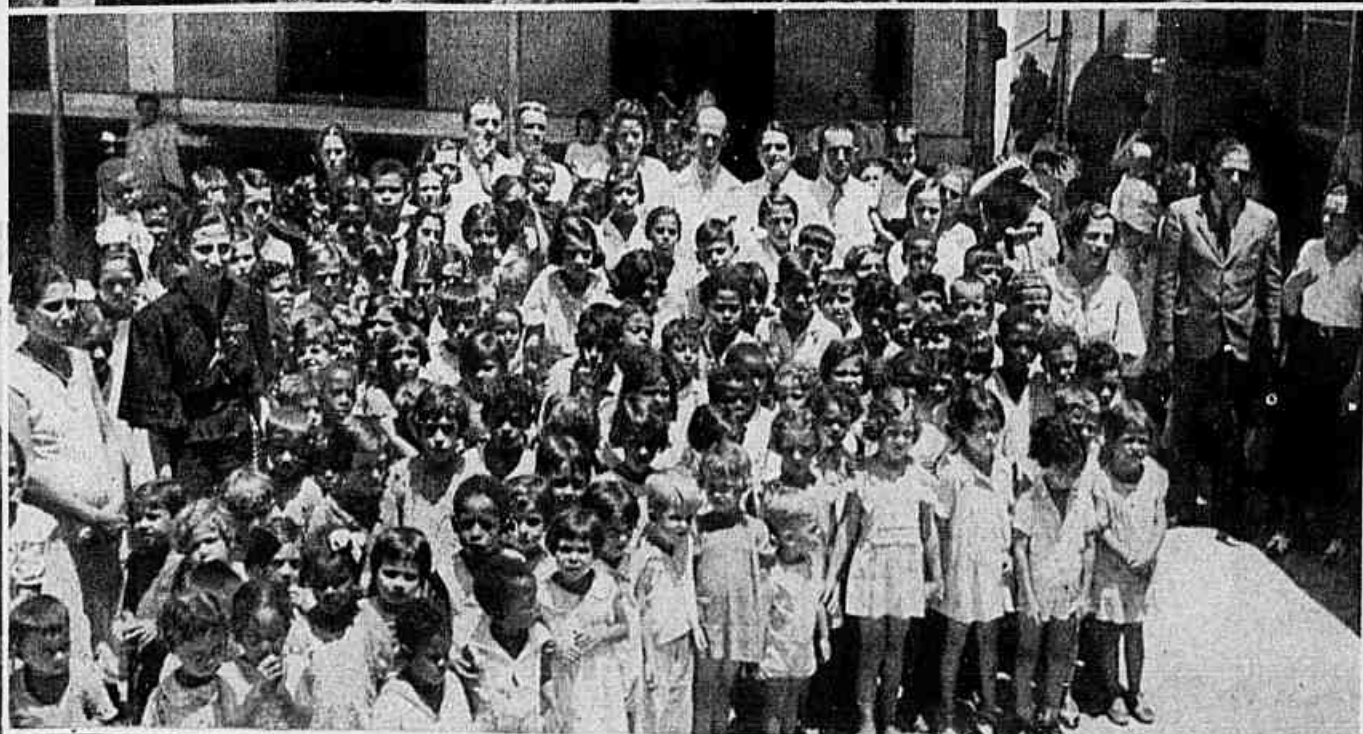
Domingos Fernandes Calabar não foi um traidor nem um cobarde. Traidor foi Sebastião do Souto, o Iscariote, que o vendeu miseravelmente por uma mão cheia de dobrões. Cobarde, e dos mais pusillanimes, foi Mathias de Albuquerque, que não podendo enfrontal-o pelas armas manda enforcal-o ás pressas e dispara em fuga de derrota para a Alagôa do Sul, fugindo ao castigo e á revanche de Segismundo van Schkoppe.

A marinha portuguesa ao Almirante Barroso



Tres ilagantes da homenagem prestada á memoria do a'mirante Barroso, junto do monumento ao heróe de Riachuelo, pela officialdade e marinha da fragata "Sagres" da armada de guerra de Portugal. No primeiro as- pecto, em companhia dos srs. embaixador e consul de Portugal, e da offi- cialidade da "Sagres", o commandante da nau lusitana, capitão de mar e guerra Cyneiros de Farias, lendo a sua oração em louvor de Barroso. Nessa photo vêem-se, em outro plano, os cadetes portugueses com a coroa que depuzeram no pedestal do monumento. Sobre estas linhas, em as- pecto em que se vêem os marinheiros portugueses em continencia ao heróe de Riachuelo.

O Natal no Centro de Saúde nº4



Promovido pelos clinicos que trabalham no Centro de Saúde n. 4, chefiado pelo dr. Aurelio Odorico Antunes, realizou-se no dia de S. Silvestre, naquele Centro, uma farta distribuição de brinquedos e roupas ás creancinhas que o frequentam. Ao alto: á esquerda — o dr. Aurelio Odorico Antunes, chefe do Centro, iniciando a distribuição de brinquedos; á direita — a doutora Maria Apparecida Lima, medica do Centro, entregando uma prenda á menor creança que compareceu á festa. Em baixo: á esquerda — grupo do corpo clinico antes da distribuição; á direita — grupo de creanças que compareceram ao Centro.



A noite de S. Silvestre



Aspectos colhidos em alguns dos nossos salões ao realizarem-se os tradicionais *réveillons* de Ano Novo.
1 — No Botafogo F. C. 2 e 3 — O baile do Club Gymnastico Portuguez. Automovel Club do Brasil. 4 — No Club municipal. 5 — No Club de Regatas do Flamengo. 6 e 7 — Dois aspectos do baile no Fluminense Foot Ball Club. 8 — No Club de Regatas Guanabara.





A gentil senhora Nylza Penna, cujo casamento com o dr. Alfredo Bernardes Neto se realizou em Dezembro ultimo na igreja de N. S. do Brasil, paranympado por parte da noiva pela senhora Getulio Vargas e dr. Affonso Penna Junior, e por parte do noivo pelo dr. Salgado Filho e senhora.

Anniversarios

9 as senhoras Alberico de Moraes e Sarah Pinheiro; as senhoritas Olympia Medeiros, Marconilla de Almeida Araujo e Italina Abrunhosa; os dres. Guilherme de Almeida e José Pires da Cunha; o sr. Alfredo Costa Guimarães; o coronel Zelerino Martins Soares.

10 a senhora Judith Varela Paranhos; a senhora Diva Lela Costa; os dres. Estellita Lins e Amílcar Botelho de Magalhães; o nosso collega de imprensa Paulo Cleto.

11 as senhoritas Alba Martins Costa, Ruth Cesar de Magalhães, Claudia Ribeiro Erse; a applaudida cantora Marieta Verney Campelo; o professor Vieira Souto; os dres. Henrique Borges Monteiro, Cornélio Vaz de Mello e Alarico Silveira.

12 as senhoritas Guiomar de Lima Costa, Samaritana de Maia Lobo, Edila Alonso de Niemeyer; o dr. José Maria de Figueiredo Ramos; o dr. Alvaro T. Bandeira de Mello.

13 as senhoras Cecilia Dias da Costa, Gastão Maranhão e Ildelfonso Escobar; a senhora Hilda Iglesias; os dres. Murinho Nobre, Luiz Octavio Barcellos, Henrique de Magalhães; o commandante Cardoso de Menezes; o ministro Leão Velloso Netto.

14 a senhora Mazzini Bueno (nascida Lauro Muller); as senhoritas Dulce Martins Teixeira, Djanne Albuquerque Lima e Nair Bogado Leite; os dres. Sergio Barreto e Alberto Moreira Machado.

15

a senhora Arthur Guaraná; senhoritas Daniel Fernandes de Abreu e Alice Amorim; Ethel, filha da condessa de Leopoldina, e Yolanda, filha do commandante Ildelfonso Escobar; os dres. Humberto Lisboa Franco e Alberto Bandeira de Mello; o sr. Humberto de Lima.

Noivados

— a senhora Maria Eugenio de Franco e o dr. Moacyr Alves de Medeiros;

— a senhora Grace Sá Pereira e o cadete Jorge Mendonça;

— a senhora Regina Monteiro Galvão e o dr. Carlos Alberto de Castro;

— a senhora Ondina Gonçalves Cardim e o sr. Pedro Antonio dos Santos;

— a senhora Léa Bonelli e o sr. Luiz Ferreira.

Casamentos

— a senhora Sonia Levet e o sr. Albino Otcher Lanus;

— a senhora Zelia Caldas Graf e o tenente Manoel Saraiva Martins;

— a senhora Dayse Costa Ferreira e o tenente Dalmyr Muller de Campos;

— a senhora Luiza Silva Cardoso e o sr. Vicente Jannuzzi;

— a senhora Cremilda Cocco e o sr. Horacio Baptista;

— a senhora Aldemira Perez Lago e o sr. Sylvio Campos Reis;

— a senhora Iracema de Oliveira e o sr. Alvaro Areias;

— a senhora Eunice Fernandes e o sr. Euclydes Sebastião Vieira.

Noticiario Elegante

Babies

Nasceu a 27 de Dezembro, ao casal Cassiano Pacheco de Assis — d. Aida Poggi de Assis, uma robusta garota que terá o nome de Cybele.

Diplomaticas

O presidente da Republica e a senhora Getulio Vargas offereceram quinta-feira ultima, no palacio Guanabara, um almoço intimo ao secretario de Estado americano e senhora Cordell Hull.

A esse almoço compareceram o ministro da Fazenda, o ministro interino das Relações Exteriores, o ministro e senhora Summer Wells, o conselheiro da embaixada americana Robert M. Scoten e senhora, as senhoritas Jandira e Alzira Vargas; o secretario Edgard Rangel do Monte e senhora.

O governo do Chile condecorou com a gran-cruz do Merito o sr. Edmundo da Luz Pinto, delegado brasileiro junto á Conferencia da Paz.

O marquez D'Ormesson, embaixador da França, e sua senhora abriram a 1.º de Janeiro os salões da sua embaixada á praia do Flamengo, para uma recepção á colonia franceza e aos membros da colonia syrio-libaneza.

Apresentaram-se ao ministro interino das Relações Exteriores, por terem chegado de Buenos-Aires, o ministro Hildebrando Accioly, delegado á Conferencia da Paz, o secretario Octavio do Nascimento Britto, assessor, e os secretarios Jayme Chermont e Orlando Leite Ribeiro, secretarios da mesma Conferencia.

Apresentou despedidas ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o secretario Alvaro Teixeira Soares, que partiu para Washington, afim de assumir o seu posto.

Chegou a esta capital, tendo se apresentado no Itamaraty, o ministro Rostaing Lisboa.

Musica

Iniciou-se brilhantemente a temporada musical de 1937. Essa inauguração teve lugar, segunda-feira ultima, ás 4½ horas da tarde, no Studio Nicolas, com a apresentação do pequeno Orpheão dos Apiacás, sob a direcção da genial professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.

A culta musicista, cujo nome é uma gloria nossa, preparou com absoluto criterio artistico esse grupo, formado exclusivamente por creanças do bairro de Santo Christo, na Saude, educando com tenacidade insuperavel essas alminhas incultas, rebeldes a qualquer disciplina.

O programma, interpretado pelos nossos Meninos Cantores, constou de tres partes, todas optimas.

Declamação

O governo francez acaba de conferir, mediante proposta do sr. Embaixador Hermitte, á notavel declamadora Margarida Lopes de Almeida o grau de cavalleiro da Legião de Honra, reconhecendo assim como a artista, tão admirada no Brasil e em varios paizes estrangeiros, tem servido a poesia franceza, interpretando-a frequentemente nos seus recitacs.

Querendo festejar essa honraria em verdade notavel, a directoria do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro Julia Lopes de Almeida resolveu promover um almoço, idéa essa que logo e por toda a parte encontrou a melhor acceitação. Essa homenagem, a que têm dado a sua adhesão não só as socias do Instituto



Senhorita Margarida Lopes de Almeida.

referido como também numerosos homens de letras e artistas, effectuar-se-á a 17 do corrente, no Salão do Automovel Club. Pronunciará o brinde da offerta a consuleza Rachel Crottman; e outros oradores se farão ouvir, rendendo o preito das classes por elles representadas á senhora Margarida Lopes de Almeida.

Carnet

Domingo, 15

O verão chegou... Copacabana offerece agora as suas manhãs de sol, os seus occasos magnificos e as suas noites temperadas, como scenarios esplendidos por onde as elegantes desfilarão.

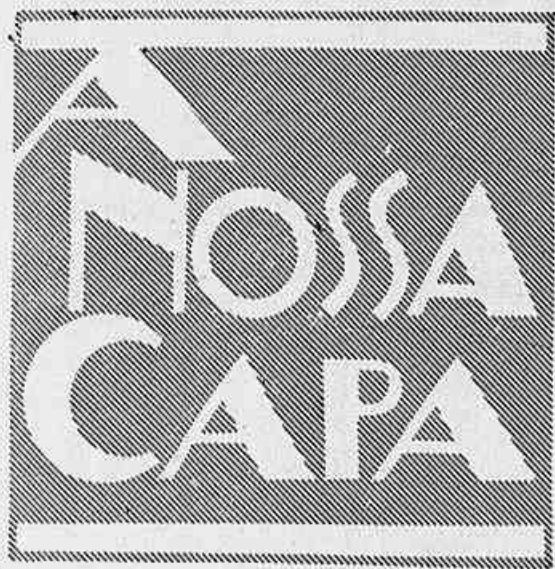
A alegria se transmite a toda a gente do Rio, que rejubila com a entrada do verão e também com a approximação do Carnaval.

Hoje a praia viveu um dia cheio de animação. Desde manhã no banho de mar, até á tarde no *footing*, uma multidão festiva encheu Copacabana.

Presentes as senhoras: Mauricio Aragão, Hugo Delamare, Waldemar Bojunga, Raul Leite, Miguel Barroso do Amaral, Wladimir Alves de Souza, Milton Fontenelle, as senhoritas: Nalige Souza Leão, Maria Affonseca, Maria Helena Pinto, Isar Machado, Ruth Villela, Bella Leal, Edith Wigderowitz, Lia Leal, Elvira Vieira, Hilda Maciel, Pinto Lima, Maria da Graça, Licette Sampaio...

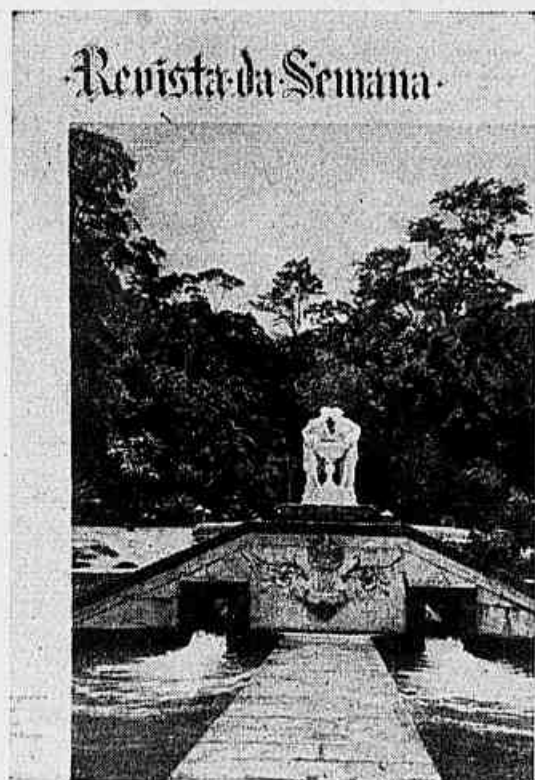
M. DE D.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



O rio do Ouro, embora de modestas proporções, tem papel saliente na vida da nossa capital. As suas águas, que fluem da vertente meridional da serra do Tinguá, reúnem-se às do Santo Antonio e dão trinta e sete milhões de litros diários ao abastecimento do Rio de Janeiro.

Não é, pois, uma corrente anonyma e imprestável, porque assume o prestígio



de um dos factores de vida da nossa metropole.

A objectiva do dr. Raul Pontual — medico e educador illustre, que por varias vezes tem figurado em nossas paginas com trabalhos cheios de beleza e fidelidade — colheu o encantador aspecto que reproduzimos em trichromia na capa deste numero: um recanto da represa do rio do Ouro.

Casimiro de Abreu

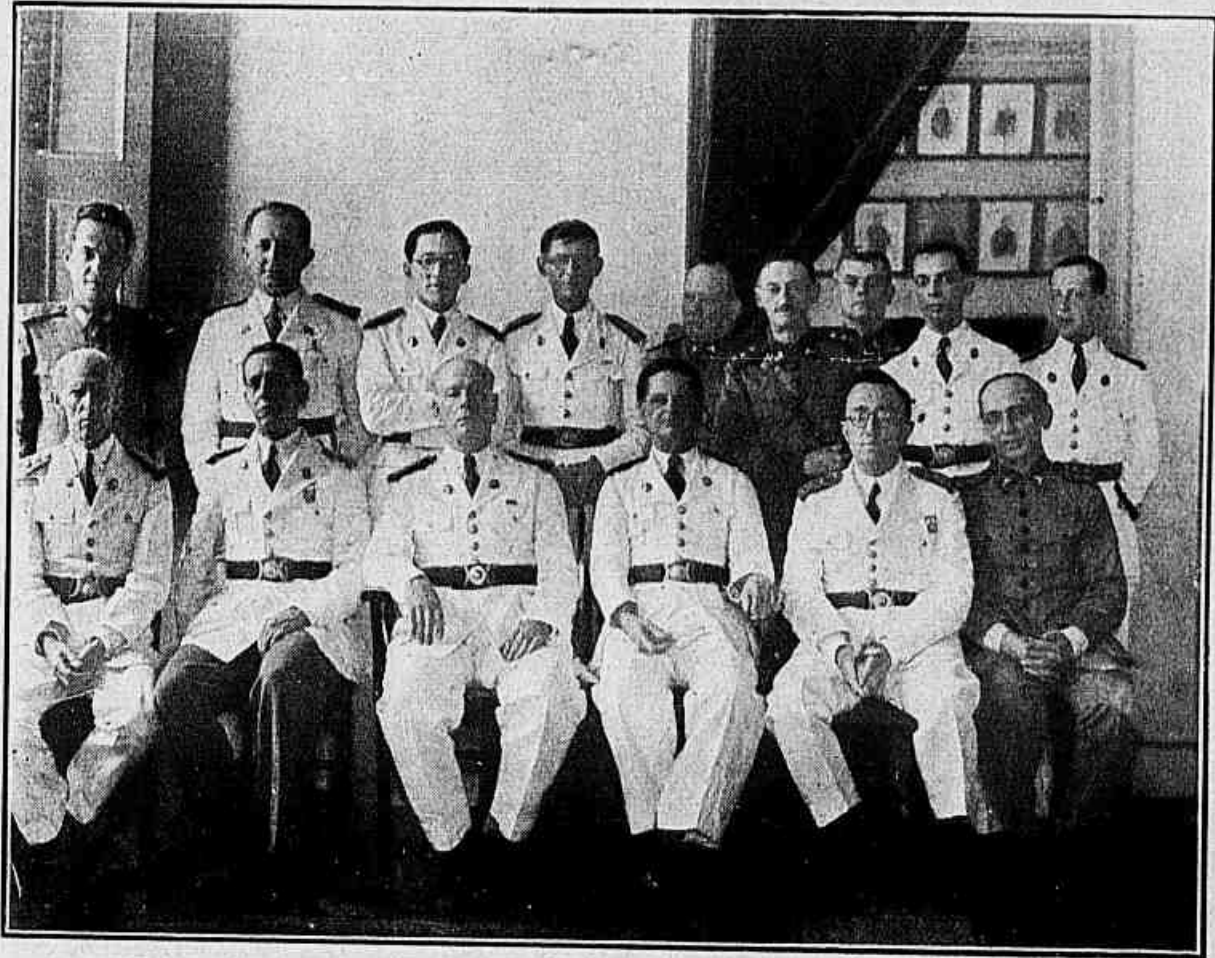


O busto de Casimiro de Abreu no jardim do Ingá (Praia das Flexas) Niteroy.

Assistimos na segunda-feira ultima ás commemorações do "centenario" de Casimiro de Abreu, o bardo sentimental das "Primaveras". Bem poucas, aliás...

Associamo-nos neste numero, estampando um precioso artigo cheio de ineditos do poeta, ás homenagens prestadas á sua memoria, reservando-nos, porém, para melhor commemoração em Janeiro de 1939, quando, em verdade, passará o centenario do nascimento de Casimiro de Abreu.

VIDA MILITAR



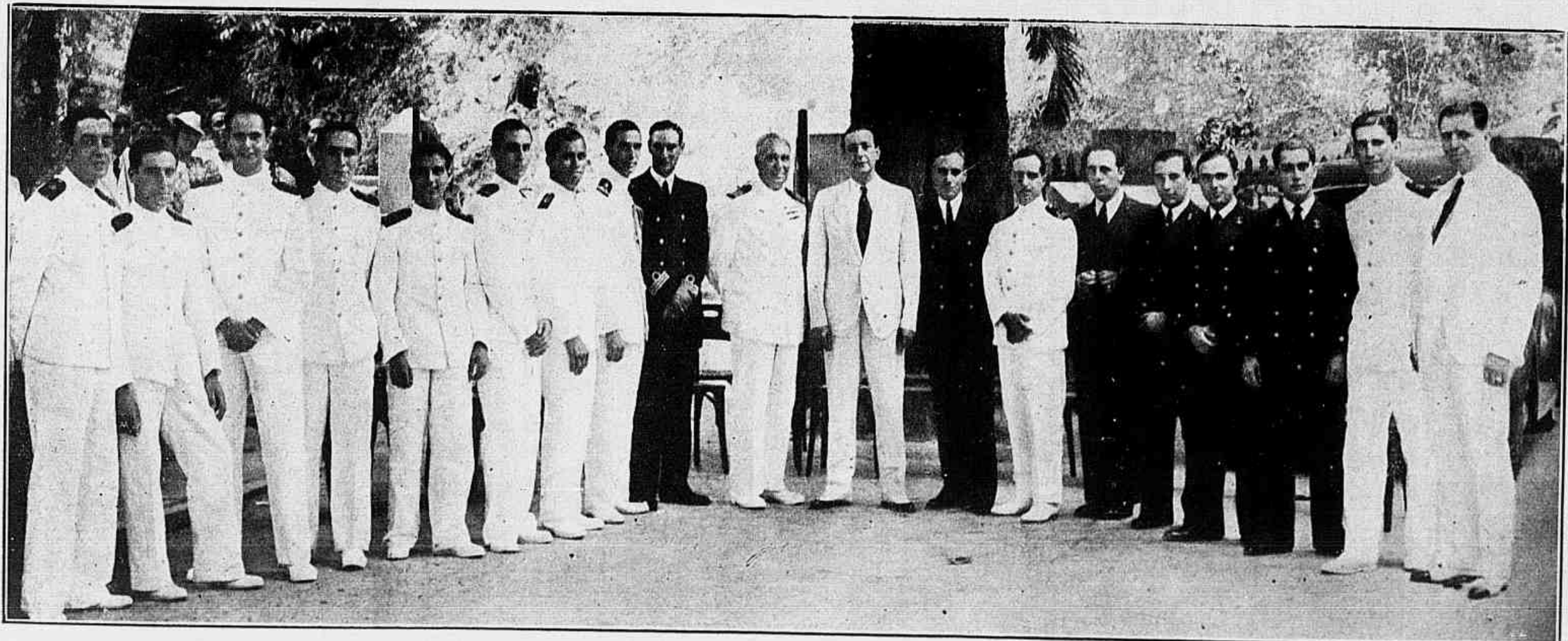
Festejando o advento do novo anno, o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, director do Laboratorio Chimico Militar, offereceu um almoço, na sede desse estabelecimento, aos seus auxiliares, officiaes e civis, que alli servem. A' sobremesa, falaram o coronel Aguiar Filho, offerecendo o almoço; o escriptor Berilo Neves, agradecendo-o em nome dos officiaes, e o escrevente Pedro da Cunha Filho, em nome dos funcionarios civis.

A noite de S. Silvestre



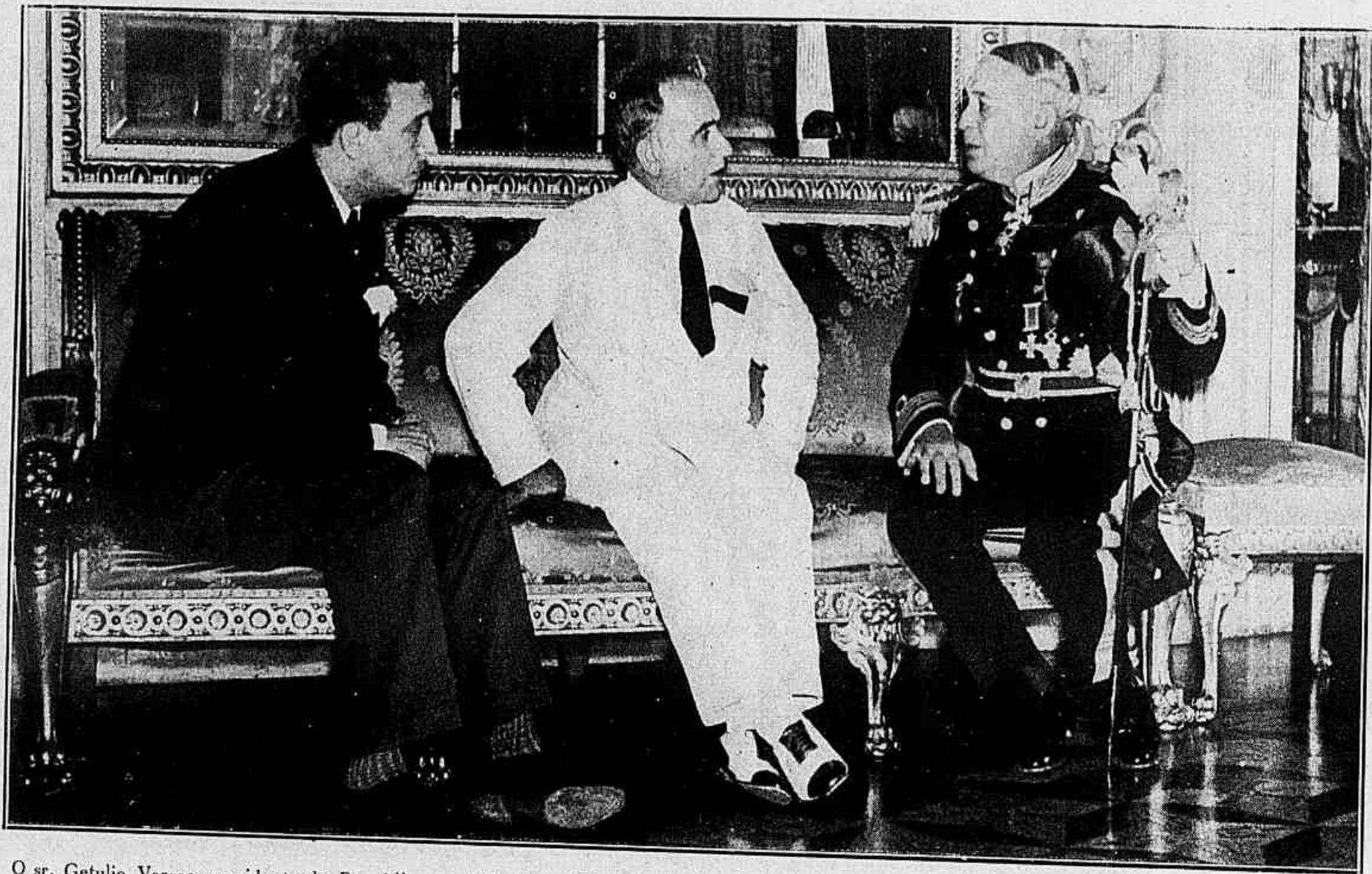
Recanto de um dos nossos casinos no réveillon do Anno Novo.

A' OFFICIALIDADE DO "SAGRES"



Grupo nas Paineiras, por occasião do almoço offerecido pela colonia portugueza á officialidade do navio-escola "Sagres", ancorado na Guanabara. Vê-se ao centro o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que tem á direita o capitão de mar e guerra Cysueiros de Farias, commandante do "Sagres".

O commandante do "Sagres" no Cattete



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao lado do sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, em palestra com o capitão de mar e guerra Cysneiros de Farias, commandante do "Sagres", da Marinha Portuguesa.

Carnaval na rua !

A cidade começa a movimentar-se para a sua grande festa annual. O Carnaval vem perto. Daqui a menos de um mez...

Como de habito, a Policia traçou o programma por que se regerão os preparativos e a loucura do triduo de Momo. Uma loucura com programma! Parece um absurdo; mas não é porque, se a Policia não intervier, continuaremos a dar aos forasteiros, que attrahimos com a illusão de uma festa incomparavel, uma dolorosa demonstração de quanto somos... civilizados.

Bem andou a Policia em tomar as providencias que todos conhecem, attinentes ao Carnaval, notadamente a que se refere á prohibição de "fantasias" de tangas de palha, que tanto escandalizaram as familias no ultimo reinado de Momo. Bem andou, porque já era insupportavel a licenciabilidade de creaturas mal educadas e inescrupulosas, que timbravam em apparecer quasi despidas, afrontando a sociedade e dando a impressão, natural ao entendimento dos estrangeiros, de que eramos uma raça sem moral, capaz dos excessos mais irritantes.

Esperamos que o Carnaval deste anno, com as medidas severas e justas que a Policia vae pôr em pratica, seja revestido do necessario decoro, em bem dos nossos fóros de civilização.

A força do habito

Nos studios norte-americanos contava-se o mez passado, com grande exito, a historietta seguinte:

Quiz Deus Nosso Senhor travar conhecimento com Joan Crawford, cuja celebridade chegara ao céu. S. Pedro foi buscal-a com todas as deferencias e conduziu-a á presença do Padre Eterno.

— Aproxime-se, minha filha... disse Nosso Senhor, notando certa hesitação

FESTAS INTIMAS



Aspecto da mesa central do grande almoço que, na sala de banquetes do Automovel Club, com cerca de duzentos convivas, foi oferecido ao nosso confrade Vasco Lima, pelos seus companheiros de "A Noite". Vê-se assignalado na photographia o homenageado, que tem á direita o sr. Laudelino Freire, da Academia Brasileira de Letras.

na recém-chegada — Não tenha medo. Mas a estrella, quasi indignada: — Medo, eu? Que idéa! Mas onde estão os photographos?

Bôas-Festas

Recebemos, mais, cartões de boas-festas de Berger & Wirth, Sociedade Nebiolo—Turim (Agencia para o Brasil); Siemens-Schuckert S. A.; Studart & Cia.; Panair do Brasil S. A.; directoria do Tijuca Tennis Club, Johannes Schuck & Sohne (Hamburgo), Riachuelo Tennis Club, Viuva Silveira & Filhos; C. Fuerst & Cia. Ltda; Ockel & Cia.; "A Noite"; Officina Graphica Mauá; Instituto Brasileiro de Ensino; Suzana Negri, Jorge Diniz, Maria Lina; directoria do Fluminense F. Club; Agencia de Jornaes e Revistas Para Todos (Itú); dr. Luis Paula-Freitas; Santos, Azevedo & Cia. Ltda; The Texas Company (South America) Ltd.; senhora e sr. A. Moreira de Abreu (Japão); S. S. Koppe & Co. Inc.; Constantino Carvalho (Ponte Nova); P. R. G—3 (Radio Tupy); Instituto Medico Dr. Heyder; O Diagnosta Commercial.

A Associação Brasileira de Imprensa, em gentil officio, expressou-nos os seus votos de venturas e de alegrias. Os nossos melhores agradecimentos.

Recebemos os seguintes brindes, que agradecemos: da Casa Bruno (papelaria), duas folhinhas; da Papelaria Botelho, duas folhinhas; da Air France, sete folhinhas e seis canetas; de Albino Mesquita & Cia. um indice de telephones; da Panair American Airways System, dez canetas, dois calendarios e numerosas folhas de mata-borrão.

A Camara dos Deputados ao Chefe da Nação



A recepção do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no palacio do Cattete aos leaders das bancadas estaduais da Camara dos Deputados, que foram levar a S. Excellencia os cumprimentos pela entrada do Anno Novo. Na photo acima, colhida no salão de honra do Cattete, vê-se o sr. Getulio Vargas ao lado do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, que acompanhou os leaders.



Diversos comboios funebres (início do século XIX)

Xiphópagos e Pygópagos

"A natureza é mulher" — observa um cronista parisiense, a propósito da operação recentemente praticada, em Nova York, nos irmãos Godino. Por isso ella tem tantas fantasias, tantos caprichos. E assim, de vez em quando, lhe apraz deitar ao mundo gêmeos dum ou doutro sexo, ligados entre si quer pela bacia quer por uma membrana. A sciencia chama a uns "xiphópagos", porque estão unidos pelo appendice xiphoides, e aos outros "pygópagos", do grego *pygê* (nadega) e *pagên* (unir). Este ultimo caso é o dos irmãos Simplicio e Lucio Godino, o segundo dos quaes veio a falecer.

E' relativamente facil separar os xiphópagos, que estão ligados somente por uma membrana exterior e cujos organs essenciaes são independentes. Os pygópagos, ao contrario, são raramente separaveis, pois que, unidos pela bacia, têm organs communs.

Não é de hoje que se tentam intervenções desse genero nos "dublos monstros". A primeira que deu bom resultado, embora parcial, foi a executada em 1860 pelo cirurgião Boehm, num caso em que os corpos estavam ligados por uma fragil membrana.

Em 1881, temos a operação das xiphópagos Marie-Adèle e a morte immediata das duas pacientes, em consequencia de hemorragia. Em 1899, Maria-Rosalina, xiphópago brasileira, foram operadas pelo dr. Chapot-Prévost. Maria, muito doentia, succumbiu; Rosalina sobreviveu.

Intervenção de que muito se falou foi a praticada pelo dr. Doyen, em 1902, em Radica-Doodica, que, antes, tinham sido exhibidas por toda a Europa. Ambas estavam tuberculosas. Doodica morreu alguns dias após a operação; Radica sobreviveu-lhe muitos annos.

O dr. Fillâtre separou, em 1914, Madeleine-Suzanne, tres mezes após o seu nascimento. O estado de Madeleine era muito precario. Para se salvar Suzanne, era forçoso separal-a da irmã. Foi salva com effeito. Sete annos depois,

apresentava o cirurgião á Academia de Medicina uma bella moça, de saude exuberante: era Suzanne.

Quanto a Rosa-Josepha, que durante trinta annos andaram em exhibição pelo

mundo, pertenciam á categoria das pygópagos. Em 1922, Josepha cahiu gravemente doente. Os medicos, embora a operação fosse das mais delicadas, julgaram poder pratical-a com bom exito.

Rosa, porém, ao proporem-lhe a separação de sua irmã moribunda, respondeu:

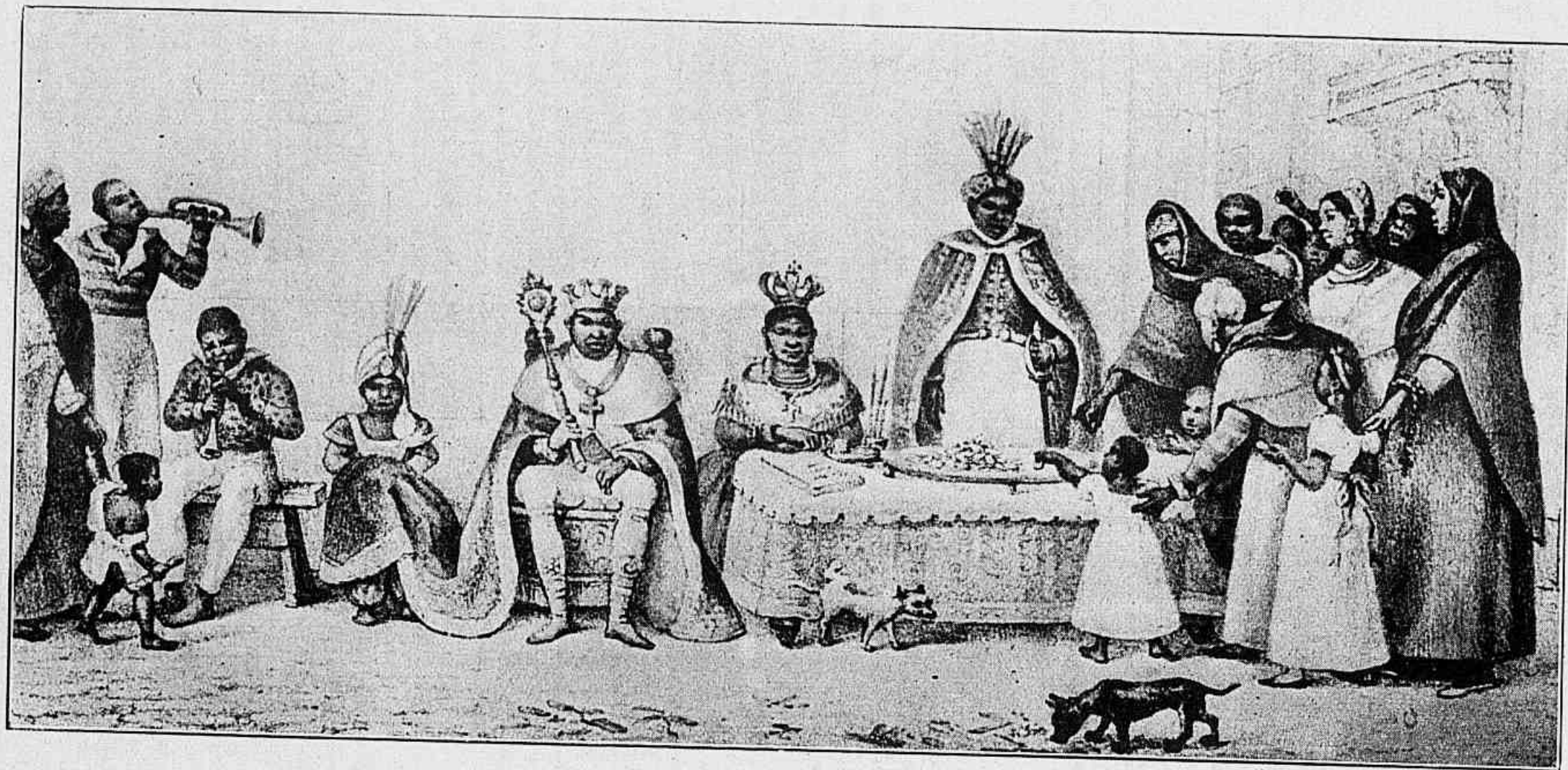
— Juntas viemos, juntas nos iremos.

E algumas horas depois lá se iam, juntas na morte como na vida.

UMA AVENTURA DA PRINCEZA



As meninas Guiomar Machado Vieira, Therezinha Pantoia Leite, Regina Garcia, Therezinha Lyra da Silva, Eneida Monteiro, Zilah Fontainha e Maria Victoria Celso Carneiro de Mendonça — interpretes de "Uma aventura da Princeza", encantadora peça da nossa eminente collaboradora, senhora Maria Eugénia Celso, levada á scena num dos nossos grandes institutos de ensino. A quarta a contar da esquerda — no papel de Princeza Izabel — é a galante Maria Victoria, filha da senhora Maria Eugénia Celso.



Esmolas para manutenção da igreja do Rosario (começo do século XIX).

(Da colecção do Instituto Histórico)

Exposição de pintura de Jordão de Oliveira

Jordão de Oliveira nasceu no sertão de Sergipe, mas criou-se no Rio de Janeiro. Este *mas* significa que, na sua qualidade de sertanejo, passara os seus primeiros annos em um meio positivo e duro, afastado das influencias e correntes espirituales em que palpitam pennas de pavão, fumo de thuribulos, flôres, revolteando sem outro escôpo que o estridulo dos tons, o empolado das côres mais fabulosas que as promessas dos charlatães.

Conseguiu, assim, o pintor guardar intacto um fundo de originalidade que constitue toda a sua força e, também, o seu tormento para realizar-se.

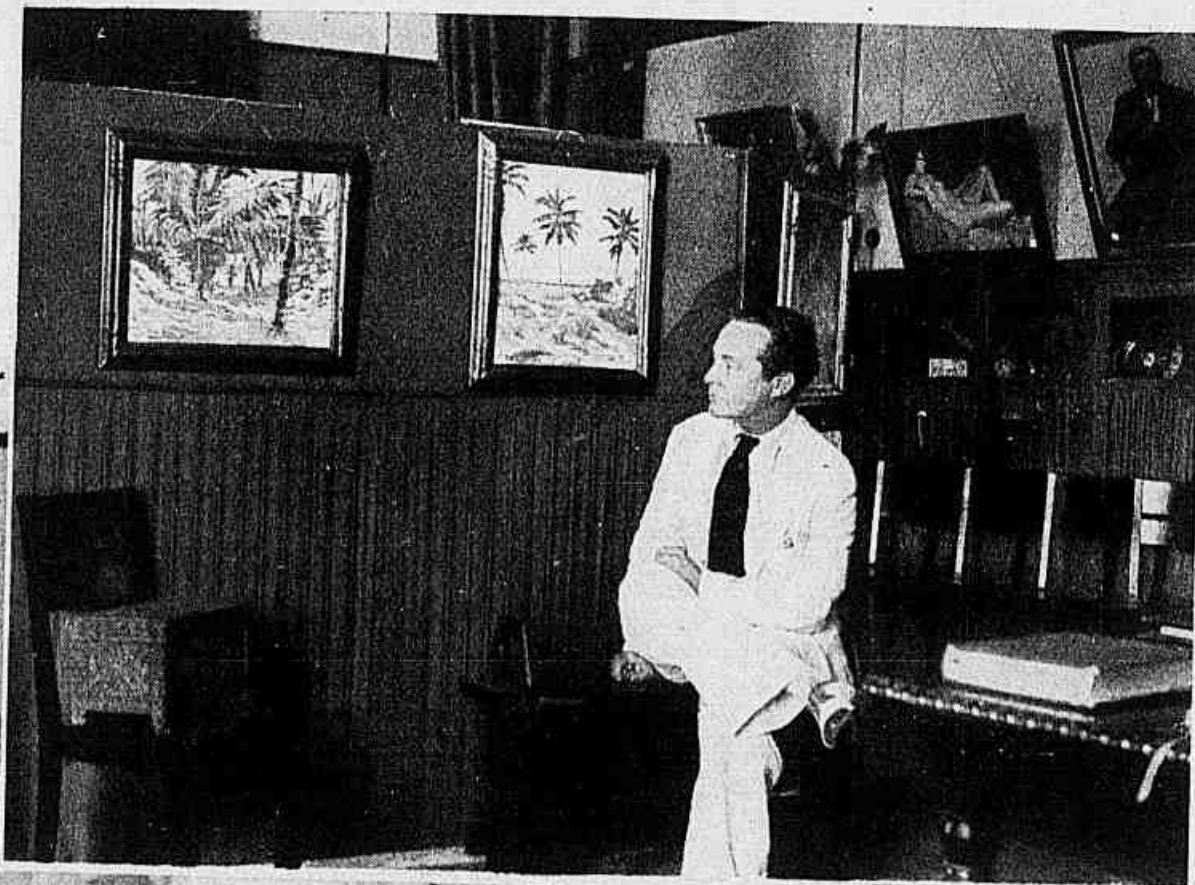
Assim é que, ora vindo da Europa onde passou exiguamente dois annos, a observar e a procurar-se, continúa com a mesma accentuação artistica, cuja originalidade decorre natural e logica de uma forma de expressão das tendências peculiares ao artista quando, adolescente ainda, começou a detalhar o mundo do sentimento.

Annos ha, pelo seu tracejar forte, hieratico por vezes, a viva sobriedade, quasi egypcia, do colorido, revelou-se logo na obscuridade do provinciano, cahido no vortice da cidade com a sua espontanea, nativa ingenuidade, todo o fundo de um amadurado sentido de belleza que se nos desvenda hoje, em sua mostra de Arte no acolhedor ambiente do Studio Nicolas.

Longe de esbater-se esse sentido de belleza, no vigor, na afoiteza de pincel das paisagens feitas na Europa podemos apreciar o mesmo brilho de colorido, dentro da mesma comprehensão das feitas anteriormente no Rio de Janeiro. As suas composições de outr'ora, pela arrogancia de sua palheta, escrupulosamente simplificada, são bem os antecedentes da obra de hoje como uma feição especifica de seu caracter de pintor.

As suas impressões da natureza, nos toques fecundantes da luz, verdejando onde a lympha corre sonora, loira e crúa sob a monotonia do azul, nos espreguiçamentos de amarello dos areiaes

Ao lado: Jordão de Oliveira, pintor laureado, premio de viagem á Europa, num recanto da sua exposição. Em baixo: o acto inaugural, no Studio Nicolas, da exposição de pintura de Jordão de Oliveira e de arte applicada de Maria Jacobina Lacombe.





BALANÇO DE FIM DE ANNO

(Charge de Yantok)

ennodados de sombras negras dos coqueiras, num accuso das derraentes soalheiras a pino, a par do mesmo cuidado do desenho, de propriedade de pincelada, embora falha de suavidade, derramam-se numa intensidade de colorido tal que lhe deixa laivos na palheta, mesmo a reproduzir a luz finamente filtrada das paisagens européas. Se em "Notre Dame", Paris, e numa paisagem de Fiesolo, notamos a gamma multipla de valores infinitesimais da natureza européa, em outras paisagens da Italia, a calorosa mistura de rico amarello vitellino, o visível vigor das tintas trazem uma como evocação dos ambientes patrios, no insoffrido brio berrante dos tons vivos.

Dos tres nús que apresenta, cujos valores desiguales indicam uma titilante e mal dissimulada dificuldade no facetamento das rotundidades, no esdruxulo escorço do n.º 1 do catalogo, na superficialidade das formas succintamente plasmadas do n.º 3, o exagerado desejo de synthese revela a falta do sentimento real da expressão da carne. São, entretanto, os *grands morceaux* da exposição, pelo esforço de technica e pelo palpitante desejo de aquisição do *rendu*.

No retrato, porém, é que Jordão de Oliveira accusa a sua primordial tendencia em observar e reproduzir a triste e adoravel expressão dos traços physiomicos. O retrato de Americo Lacombe, harmoniosamente posado, a cabeça sympathica e attrahente, o busto firme na quente tonalidade da roupa, no largo aspecto de intellectualidade e conforto moral, inicia-nos no conhecimento de um espirito culto, altamente dotado de virtualidades sociaes, numa delicadeza de colorido, na perfeita regularidade do desenho feito a golpes de pincel, elevando a obra a uma typica representação da época, digna de figurar em uma galeria de retratos afamados.

O pincelar largo, sem acabamentos a sublinhar minudencias, dos retratos de mulheres, modela as feições do rosto, afaga o tufo do peito, com aquella chamma de vida que arrasta o observador a penetrar essas almas através toda a melancholia ou doce expressão da forma.

Da Europa, Jordão de Oliveira veio

isento das fallaciosas influencias do vanguardismo, ainda insepulto. Sua pintura é toda feita do cuidado classico no exarar, leal e sem esquivanças, suas impressões finas e directas, arvorando o estandarte da arte eterna, mau grado

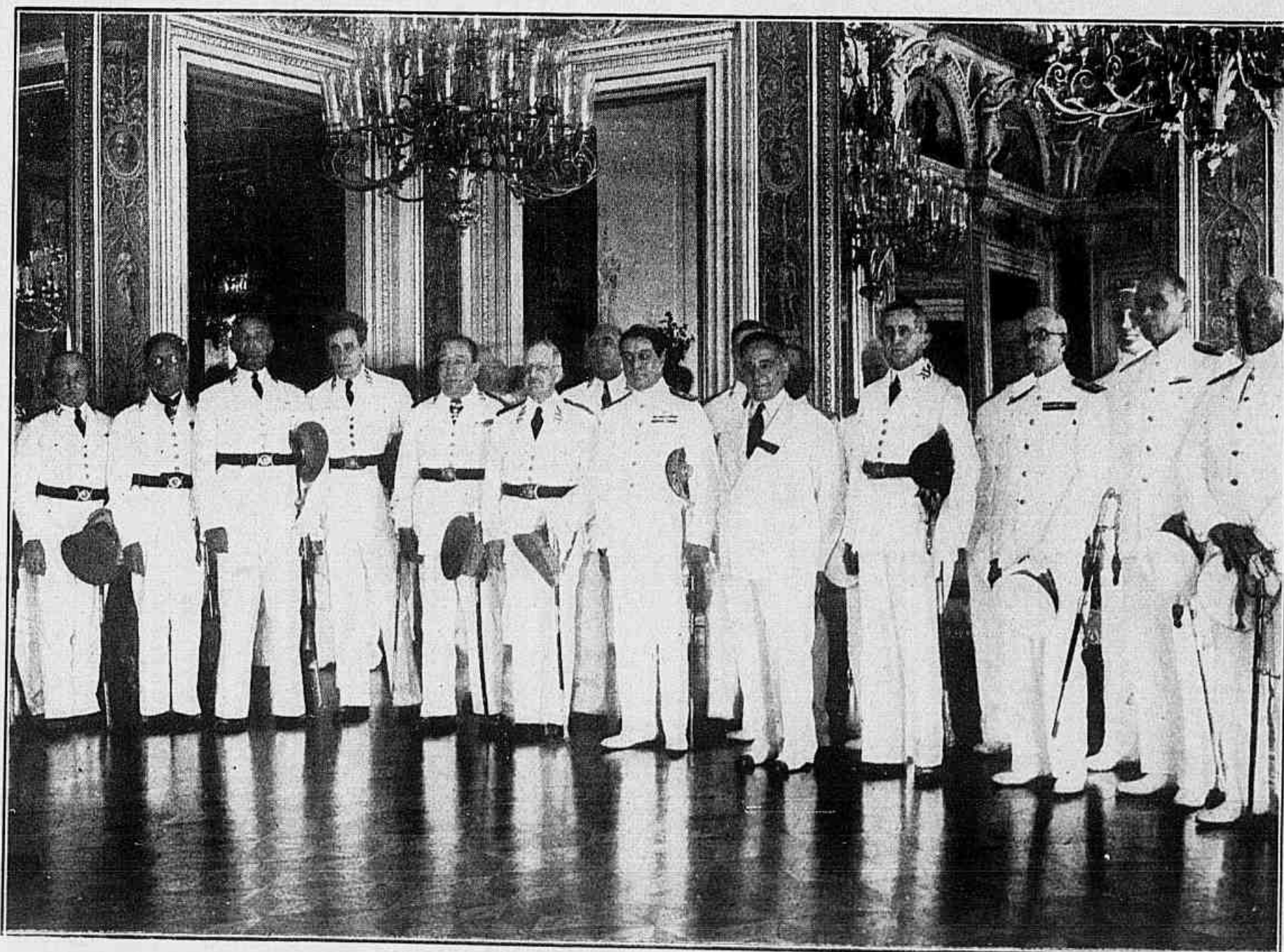
o sarcasmo, já *démodé*, do apodo de pasadismo, que lhe attribuiram.

Não é a fidelidade ao passado, que conduz á immobildade, aquillo que distingue a individualidade artistica de Jordão de Oliveira: é o respeito dos

grandes principios, aquisição das gerações de artistas, creando, em todas as épocas, a forte e equilibrada tradição da pintura.

GELABERT DE SIMAS.

As classes armadas ao Chefe da Nação



Os officiaes generaes do Exercito e da Armada foram, por motivo da entrada do Anno Novo, cumprimentar o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. O grupo acima fixa um aspecto d'essa solemnidade, vendo-se ao centro do mesmo, ladeado pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e rodeado de altas patentes, o sr. Presidente da Republica.

Casimiro de Abreu

por Alves Cerqueira

DE Casimiro muita cousa ficou inedita. As "Primaveras" não contem toda a sua produção. De um cartão dirigido por delicadas mãos femininas ao meu distincto amigo dr. Pache de Faria, copio: "Queira desculpar tão grande demora. Ah! vai o caderno emfim!"

Copiei os ineditos de Casimiro. Esses papeis vieram ter ás mãos de Vóvó, quando o poeta morreu. O Snr. Cel. Cerqueira conhece aquelle artigo do "Seculo" de Macahé (Junho ou Julho de 1901) transcripto pela revista "A Aurora", de Campos? Eu li no numero 29 d'essa revista literaria datado de 14 de Julho de 1901. Mamãe era muito pequena quando Casimiro morreu; pouco se lembra. Perdõe a letra e a demora."

A.

A d. Carlota Leal, eximia cantora, a quem teve oportunidade de ouvir e apreciar a maviosa voz, dedicou esta poesia:

Sejam sinceras essas almas gratas
Ao teu gorgeio que ternura espalha.
— Tres vezes salve! sabiá das mattas
Igual no canto ao rouxinol da Italia!

No palco virgem que te vio sorrindo
Nós te embalamos na canção primeira.
Filha mimosa d'este céu tão lindo,
Ave sonora da gentil palmeira!

Teu berço é este; — nos primeiros passos
Nós te seguimos como a mãe seu filho,
E nos preludios te ampararão braços
Que hoje te apontão do futuro o trilho.

No doce canto, que affeições conquista,
Tu feiteira nos prendeste as almas.
Creceste em vulto e revelou-se artista
Ao som dos bravos, no calor das palmas!

A' voz maviosa inda palpita a mente
Nas bellas noite de luar — serenas;
— Hontem na — Estréa — hoje é — Norma ardente
C'o as vestes brancas, c'o as gentis verbenas.

Gorgeia e canta essa canção d'amores
Nevado cysne das gentis lagôas;
— Terás no palco uma ovação de flôres,
Na fronte as rosas d'immortaes corôas!

De tua estrella não se apaga a chamma!
— Surja mais viva no feliz proscenio!
E no trinado que a paixão inflamma
Captiva um mundo — não se mede o genio!

Sejão sinceras essas almas gratas
Ao teu gorgeio que ternura espalha.
— Tres vezes salve! sabiá das mattas,
Igual no canto ao rouxinol da Italia!

Em 20 de Outubro de 1858 escrevia estas paginas em prosa:

NO ALBUM DO F. GUEIRELO

— I —

"Foi ha mais de dez annos. Lembra-se? Os tempos corrião iguaes a este, e o mesmo sol de fogo que nos queima agora, illuminava então a natureza esplendida dos tropicos.

Lá, no meio dos perfumes do sertão, debruçada á beira d'um rio, modesta e simples como uma flôr das montanhas, erguia-se uma villa encantadora: era a Barra de S. João.

Não era bonita? Porque?!

Não tinha ella um céu todo azul, um rio manso como um lago, e um mar que soletrava nas praias o seu poema de amor?

Lembra-se?

No cahir d'uma d'essas tardes d'outomno, tão tristes e tão bellas, uma creança saltava alegre pelos campos e um moço a contemplava sorrindo. O menino ia brincar nas moitas floridas da restinga, colhia pitangas e cambuhy's; e — constructor improvisado — lançava ás agoas o seu barquinho de cortiça, desejando-lhe uma feliz viagem! De noite adormecia scismando alguma travessura, e pela manhã acordava-se cantando e rindo!

— II —

As laranjeiras derão novas flôres e novos fructos, as pitangueiras cahirão, os annos succederão-se uns aos outros, e a creança fez-se homem!

Não o filho do sertão, alegre, candido e feliz, na primavera e na innocencia de sua vida; mas um moço sombrio, triste como o epitaphio d'uma sepultura; sem o riso das alegrias da juventude, com saudades immensas do passado, e sem crença ou esperanças no futuro!

Deus, que dá voz ás vagas do oceano, que dá amor ao ninho da andorinha, que dá novas galas á arvore que perde as folhas, Deus tornou a juntar um dia no caminho da existencia o moço e a creança de então.

Assim duas taboas d'um navio naufragado, boiando separadas na vastidão immensa do oceano,

vão depois encontrar-se quando o mar as atira quasi juntas na mesma praia.

O moço d'então pede um *souvenir* ao moço de hoje, e elle — o filho da tristeza — deixa modestamente o seu nome, protesto d'estima e amizade que de certo crescerá com os annos.

Vê? — Dizem que eu sou poeta, e no entanto em vez d'um hymno brilhante de seiva e mocidade, preferi abrir o livro de minh'alma e traduzir aqui — uma pagina do passado!"

Em 1860, depois da morte do pae, arrependido de sua rebeldia e, pois, das contrariedades que lhe causara, dessa forma se penitencia:

Perdão, meu Pae, se em loucos desvarios
Manchei-te as cans honradas da velhice;
A ovelha desgarrada nos desvios
Volta ao redil.

Se pequei, foi por muita mocidade,
Muito logo dos annos na verdura
Mas hoje o coração — todo saudade
Vem remir-se na tua sepultura.

Amei-te com respeito (1)

Vinte annos contigo — noite e dia (2)

Se pequei, choro a louca mocidade,
E beijo dos teus restos a poeira,
— Eterna guardarei esta saudade,
Eterna guardo a benção derradeira!

Tropecei pela estrada mal trilhada,
Onde amargão os pomos mais que escassos,
Debalde ergui a falla já cançada
Descri, cahi, mas fui cahir-te aos braços!

Não era culpa minha se esta vida
Enchi de aspiração desde menino,
A criança no berço adormecida
Já traz na fronte o sello do destino.

Perdão, perdão p'ra mim que arrependi-me
Da cegueira fatal, do errado trilho,
Se a dôr lava o peccado — lava o crime
Da falta filial a dôr do filho.

Esta poesia ainda não havia recebido os ultimos retoques das mãos do seu autor, como vemos das lacunas que as reticencias assignalam; será, todavia, a prova documental de que elle não guardava nenhuns resentimentos, nenhuma maguas de seu genitor.

Assoalhar o contrario é querer crear outra lenda, dentre as muitas que se tem creado em torno da vida do genial poeta fluminense; é romancear uma vida, por mais de um titulo, credora de verdade historica.

A semente que vem do fruto, se não encontrar no seio da terra que a ha de fecundar as condições de vitalidade para fazel-a desabrochar, fenece necessariamente.

Na evolução biologica do homem, a mulher representa papel primordial: recebe, como terreno fecundo que é, a semente animal, convenientemente preparada pela impregnação indispensavel.

Na phase de desenvolvimento em que vae entrar, exclusivamente, absolutamente á custa do terreno semeado, aquelle organismo, contido na semente, forma-se, suga-lhe a seiva, cresce.

No correr dessa evolução, o organismo materno assim cultivado realiza grande esforço por evitar o desequilibrio que fatalmente se daria pela implantação de um organismo noutro, e consequente parasitismo; e nesse esforço reside sofrimento immenso, e prosegue ainda quando, despregado do organismo em que se creou, passa a viver por sua propria conta, porque nesse caso o sofrimento phisico é substituido pelo sofrimento moral representado pelos cuidados e preocupações a que o carinho maternal, accentuado e esmerado para que aquelle ente saído do seu seio viva, dá lugar.

Se nas poesias, pois, Casimiro só se refere a sua genitora é, principalmente, porque sua poesia, cheia de meiguice e delicadeza, precisava concretizar-se em alguém que simbolizasse a ternura, além de que a elle, e só a elle incumbia, como bom e meigo que era, honrar, reverenciar, homenagear sua mãe.

Por mais carecedora de virtudes, por mais carregada de vicios que seja uma mulher, por mais desprezível que se mostre aos olhos da sociedade, nunca o é aos olhos de um filho que deve romper com todos os preconceitos, arrostar todas as vicissitudes, brigar, mentir, morrer se fôr o caso, para defender aquella em cujo ventre se formou, em cujas entranhas nutriu

o seu organismo, a quem indiscutivelmente deve o ser, e que tanto sofrimento supportou para lhe dar a vida; que o amamentou, que curtiu dores e derramou lagrimas por sua causa, passou noites em claro ou mal dormidas, tudo para que vingasse uma vida arrancada de sua vida.

Para aqui transponho um fragmento sem titulo e sem data:

Eu fui como a folha verde
Do rebento da aroeira,
Que o Thié, por brincadeira
Cortou c'o bico mimoso,
D'ahi, o sol rigoroso
Seccou-me a seiva da vida,
Depois o vento do monte
Na carreira desabrida
Levou-me de remoinho,
E vi-me desamparado
Na poeira do caminho.
Depoi fui indo e rolando
Até cahir na corrente,
E agora vou fluctuando
— Pobre barca — á tona d'agua.
Para onde vou? Nem eu sei!
Ha de haver algum lugar
Onde pare a folha secca,
Quer seja terra, quer mar.

Aprecie, agora, o leitor esta duzia de quadras a que chamou o poeta:

H R A S I E S P E E N

A's vezes quando eu scismo no passado,
Nos meus dias de crença e de esperanza,
Pergunto a Deus: — De que me serve a vida?
Melhor me fora fallecer creança!

A minha mocidade passa esteril,
Já morre a primavera e chega o estio!
Ai de mim! Sou cadaver do que fôra!
— Cranéo sem fogo, coração vasio!

Vivi? — Passei na terra, como um echo!
Uma vez, uma só — no meu caminho
A virgem que eu sonhara — pensativa
Veio junto de mim fallar baixinho!

Era doce essa voz!... Morreo? — quem sabe?
Suspirava de amor? Não sei... qu'importa?
Murchos os sonhos d'um futuro rico,
Lamento agora a mocidade morta!

Palida sombra nas caladas horas
Mudo divago nos jardins queridos
De minha fantasia — hoje desertos
Mas em vez de canções ouço gemidos!

Morreste coração? — Oh! foi bem cedo
— Pobre louco de amor — a morte tua!
— Nunca mais soltarás os teus suspiros
Nessas noites de Abril — a sós c'o a lua!

As minhas illusões forão cahindo
Como os fructos do tronco que se esgalha!
Agora — solitario — tenho frio
E tremendo m'embrulho na mortalha!...

Ouço um canto, mas triste, mas pausado,
Como um convite para patria nova
Tateio a escuridão, caminho... caio...
— Na pedra tropecei da minha cova!...

Tão funda a sepultura! — Vou descendo,
A aurora nasce, vou dormir no leito...
— Depois encontro uma mulher deitada,
Vestidos brancos — uma cruz no peito!

Arreda-te, mulher! — filha do vicio
Erraste o teu caminho — é longe a estrada,
Diz: porque nesta noite de tormenta
Na minha cama vim te achar deitada?...

— Não me toques! — disse ella despertando
Tenho frio... ha muita neve fóra;
Nas trevas procurei este refugio,
Oh! não me mandes — eu t'o peço — embora!

Mas a cama é p'ra mim, pois tu não sabes
Que essa pedra, mulher, é o meu jazigo?!...
— Eu sei, mas tenho frio; não te zangues,
A cama é larga... vem dormir commigo!

E aqui termino esta pequena nota sobre os ineditos do poeta fluminense por não tomar mais tempo ao leitor e espaço á revista que me hospeda com generosidade.

Em outra occasião mais opportuna hei de me ocupar mais largamente do grande vate.

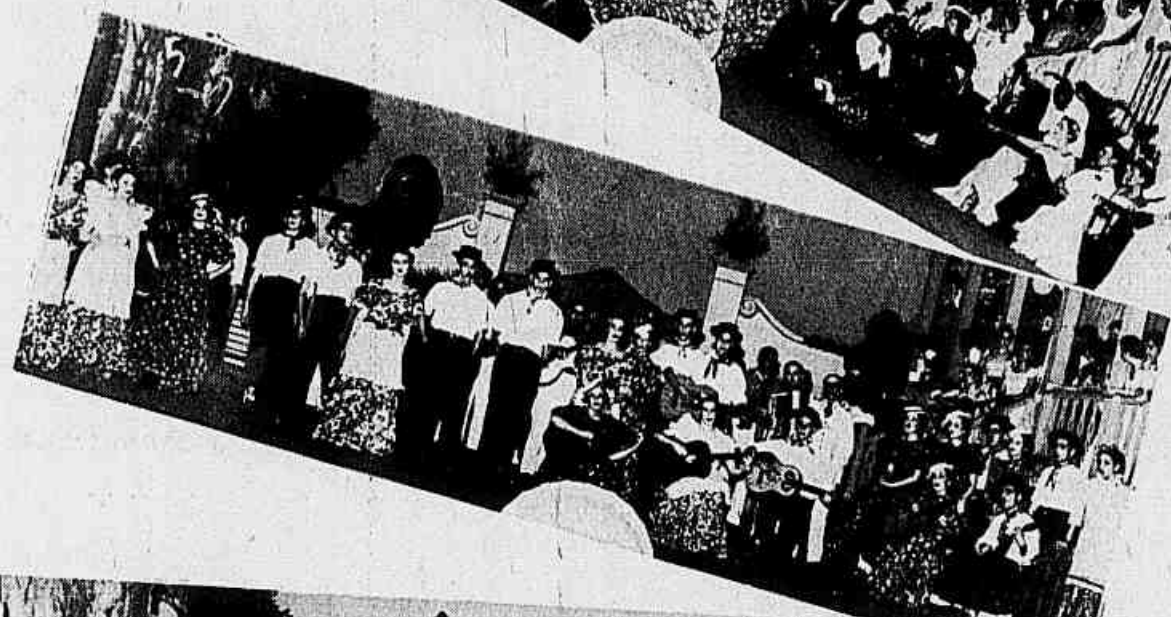
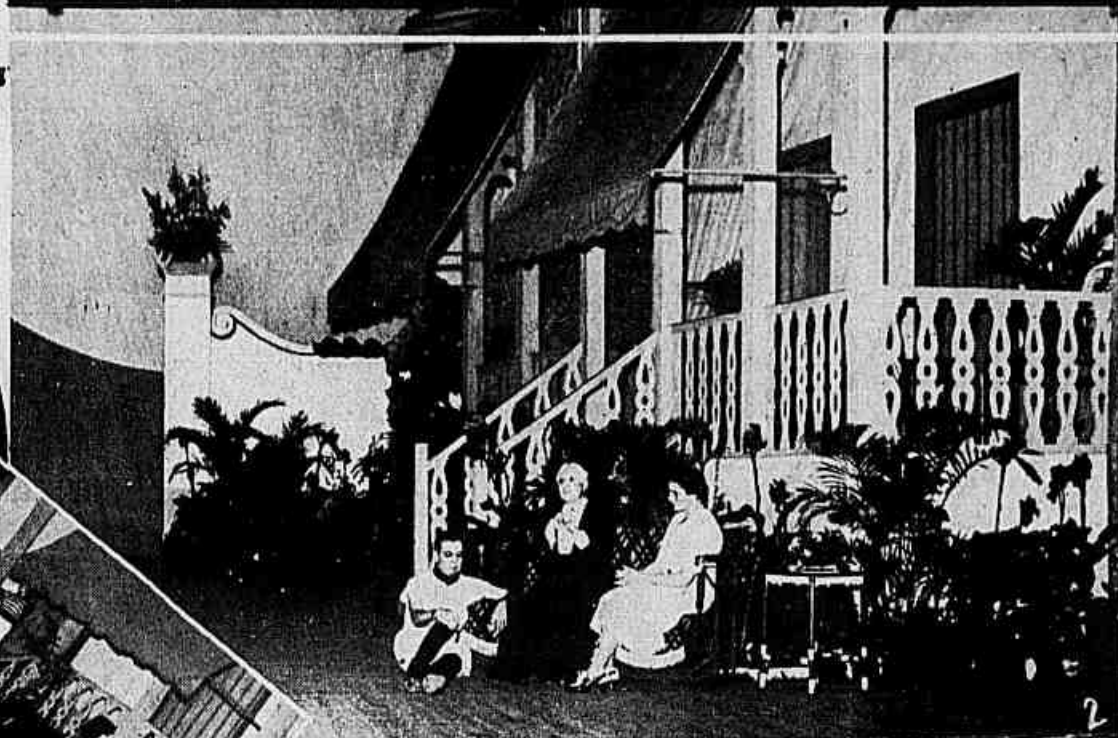
Alves Cerqueira

(1) O verso não continuou.

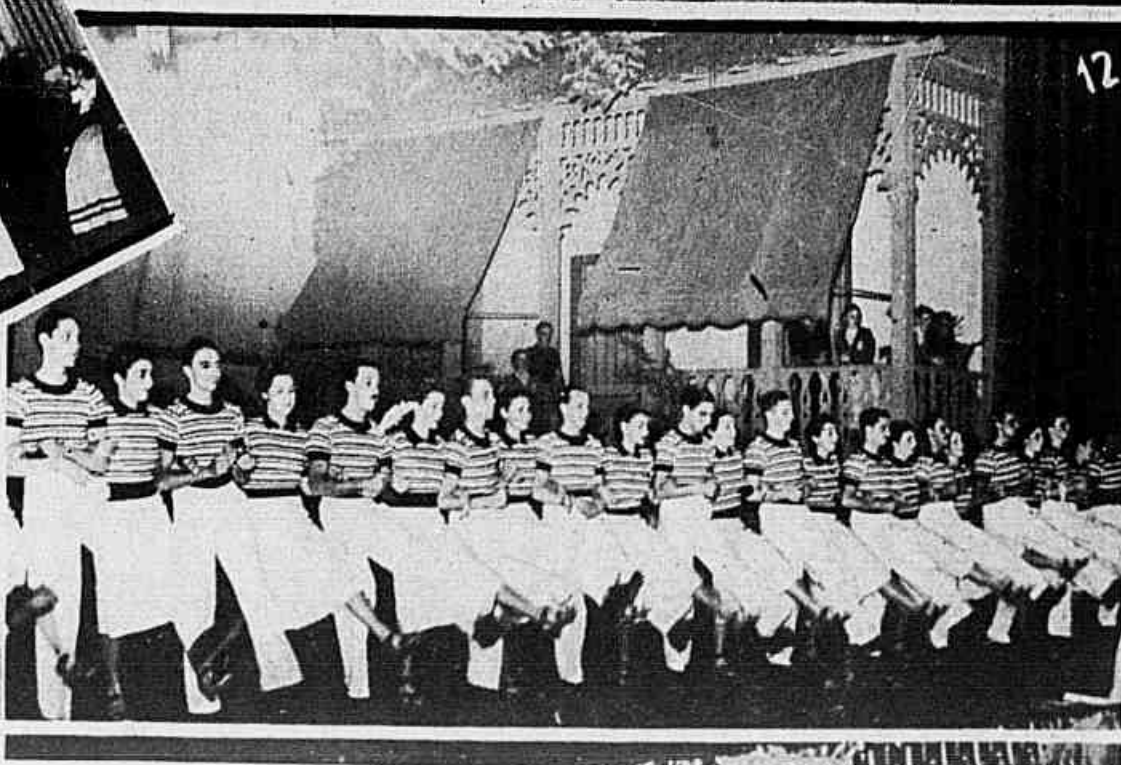
(2) Este igualmente.



A "NOITE DE S. PAULO"



Scenas da *Noite de São Paulo*, fantasia em 3 actos de Alfredo Mesquita, levada por amadores no Theatro Municipal de São Paulo, em beneficio do Preventorio Santa Clara, de Campos do Jordão. 1 — Canção "Roseas Flores" (2.º acto). 2 — Narrativa (1.º acto). 3 — O Cordão (1.º acto). 4 — A valsa sertaneja (3.º acto). 5 — A serenata (3.º acto). 6 — A chegada do trolly (2.º acto). 7 — O Fado (1.º acto). 8 — O samba (2.º acto). 9 — A Quadrilha (2.º acto). 10 — A chegada dos cavalleiros (1.º acto). 11 — A schottisch (2.º acto). 12 — Fox sapateado (1.º acto).





Elisinha Pierrotti é uma soprano de mérito que se exhibe agora em varias das nossas estações, principalmente na Radio Club.

I

Ilka Labarthe voltou de Buenos Aires, onde chefiou o serviço de irradiação da Conferencia da Paz Sul-Americana.

Dia a dia acompanhámos, desde a abertura da Conferencia até o seu encerramento, o trabalho de transmissão radiophonica, não só por parte dos representantes do nosso Departamento de Propaganda, como também das outras estações portenhas.

Realmente a acção brasileira foi quasi impeccavel neste sentido; impeccavel e incansavel.

Foi essa a primeira demonstração séria da eficiencia dos nossos serviços; e certamente a directora da "Hora do Brasil" observou e assimilou o que ha de util e interessante no systema de irradiação de propaganda na Argentina.

Só isto valeria o sacrificio financeiro do Departamento.

E com certeza a Tia Lucia da P. R. A-9 trouxe de lá muita cousa nova para o Brasil.

II

Mais uma vez appellamos (nós e quasi todos os outros chronistas) para o Departamento de Propaganda, no sentido de crear definitivamente o serviço de censura.

Definitivamente e urgentemente.

Como previmos, veio o diluvio infernal de sambas e marchas para o carnaval. Ao principio, mais ou menos discretos,

Ondas curtas e longas

quasi ingenuos, com motivos estapafúrdios. Agora, porém, escorregaram para o genero livre, positivamente debochado e immoral.

Chegámos ao ponto de ver em alguns studios reclamações por cartas e telephonemas contra essa torpe enxurrada.

Será possivel que o Departamento de Propaganda — que deve controlar tudo isso — não ouça essa immoralidade, que nos envergonha dentro do paiz e nos desmoralisa no estrangeiro?

III

Nesse caso teria sido bem melhor se não mandasse ninguém a Buenos-Aires!!!

A. P.



Joel e Gaucho continuam em S. Paulo, na "Record", sempre applaudidos.

A HORA MEDICA

A P. R. E-3 organizou com sucesso a "Hora Medica do Brasil", que é irradiada todos as terças e sextas-feiras das 10 ás 11 da noite.

Um dos acontecimentos que vieram affirmar de modo brilhante a victoria dessa iniciativa foi a notavel conferencia do eminente ophtalmologista, professor Hermenegildo Arruga, sobre as "Recientes adquisiciones de la ophtalmologia moderna".

Deixamos aqui os nossos cumprimentos por este triumpho magnifico da "Hora

Medica", desejando aos seus organisadores maiores victorias, porque assim vêm prestando ao nosso povo excellentes beneficios.

O LABORATORIO FISCAL DE PESQUIZAS RADIO-ELECTRICAS

Desde o dia 1.º de Janeiro está sob a acção fiscalisadora do Departamento de Correios e Telegraphos o Laboratorio de Radio, que não só irá fazer cumprir as exigencias legais, a aferição das frequencias das estações, a percentagem de modulação e estabilidade dessas frequencias, como também a medição do campo electrico de todas as Radiodifusoras, o que impedirá a



Ismenia dos Santos caracterizada de "Avó-sinha", tal como fala aos seus milhares de netos pelo microphone da P. R. E. — 8.

mações, os proprietarios confiaram a sua direcção a Renato Murce.

A Transmissora atravessou a phase aguda da crise, firmou-se, prosperou. Renato Murce foi e é uma alavanca magnifica!

Todos viram (isto é, ouviram) o que foi a sua festa de anniversario: um dos maiores sucessos do nosso broadcasting! Sucesso que deixou saudades.

CORRESPONDENCIA

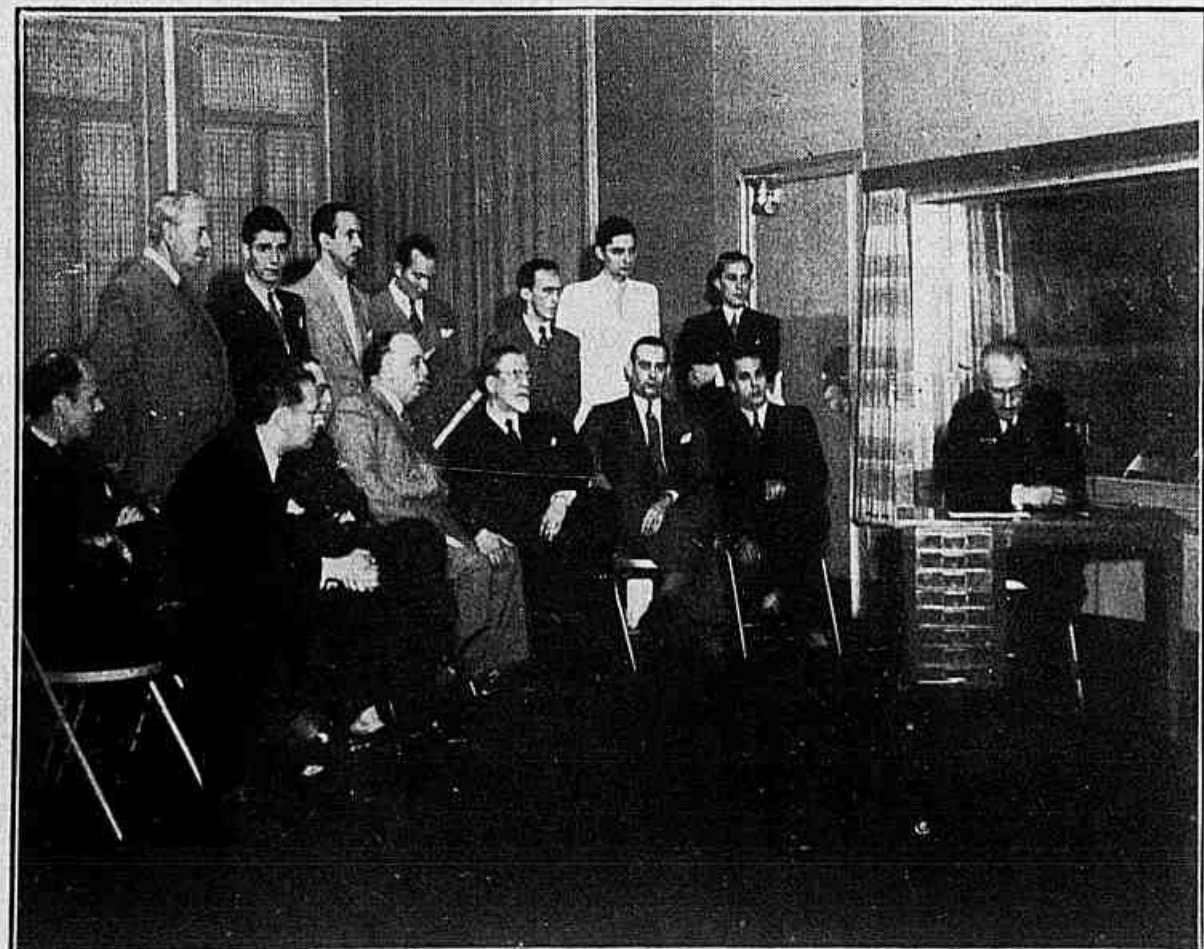
Recebemos da Embaixada do Japão a seguinte communicação, que agradecemos:

"Depois de introduzir importantes melhoramentos nas suas broadcastings de ondas curtas, inclusive augmentando-lhes o potencial de irradiação, o Japão iniciará do proximo dia 1.º em deante uma transmissão especial para as Americas, a qual obedecerá ás seguintes indicações. Prefixo das estações: J. G. O. N. e J. Z. J. Horario: das 6 ás 7 (hora japoneza), ou seja das 18 ás 19 horas (hora brasileira); kilocyclos: 10660 e 11800.

No intuito de bem orientar essas irradiações, a chancellaria da embaixada do Japão nesta capital, á rua Voluntarios da Patria, receberá agradecida toda e qualquer informação que lhe quizerem prestar os radio-ouvintes brasileiros sobre a recepção do programma diario acima indicado."



No programma "Sul Americano" da Nacional, Itala Vera tem uma actuação notavel pelo encanto delicioso de sua voz.



O professor Hermenegildo Arruga, eminente ophtalmologista espanhol, ao lazer, na "Hora Medica do Brasil", a sua conferencia sobre "Recientes adquisiciones de la ophtalmologia moderna" ao microphone da P. R. E-3, em presença dos professores Abreu Fialho, Rocha Vaz e outras figuras do mundo scientifico.

mistura das estações nos aparelhos receptores.

O serviço está perfeitamente organizado sob a direcção technica do engenheiro Paulo Ribeiro Arruda, que é um grande especialista no assumpto.

NOVIDADES NO "BROADCASTING"

— Mais uma para o cinema: desta vez é Marília Baptista, que já foi convidada para desempenhar um bom papel em "Maria Bonita", que começará a ser filmada por estes dias.

Marília, realmente, possui uma physionomia notavelmente expressiva, e no cinema, dizem os technicos, isso é tudo.

— Logo depois do carnaval a P. R. E-8 cuidará de readquirir as suas artistas que andam dispersas por aqui e São Paulo.

Sylvinha Mello, Dolly Ennor e Elzirinha Coelho, tres "estrellas" de valor, voltarão para a Nacional.

— Não ha duvida: apesar de combatidas por muita gente, as duplas têm os seus admiradores obstinados.

Agora mesmo Carmen Miranda de vez em quando tenta um desses numeros com sua irmã Aurora. E sae-se bem com a innovação.

Alzirinha Camargo também adoptou o systema e canta com Arnaldo Amaral.

Achamos que quando a dupla reúne os dois sexos não deixa de ser interessante, natural, harmoniosa. Mas de sexo identico, com modulações quasi imperceptiveis, é simplesmente enfadonha. Dois homens, então, credo!

— Gomes Filho, um dos nossos melhores locutores e director artistico de grandes recursos, deixou a direcção da Radio Petropolis.

Será bem difficil substituí-lo.

— A Transmissora completou no dia 1.º o seu primeiro anniversario.

Depois de varias alterações e transfor-



Floianopolis



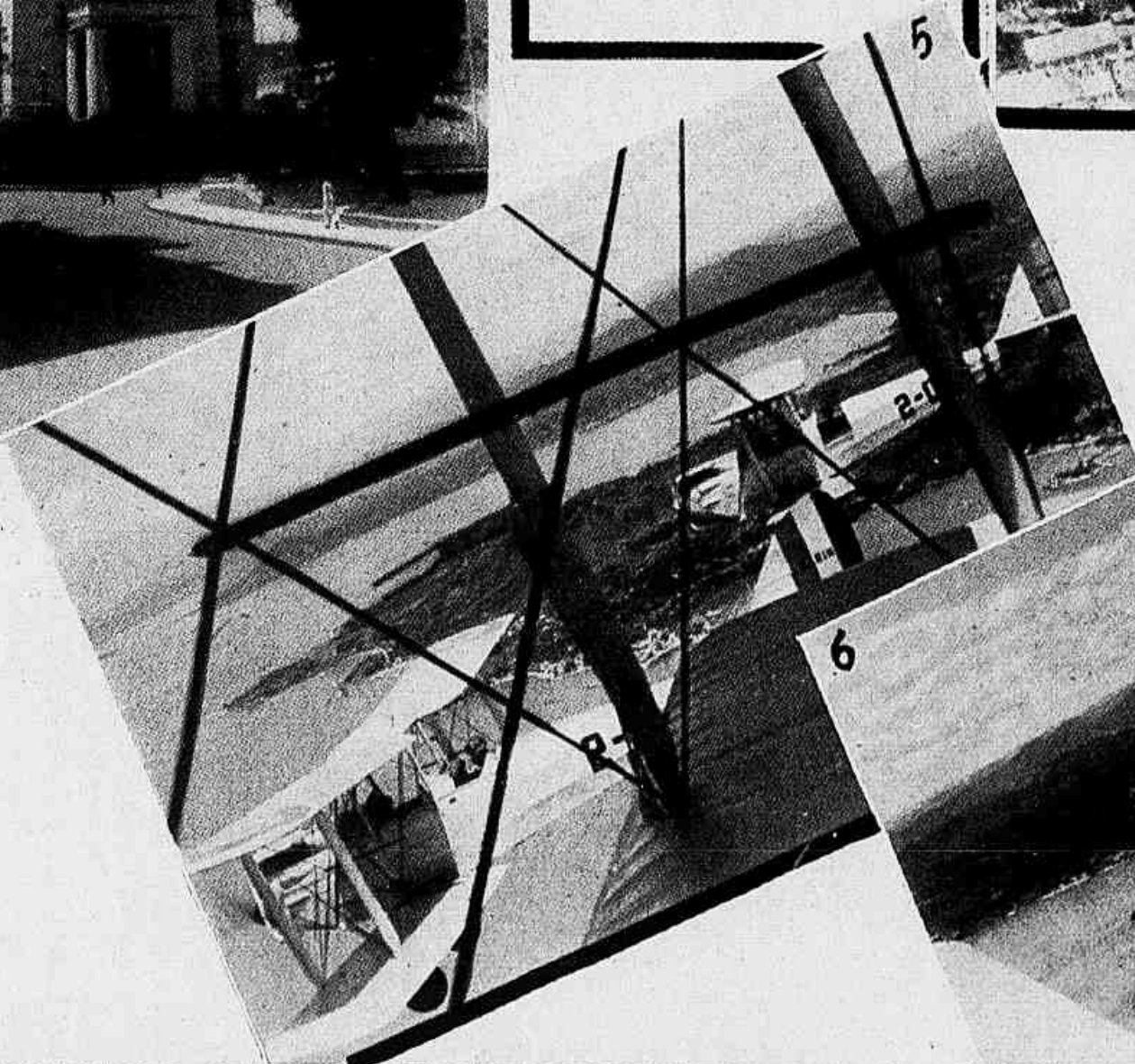
3

- 1 — A ponte "Hercilio Luz", que liga Florianópolis ao Estreito.
- 2 — A parte central da capital catarinense.
- 3 — A Cathedral.
- 4 — Vista parcial da cidade.
- 5 — Aviação da Marinha evoluindo sobre a cidade.
- 6 — A cidade vista na direcção norte.
- 7 — A base de Aviação Naval.
- 8 — A Escola de Aprendizes de Marinheiros.

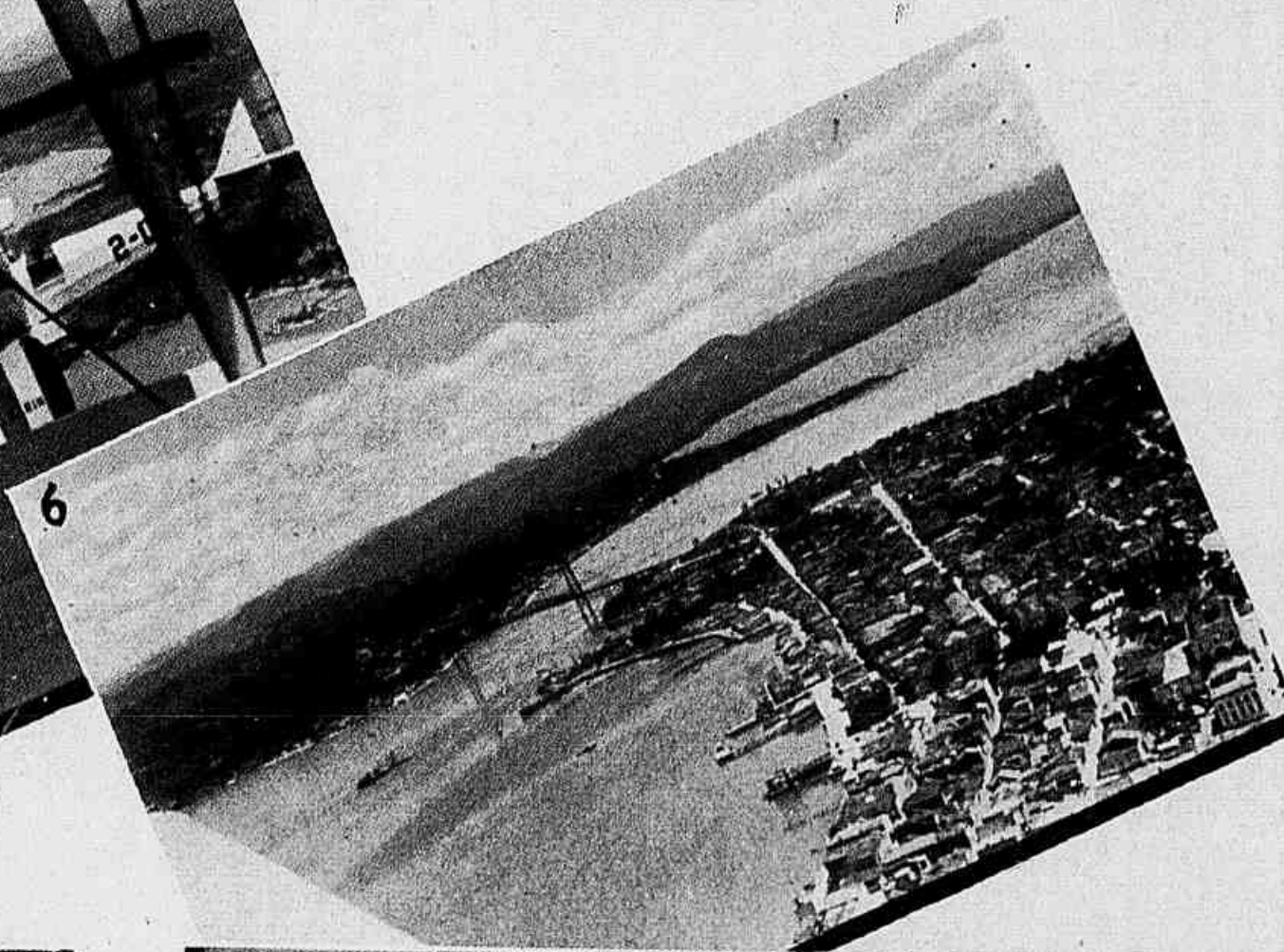
(Photos de José Nunes Ferreira, piloto aviador).



4



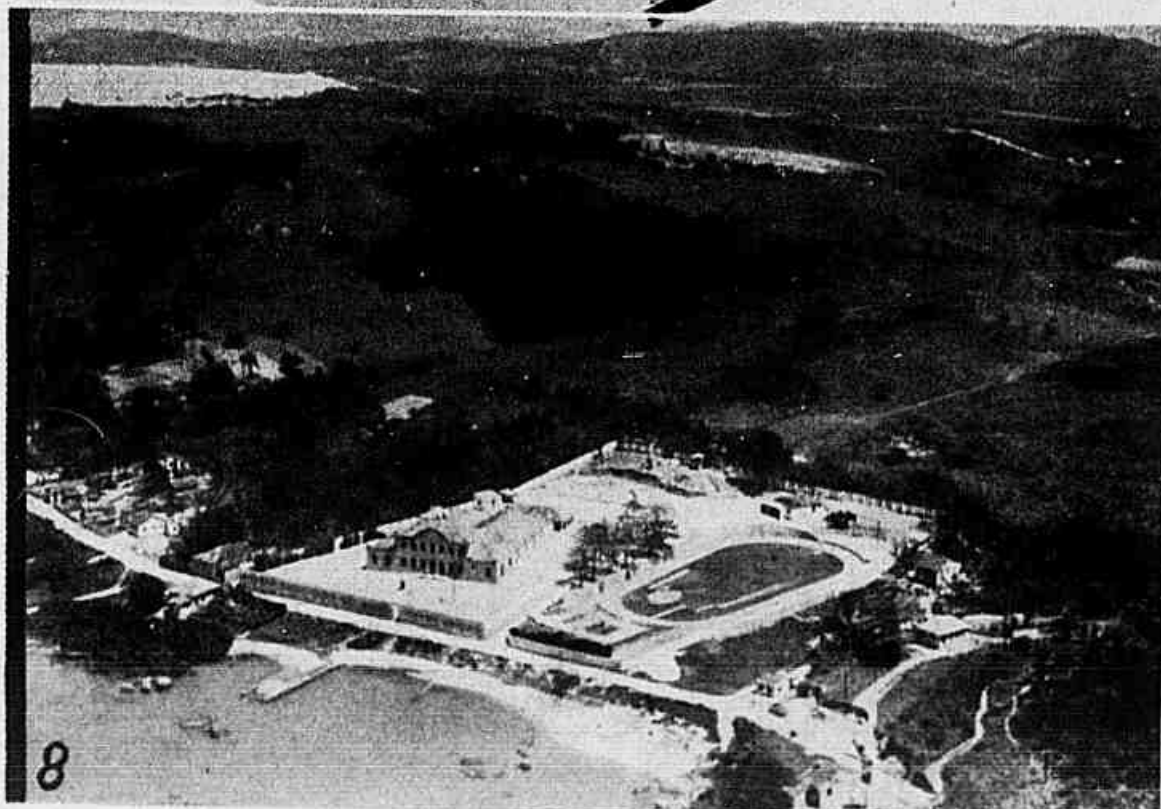
5



6



7



8

Vida Fluminense

A noite de 31 de Dezembro no Club Central.



O Bailado das Ciganas na festa realizada no Asylo Santa Leopoldina.



Grupo das novas professoras que se formaram pela Escola Normal de Niterói, no baile de gala realizado no Gymnasio da Faculdade de Direito. Ao centro, assinalado, o sr. Armando Gonçalves, director da Escola, que tem ao lado o unico diplomado da turma.



A noite de S. Silvestre no Rio Cricket A. A.

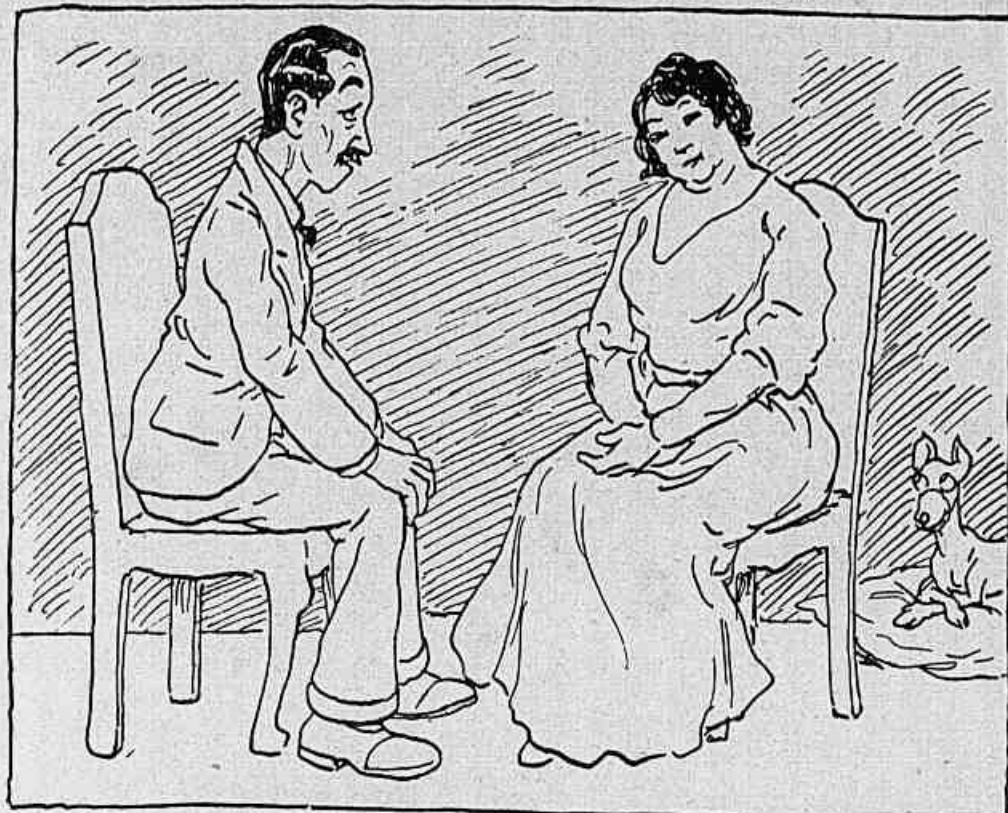


Um aspecto tomado no baile das novas professoras da Escola Normal, realizado na Faculdade de Direito.



O baile á fantasia do Rio Cricket A. A., no réveillon do Anno Novo.

Trechos de palestra entre visitas



Cerimoniosa:
- É com vivo prazer que apresento
a Vossa Excelência meus saudares...



Cacête:
- Isso foi no dia 4, isto é, foi
no dia... no dia... no dia...



Camarada:
- Você sabe bem levar
a vida, seu maganão!...



Trivial:
- É um inferno essa crise! Em
um mez despachei quinze criadas...



Sem assumpto:
- Sim, senhor!... pois é
isso... nada de novo?...



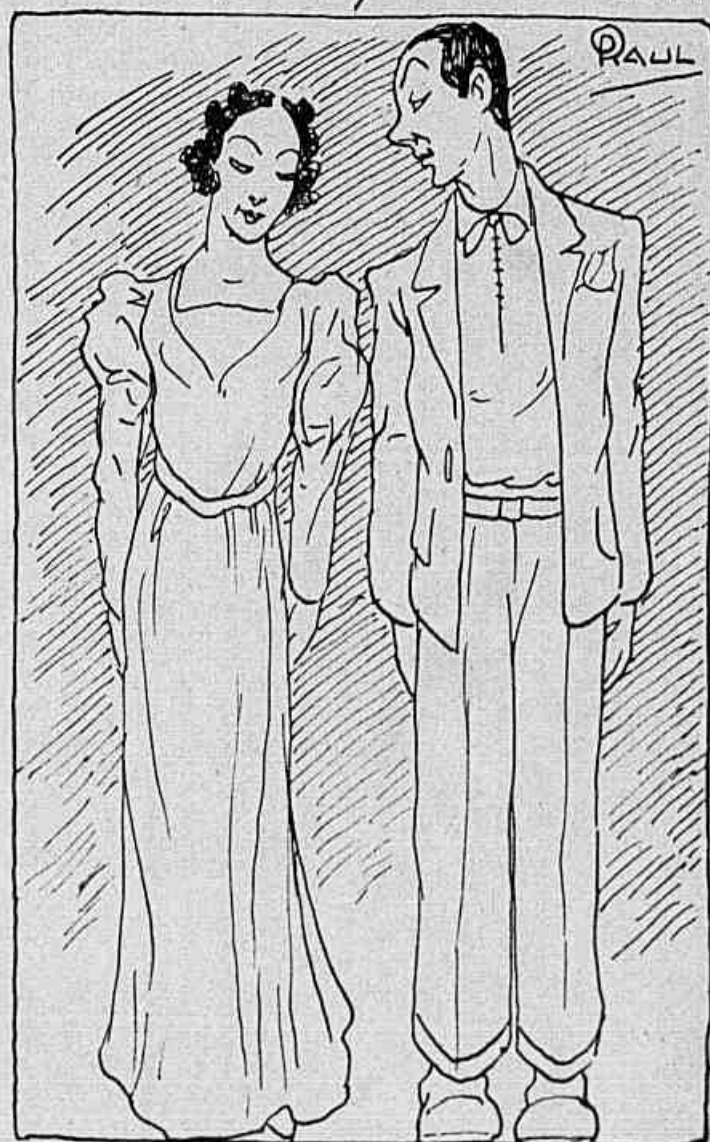
Moderna:
- O zinho é ali, na batata...
é um fan que tem it...



Mentirosa:
- Sempre quero vir, mas, como
sabem, há sempre uma coisa ou outra.



Vetusta:
- É uma dôr de lado
que ataca os nervos...



Primeiro encontro.
Scena tímida:
- "Você gosta de mim?..."

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A COLLA NAS AULAS

Devemos lutar pela probidade ameaçada e sustentar as creanças nessa luta difficil. Não digam que não, o mal existe e é geral. Infelizmente esta doença da fraude está espalhada de alto a baixo da escada escolar. Os factos são innegaveis e tão generalizados que de toda parte está vindo o grito de alarme.

A "Revue Universitaire" (franceza), sob a assignatura do sr. E. Moussat, professor em Janson-de-Sailly, dedica a este mal diversos artigos. Diz elle que estrangeiros já chamaram a attenção sobre o prejuizo que poderá isso acarretar não sómente para o bom nome da França, mas também para os diplomas concedidos; as organizações taes como das Eclaireuses, das Jécistes reuniram sobre a fraude escolar documentos indiscutíveis.

As causas disso, explicadas por um jornal francez, quadram admiravelmente para

os nossos estudantes, que tem de lutar mais ainda que os estudantes francezes

escolar ser estudada toda a materia incluída nella. Vejamos o que diz:

"Os factos estão bem patentes e suas causas também."

São: O esgotamento da creança. Esmagada pelo trabalho que della exigem,

um systema de notas, de classificações, de exames, elles não podem na hora das aulas exercer uma vigilancia verdadeira.

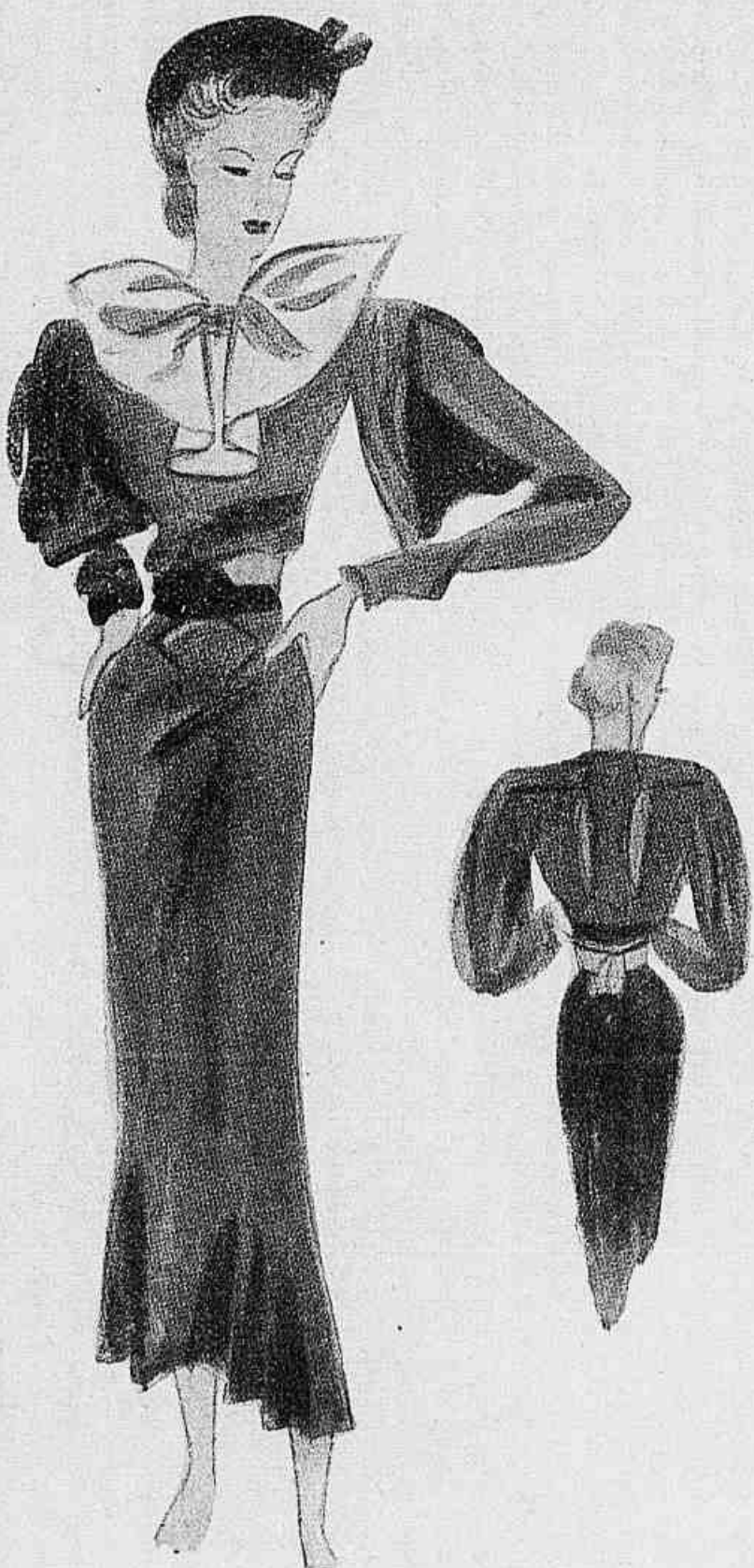
Mas ha ainda, é preciso dizel-o, o estado de espirito das familias.

Quantos paes preconizam

creança honesta: "Dessa maneira, não vencerás em parte alguma!"

Sim, ha adultos que, mais ou menos hypocritamente, fazem comprehender isso ás creanças, arruinam as consciencias apresentando uma moral dupla, que conduz

do anno escolar das sanções tomadas contra as fraudes, e as razões de ordem moral, e de ordem intellectual também, que motivam essas sanções. As familias seriam, além disso, chamadas a unir seus esforços aos esforços dos professores



"Graciosa" foi baptizado este vestido de crepe baço, preto, guarnecido com um grande laço-jabot de poul de seda azul claro. O cinto é feito com o crepe do vestido e a seda azul.

com uma organização de estudos mal comprehendida, não sendo possível no anno

a creança tenta defender-se. O esgotamento dos professores. Cansados por todo

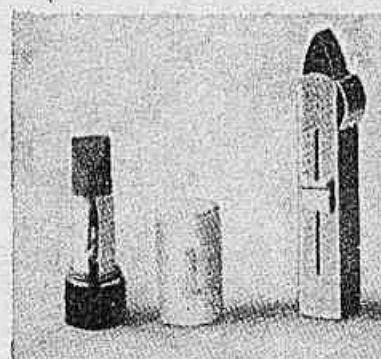
Para o sport



Saia-calça de crepe ou linho grosso marron, guarnecida com pespontos. A blusa de jersey ou linho bege claro, com botões e cinto marron.



USANDO O
INIMITAVEL
ROUGE



Lenthéric

V. EX. PODERÁ PERFEITAMENTE TOMAR O SEU CHÁ, FAZER AS SUAS REFEIÇÕES E ATÉ DORMIR.

O novo rouge de LENTHERIC é verdadeiramente INCOMPARAVEL. Os elementos secretos que produzem as suas extraordinarias qualidades de adherencia e maciez são taes que nem as bebidas nem os alimentos conseguem dissolver. UMA UNICA APPLICAÇÃO SERVE PARA O DIA TODO.

Lenthéric

Parfumeur, 245, Rue Saint-Honoré.

PARIS

uma moral do successo em lugar duma moral do dever! Quantos dão uma importancia excessiva ás classificações e notas:

"Você não deve collar, disse a éclaíreuse a uma creança; que significação pôde ter uma composição que foi copiada?"

Não valeria muito mais não fazer tão bem, mas que fosse trabalho seu?"

Mas o pae, pelo seu lado, preveniu: "Se tu não estiveres entre os dez primeiros, privar-te-ei da tua sahida".

A creança tira a conclusão: "Tenho que collar, não ha outro remedio."

Quando não dizem á

normalmente á negação de toda moral.

"O mal é grave, é preciso encontrar soluções, disse o professor Moussat. Tudo que puder tirar nossos alumnos do ambiente mortal das cidades agirá no sentido da honra e da pureza"

O eminente professor apresentou também soluções de realizações mais immediatas: organizações materiaes que evitariam as tentações do cotovelo com cotovelo e realizariam condições de melhor vigilancia; ligação mais perfeita entre professores e as familias dos alumnos. As familias seriam prevenidas, desde do começo

para extirpar este mal-escolar; este contacto entre paes e professores prolongar-se-ia durante todo o anno escolar e todos se esforçariam, em combinação, para rejuvenescer estas velhas palavras comportando um bello ideal: "palavra de honra, probidade, boa fé, lealdade."

Levantar o moral da creança, formar o seu caracter, é isso indispensavel para fazer dellas os homens de amanhã. Abram os olhos os paes, não se resignem deixando seus filhos respirarem, em certos collegios e escolas superiores, um ambiente que constitue uma verdadeira contra-educação do caracter.

E' preciso agir, como disse o eminente professor já citado, que tem provado a sua grande preocupação em fazer do menino "o jovem cavalleiro, solidamente armado para a vida, mais solidamente armado pela lealdade que pela astucia, porque, para ser sem temor, é preciso ser sem reproche."

Discreccção
para o
indiscreto

Faça seu ultimo
trago com
'Sal de Fructa'
ENO

Nossa alimentação

REGIME DE VERÃO

Deve tender, antes de mais nada, a uma alimentação sã e fresca. Quando o barometro segue todos os dias na sua ascensão, nosso organismo exige para a regularidade das suas funções, para a frescura da pelle e para a esbelteza

medica devido a uma doença ou idade, o organismo não pode contentar-se indefinidamente com uma alimentação muito fraca em azoto. Mas será de grande vantagem esse descanso e limpeza do aparelho digestivo, sem receio de desmineralização e de

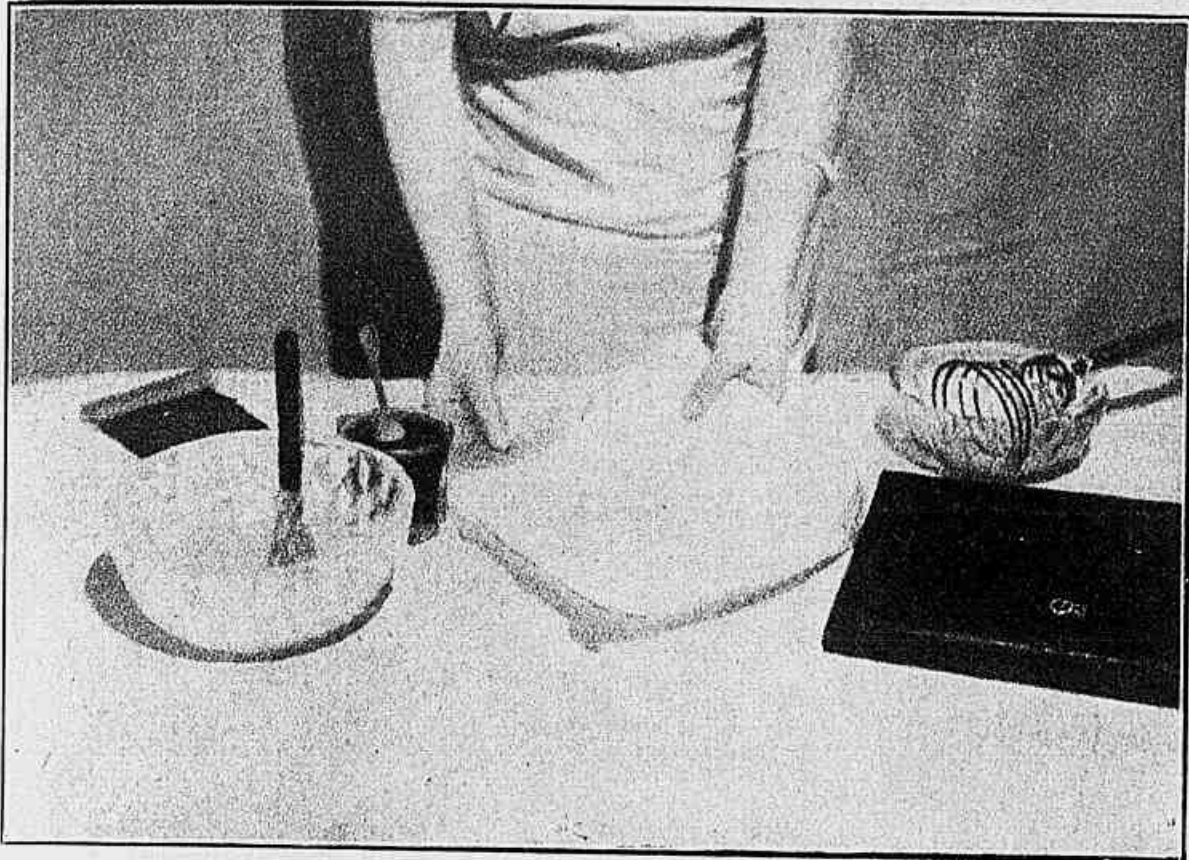
livre abre o apetite, faz-se uma superalimentação e quasi sempre com alimentos azotados e muito temperados dos menus de hoteis.

MENU DE LEGUMES E FRUCTAS

SOPA DE LEGUMES COM ALMONDEGAS DE QUEIJO

TOMATES RECHEIADOS COM ARROZ

ALCACHOFRAS Á BARIGOULE
SALADA DE LEGUMES



Rocambole de morangos.

da silhueta menus compostos sobretudo de legumes e fructas crús. Não queremos com isso convencer as nossas leitoras a tornarem-se vegetarianas intransigentes. A não ser que tenham que seguir os conselhos de um especialista para tratamento da pelle, ou então receita

enfraquecimento, do momento que não seja longo de mais, e bastante abundantes os legumes e fructas absorvidos.

Deve se completar os beneficios das férias com um regime alimentar apropriado; em geral é exactamente o contrario que se faz: como a vida ao ar

ROCAMBOLE DE MORANGOS
BISCOITOS DE 2 FARINHAS
SOPA DE LEGUMES

Faz-se refogar na manteiga uma cebola ralada e dois alhos *poireaux* picados; junta-se em seguida um aipo, 4 cenouras, um nabo e quatro batatas, tudo bem picado, junta-se agua quente, tempera-se com sal e um bouquet de cheiros. Depois de bem cozidos os legumes, passa-se por um coador fino ou peneira. Desfaz-se numa chicara de leite um pouco de fecula de batatas e liga-se o caldo de legumes.

ALMONDEGAS DE QUEIJO

Amassa-se bem 200 grs. de queijo de Minas com 100 grs. de manteiga; junta-se uma colher de farinha de trigo, uma colherinha de assucar, sal, 6 gemmas; mistura-se tudo muito bem, e por ultimo claras muito bem batidas.

Vae-se tirando pequenas porções da massa com uma colher e formando, sobre a mesa ou prato peneirado com farinha de trigo, pequenas almondegas. Põe-se para cozinhar em agua fervendo temperada com sal; tira-se com uma escumadeira e, depois de escorrida a agua, vae se arrumando numa travessa funda (que possa ir ao forno) untada com manteiga em camadas, salpicando cada uma com queijo parmeão ralado, e regando com manteiga derretida. Deixar

tostar um quarto de hora no forno; servir ao mesmo tempo que a sopa.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

TOMATES
RECHEIADOS COM
ARROZ

Escolhem-se alguns tomates grandes, corta-se a parte de cima e retira-se as sementes; salpica-se dentro com um pouco de sal.

Faz-se um arroz bem temperado com manteiga, cebola ralada, a polpa coada que foi tirada dos tomates. Assim que o arroz estiver cozido, enche-se com elle os tomates, arruma-se os tomates um junto do outro num prato que vá ao forno, rega-se com manteiga derretida ou com azeite e vae para o forno.

ALCACHOFRAS
Á BARIGOULE

Escolhem-se de preferencia para este prato

alcachofras pequenas, não contendo ainda a palha. Aparta-se em baixo para assentarem bem e aparam-se as folhas.

Prepara-se a seguinte mistura: refoga-se na manteiga ou no azeite um dente de alho esmagado, um pouco de cebola ralada, mistura-se com farinha de rosca bem fina e salsa picadinha. Junta-se azeite, sal e pimenta. Afasta-se levemente as folhas da alcachofra, esfrega-se com essa mistura, de maneira que escorregue para dentro entre as folhas.

Unta-se o fundo de uma panella de barro com manteiga, põe-se uma camada de cenouras e de cebolas

Para a praia



Blusa de linho branco com botões e cinto vermelhos. Short de linho branco, guarnecido com pregas.

ELIZABETH ARDEN DÁ A SUA CUTIS O CUIDADO PROPRIO DO VERÃO

Enquanto uma cutis medra na luz solar, outra floresce com maior belleza na sombra.

Elizabeth Arden permitirá á cutis de beber a sua parte devida de sol, ou levar consigo a sombra. De modo que a senhora, expondo-se ao sol ou á sombra passando o tempo, ao seu inteiro agrado, terá sempre a apparencia desejada.

ARDENA SUNPRUF CREME: — a perfeita protecção contra o sol!... Bronzea gradualmente, e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: — para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

ARDENA PROTECTA CREME: — guardará a sua cutis contra o sol e o vento, evitando queimaduras, empolas e sardas.

CREME DE OITO HORAS: — o unguento medicado, que dissipa impingens e erupções. Tem esse nome pelo seu effeito rapido.

ARDENA VELVA CREME: — para ser applicado de volta da praia, protegendo a pelle contra o ressecamento.

CREME VELVA BEAUTYFILM: — "meias liquidas" — proporciona ás pernas um tom bronzeado; ideal para o sport e as soirées de verão.

PO' DE ARROZ ILLUSION E COME: — nos tons sobrios e vivos, dará a sua cutis o ultimo retoque, para um semblante de verão.

Enquanto a senhora se delicia com o banho de sol não esqueça o seu diario: "Limpar, Tonificar e Suavizar", para que a sua culis se conserve suave, macia e encantadora.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22 1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



LEITE Immoxa

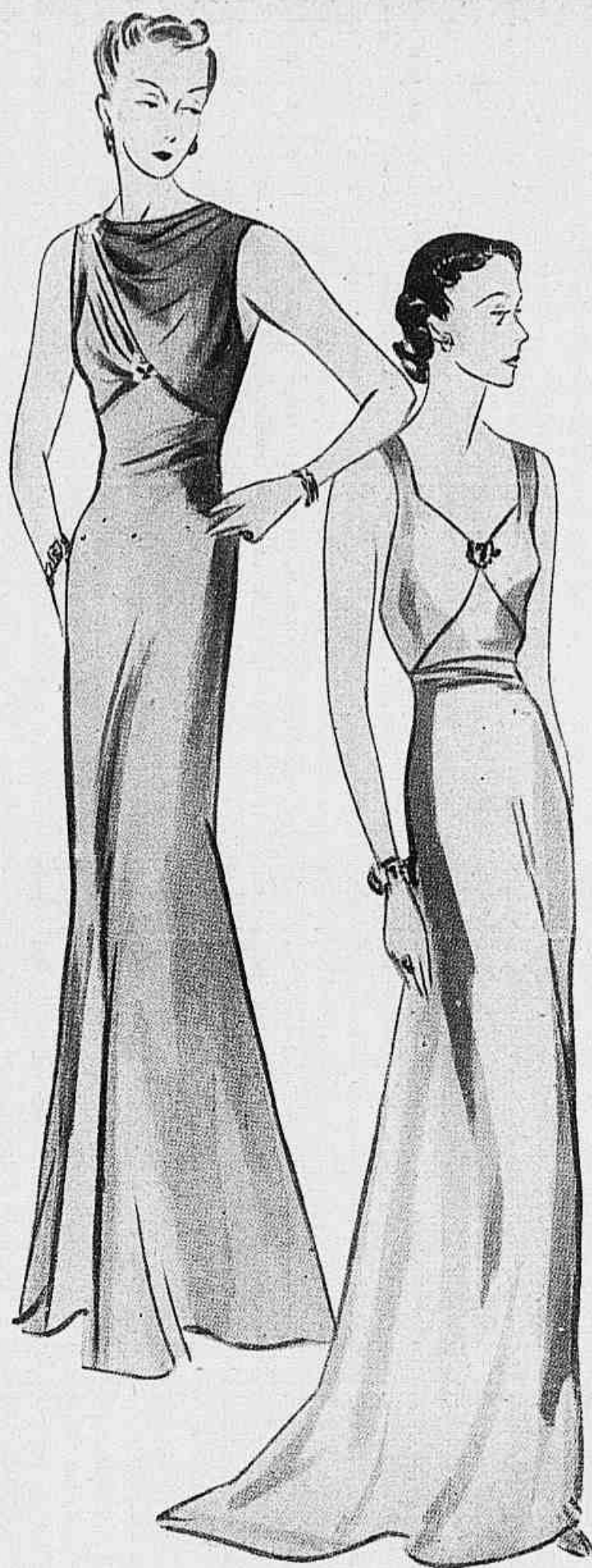


REGIME LACTEO DA CUTIS.

Formula scientifica franceza do dermatologista Dr. Debat de Paris.
HYGIENE — JUVENTUDE — BELLEZA
GRANDE BAIXA NOS PREÇOS!



Uma fantasia pratica. Uma grande golla de tulle preto coberta com tiras de lamé de prata, collocada sobre a cabeça e rodeando o rosto, dará o aspecto da "Esphinge"; passado o Carnaval a golla guarnecerá o mesmo vestido de crepe preto ou um outro qualquer.



1 — Vestido para jantar, de crepe georgette verde jade; a frente drapé mantida por dois clips de brilhantes e esmeraldas. 2 — Toilete para a noite, de setim rosa muito claro; a incrustação na frente forma uma especie de bolero.

cortadas em rodellas e sobre ellas arrumam-se as alcachofras, bem juntas umas das outras; rega-se bem com azeite; junta-se um pouco de vinho branco. Tapa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando.

No momento de servir, arrumar numa travessa, côar o mólho e despejar sobre as alcachofras.

SALADA DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar, em vasilhas separadas, batatas, beterrabas, vagens, couve-flôr, em agua temperada com sal.

As batatas e as beterrabas são picadas em pedacinhos, as vagens em finas tirinhas, e a couve-flôr em pequenos bouquets. Tempera-se tudo com azeite e vinagre (póde-se substituir o vinagre por caldo de limão) e rala-se por cima umas tres cenouras cruas, depois de raspada a pelle. Enfeita-se com rodellas de tomates e de ovos duros.

ROCAMBOLE DE MORANGOS

Para um taboleiro quadrado, tendo 24 centímetros de comprimento e lar-

gem batida, depois as claras em neve e por ultimo a farinha de trigo peneirada. Forra-se o taboleiro com uma folha de papel branco, untada com manteiga, tendo o cuidado de deixar passar acima das bordas do taboleiro.

Despeja-se dentro a massa; iguala-se bem, para que fique toda com a mesma espessura. Põe-se para assar no forno uns oito ou dez minutos; a massa quando sahir do forno deve estar apenas colorida.

Tirar do taboleiro com o seu papel, collocar sobre o marmore e cobrir com o taboleiro, para que o vapor cahindo sobre a massa a torne mais macia. Quando a massa estiver fria, rega-se com um pouco de licor (querendo) e arruma-se por cima uma massa feita com morangos amassados com assucar; enrola-se com cuidado a massa, e unta-se com um pouco de calda de assucar na qual se desfez alguns morangos, e peneira-se por cima com assucar crystallizado. (Essa quantidade chega para tres pessoas).



MASCARA DE HORMONIOS

(4 HORAS)

MARILÚ

A mascara em base de hormonios, productos estes elaborados pelas glandulas de secreção interna, constitue a mais sensacional descoberta d'estes ultimos tempos, nas espheras da sciencia do Embellezamento.

Intensificando a nutrição dos tecidos sobre os quaes é applicada, opera verdadeiros milagres, augmentando a elasticidade da epiderme, tornando-a assetinada e rejuvenescida, e produzindo um bem-estar admiravel.

Desde a primeira applicação o resultado é seguro e efficaç, accentuando-se cada vez mais nas outras applicações.

A mascara des hormonios, ou das 4 horas, é feita com hormonios novos e de franca actividade.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

MADAME HYGINO

Praça Floriano, 55 — 8.º andar
App. 18 — Telephone 22-7828

BISCOITOS DE DUAS FARINHAS

Peneira-se junto, para melhor misturar, meio kilo de araruta com um quarto de kilo de farinha de trigo e um quarto de kilo de assucar; amassa-se com uma colher muito cheia de manteiga e 4 ovos (batem-se muito bem as 4 claras, junta-se as gemmas só para ligar e mistura-se com a massa).

Tempera-se com uma pitada de sal. Depois de bem amassada abre-se com o rolo, corta-se com forminhas apropriadas para este fim ou com calices. Vão assar, em taboleiros untados com manteiga, no forno.

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima.

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

O que está na moda



1 — Toilette para a tarde e para a noite, de crepe preto, a saia toda bordada com lentejoulas douradas; o corpo sem mangas é bastante decotado nas costas. Acompanhado por um casaco de crepe preto com gola e revers bordados com as lentejoulas douradas. 2 e 3 — Ensemble: blusa de jersey de seda (pode ser feito em crepe georgette) preto, bordado na gola e nas mangas com lentejoulas prateadas; a saia e collete sem mangas de crepe preto, guarnecidos com bordado das mesmas lentejoulas.

Houve grande transformação na moda: da grande simplicidade na guarnição dos vestidos, da estação passada, quando uma gra-

dados com fio de ouro, de prata, os palhetados de todas as espécies, os bordados com contas e com sedas, sendo também

Vestido de crepe preto, cuja blusa é guarnecida com um bordado de seda brilhante cor de mostarda e amarela. Completa o ensemble um casaco de crepe cor de mostarda.

Muito empregados os luminosos *lamés*, as flores, assim como as penas de coloridos vistosos. Mas, porque sempre ha em todas as coisas seu lado bom e o seu lado ruim, essa moda, que apresenta tantos recursos, tem também suas dificuldades, exige muito mais tacto e bom gosto. Por exemplo: quando se esco-



Vestido para a noite de jersey de seda verde pallido, bordado com lentejoulas prateadas, hombreras e faixa de velludo verde esmeralda.

lhe um chapéu guarnecido com penas de colorido vivo, ou enfeite brilhante, bordado a ouro ou prata, tem se forçosamente de usal-o com um vestido escuro ou sem guarnição brilhante. Assim também sobre um vestido bordado de lentejoulas brilhantes, deve se pôr um *manteau* de um só tom e de preferencia escuro.

Mas esses bordados brilhantes não se cingem somente á guarnição dos vestidos para a noite: inumeros são os vestidos para a tarde com esses enfeites.



Vestido de jersey de seda preta ou marron, bordado com lentejoulas douradas.



Vestido de crepe preto ou azul marinho, guarnecido com flores bordadas com contas de tres tons de azul e dois tons de verde.

PRESENTES? ADQUIRA UMA BOLSA, UM LEQUE OU OUTRA NOVIDADE DA CASA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 121 — RIO.

Toilettes para a noite e os seus agasalhos



ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA DELLE

1 — Vestido de crepe baço no tom coral rosa, o casaco no mesmo tom em velludo, com mangas franzidas, gola echarpe e guarnição de pelle preta. 2 — Vestido de crepe azul *perverche*; a parte de cima do corpo do mesmo tecido azul claro. As bretelles no tecido azul *perverche*. A capa executada com os dois tons (não tendo avesso).



vata, uma flôr, um *clip* bastavam para dar a sua nota elegante a uma toilette preta muito singela, actualmente pelo contrario as guarnições têm um papel preponderante, e especialmente as guarnições brilhantes, taes como os bor-

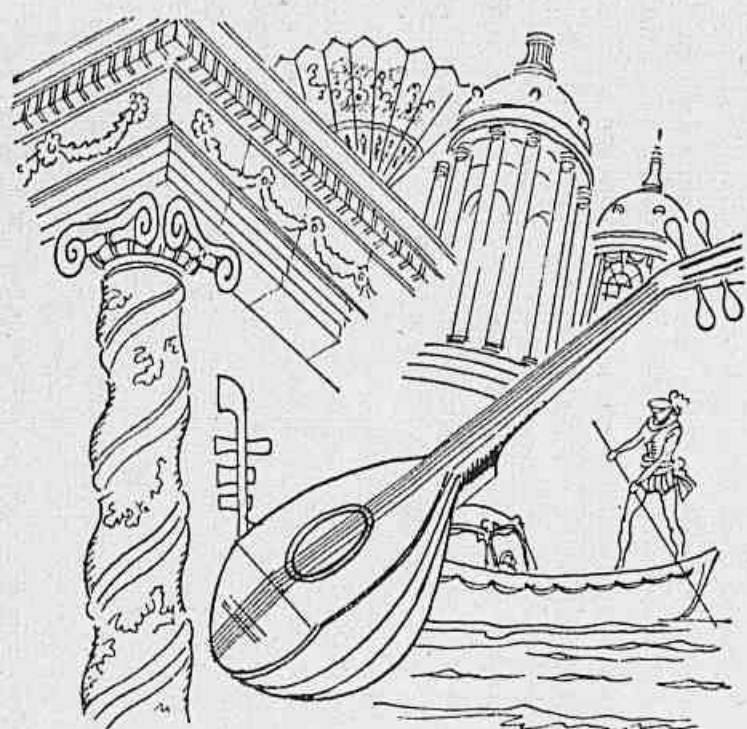
SEJA ATTENTA, SENHORA!

A dama chic, a dama da elite, a dama elegante, a que encanta pela sua personalidade não pôde, na estação calmosa que atravessamos, prescindir de MICA, o suave desodorante que elimina as emanações desagradaveis do corpo, principalmente as das axilas e dos pés. MICA é encontrada em todos os armazinhos e perfumarias. Vidro 5\$.

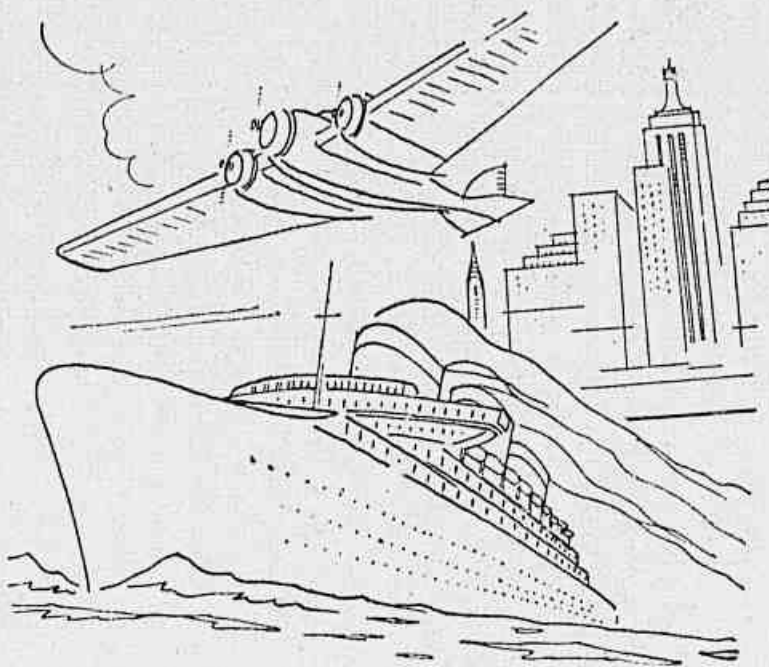


Interessante vestido para jantar, de renda branca; na saia, larga barra de organdi branco; desse mesmo organdi as tiras que guarnecem as mangas e a gola *drapée*.

A geração passada e a geração moderna



O PASSADO

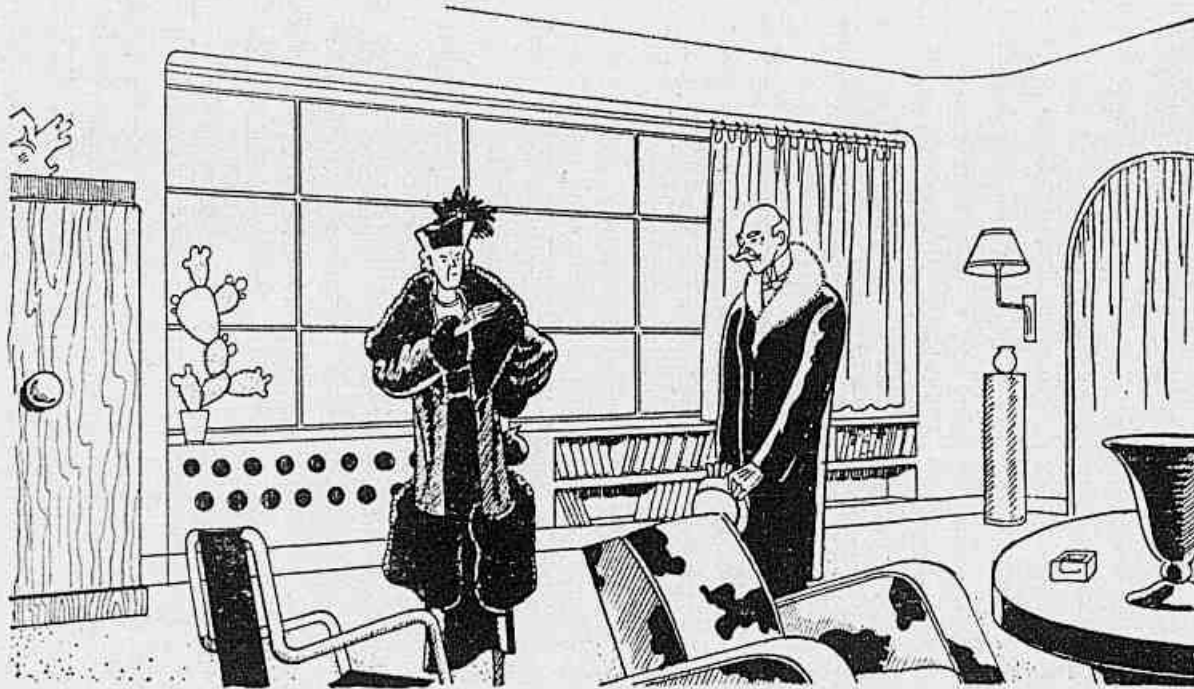


O PRESENTE

O escriptor francez Nalys aproveitou a Exposição de Arte onde o antigo se mistura ao moderno para fazer um estudo muito interessante sobre o antagonismo existente entre as duas gerações: os de mais de cinquenta e os de menos de trinta.

Outrora, apesar das fluctuações politicas e sociaes, apesar das guerras e revoluções, os paes e os filhos pensavam de uma maneira quasi identica. Depois da tormenta a vida retomava seu curso normal.

Actualmente, pelo contrario, uma scisão absoluta existe entre o tempo presente e o mais proximo passado. Numa revolução sem exemplo, as condições de existencia mudaram, os costumes modificaram-se e estas transformações, tão radicaes, tão profundas, datam destes ultimos vinte annos: luctas sangrentas, emancipações dos povos, modificações sociaes, desmoronamento das moedas, transformações economicas, progressões sem cessar aumentando a rapidez em todos os dominios com seus

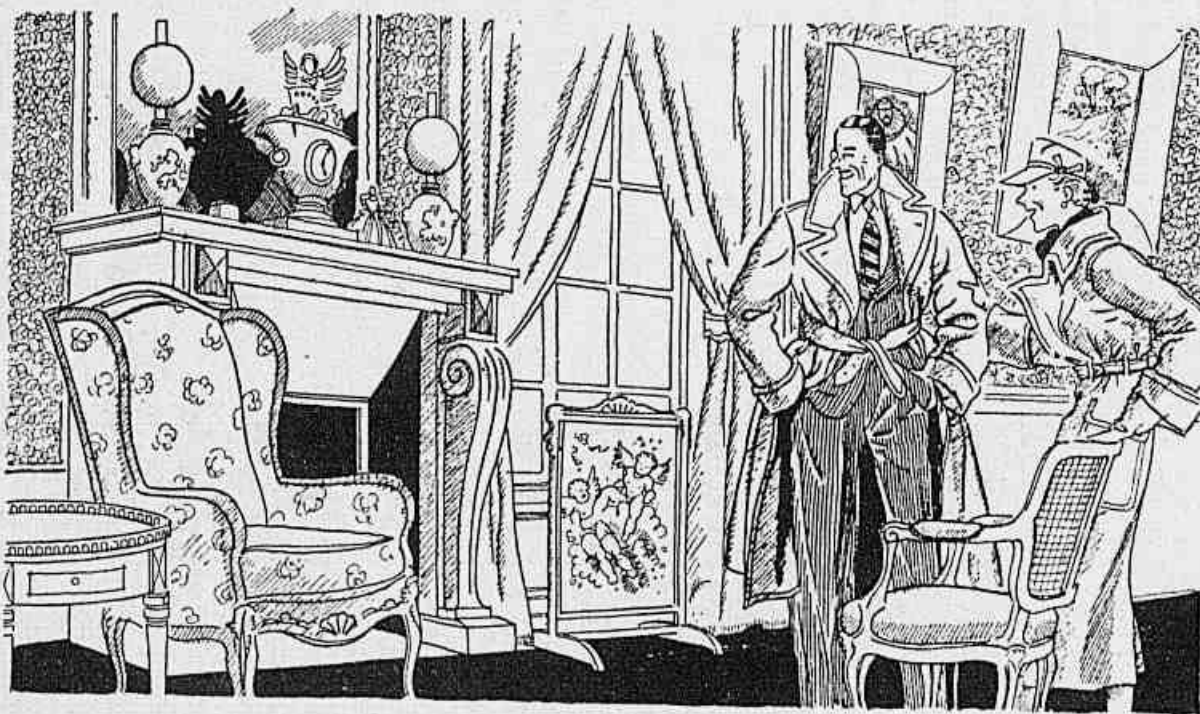


E' de indignação a expressão do casal da geração passada, ante moveis e guarnições modernas.

Os antigos, com o seu saber e apoiados na sua experiencia, procuram constantemente adaptar aos problemas desta época tão diversa as soluções typas, que se revelaram boas no passado, mas completamente inoperantes para a actualidade.

ram encontrar os fitos imprecisos que se propõem.

Para os jovens como para os velhos, o mundo novo, bom ou mau, é uma entidade



De troça a expressão do casal moderno encontrando-se num ambiente completamente antigo.

corollarios actuaes: desvairamento geral, febre collectiva, inquietação universal.

Como os antigos e os modernos poderiam entender-se e comprehender-se nesse chaos? Não teem a mesma visão das coisas, não sentem da mesma maneira, não falam a mesma linguagem!

Os jovens, pelo contrario, revolucionarios por essencia, não sabendo grande coisa, mas nada receiando, justamente porque ignoram o perigo, ardentes, impacientes, inquietos, atiram-se nos caminhos semeados de obstaculos, no fim dos quaes espe-

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

INSPIRAM CONFIANÇA

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Oforeno

é o grande remedio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

affecteda do coefficiente 1, mas elles esquecem e, no seu desejo de ir sempre para a frente e mais depressa, multiplicam todas as coisas por 5, por 10, o que os leva a soluções extremas.

Vejamos agora o que o escriptor fez dizer a dois casaes, que acabavam de visitar a Exposição do Grand Palais, que deu abrigo ás realizações as mais inesperadas dos decoradores e architectos. Os dois casaes expunham respectivamente a sua opinião. O mais velho dizia:

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS

— Esta exposição de arte antiga na vida moderna é verdadeiramente admiravel. Prova até á evidencia que nossa época, embriagada de materialismo e de brutalidade, volta para o espiritualismo de antanho, para as mais sãs tradições de outrora. E, apesar dos edificios de cimento armado, do aquecimento central e das frigidaires, as fórmās as mais antigas conservam toda a sua frescura. Como poderiam, aliás, envelhecer, pois que teem a eternidade

**Calor, suor e
máo-odôr!**

As emanções do corpo, inevitaveis no verão, são incompativeis com a elegancia da senhora chic. Mas desses odôres pôde a dama libertar-se instantaneamente com MICA. Em seu toucador, nesta hora calmosa, MICA deve occupar o primeiro lugar. MICA custa apenas 5\$000 o vidro, e serve tambem para combater as coceiras, as brotoejas, etc.



Ensemble — Vestido e casaco de velludo ou crepe marocain preto. O collete de velludo grenat claro, bordado com flôres de froco do mesmo tom, (o velludo pode ser substituido por crepe ou setim) é formado por uma frente terminada por longas pontas que rodeiam o pescoço como uma echarpe.

Vestuarios para a praia



1 — Pijama de lã de fantasia, fundo branco com desenhos de diversos tons. Grande chapéu de palha vermelha, guarnecido com fita do mesmo tom. 2 — Calça de jersey azul marinho. Blusa de jersey azul claro, echarpe de tricô de lã azul escuro.

da beleza pura! Observaram a graça encantadora e terna daquelle boudoir feminino directamente inspirado no século XVIII? Não lhes chamou a atenção a harmonia feliz que desenvolvia aquella jovem senhora cujo vestido evocava uma recente manifestação de arte italiana e que ondulava num interior veneziano com espelhos de Murano, lustres de Chioggia, tendo num dos cantos um velho clavecino de Cremona e na parede um autentico Ticiano.

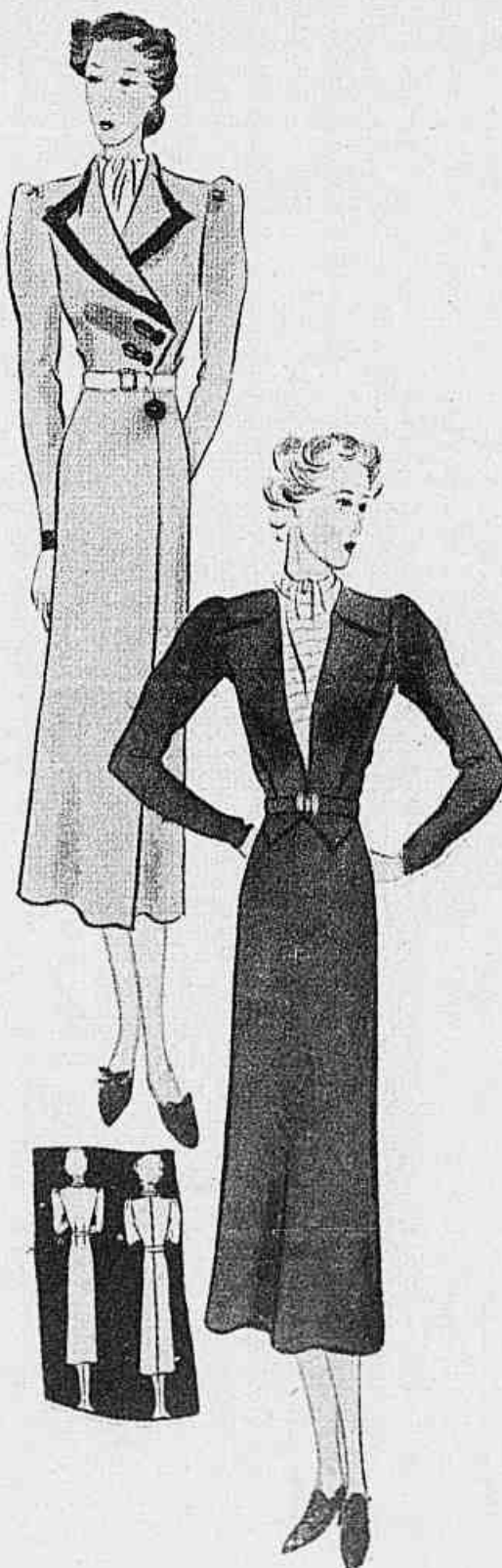
Observaram também o numero importante de objectos e de bibelots asiaticos alli expostos? Aqui os Ming, alli os Song, mais alem os Satsuma e os Coromandel!

Isso não vos diz nada, evidentemente? Pois bem! Eu creio que um obscuro instincto nos leva hoje, nas nossas trevas, a olhar para o Extremo-Oriente, a interrogar a China, o Japão, as Indias, para pedir-lhes a luz e o segredo da sua antiga sensatez"...

Com uma formidável gargalhada, o



BICODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Guilherme Klitz
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306



1 — Robe-tailleur de crepe ou lãio grosso bege; os revers debruados com um vizes de setim ou de linho azul vivo. Cinto de camurça. 2 — Robe-tailleur de crepe ou linho; o corpo incrusta-se na saia formando bicos na frente. Cinto do proprio tecido. Echarpe de fantasia.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionários Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379, São Paulo.



*Cuide
também de
suas mãos*

SIM! Para que "as suas niveas mãos" não figurem apenas na linguagem dos poetas, mas sejam, na realidade, dignas da admiração de todos, cuide dellas com o mesmo carinho que dispensa á cutis.

O Creme Rugol, que lhe aformoseia o rosto, conservando a alvura immaculada de sua tez, também se applica ao tratamento das mãos, collo e braços com igual exito. A sua epiderme terá uma alvura uniforme, sem manchas, sem vermelhidões.

O Creme Rugol é um suavizador delicioso, que se pode applicar á epiderme mais delicada varias vezes ao dia. Com poucos dias de uso, desaparecem as rugas, espinhas, cravos, sardas, pannos e manchas da pelle.



S. Paulo - Rio
Pote . 9\$000
Tubo . 6\$500

A renovação dos tecidos se precessa, sem descascar a pelle. O creme Rugol é um preparado scientifico para o embelezamento da mulher.

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Principios premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais).

jovem casal respondeu da seguinte maneira:

— Esta exposição muito moderna da "moradia de hoje" mostra-se verdadeiramente admiravel. Prova á evidencia que a nossa época scientifica, logica, sportiva constroe sua esthetica segundo os principios completamente renovados. Prova que recusamos obstinadamente adaptar ás nossas necessidades as concepções de outróra, proscriptas para sempre, porque creadas para outros tempos e outros costumes! Quer vocês queiram ou não

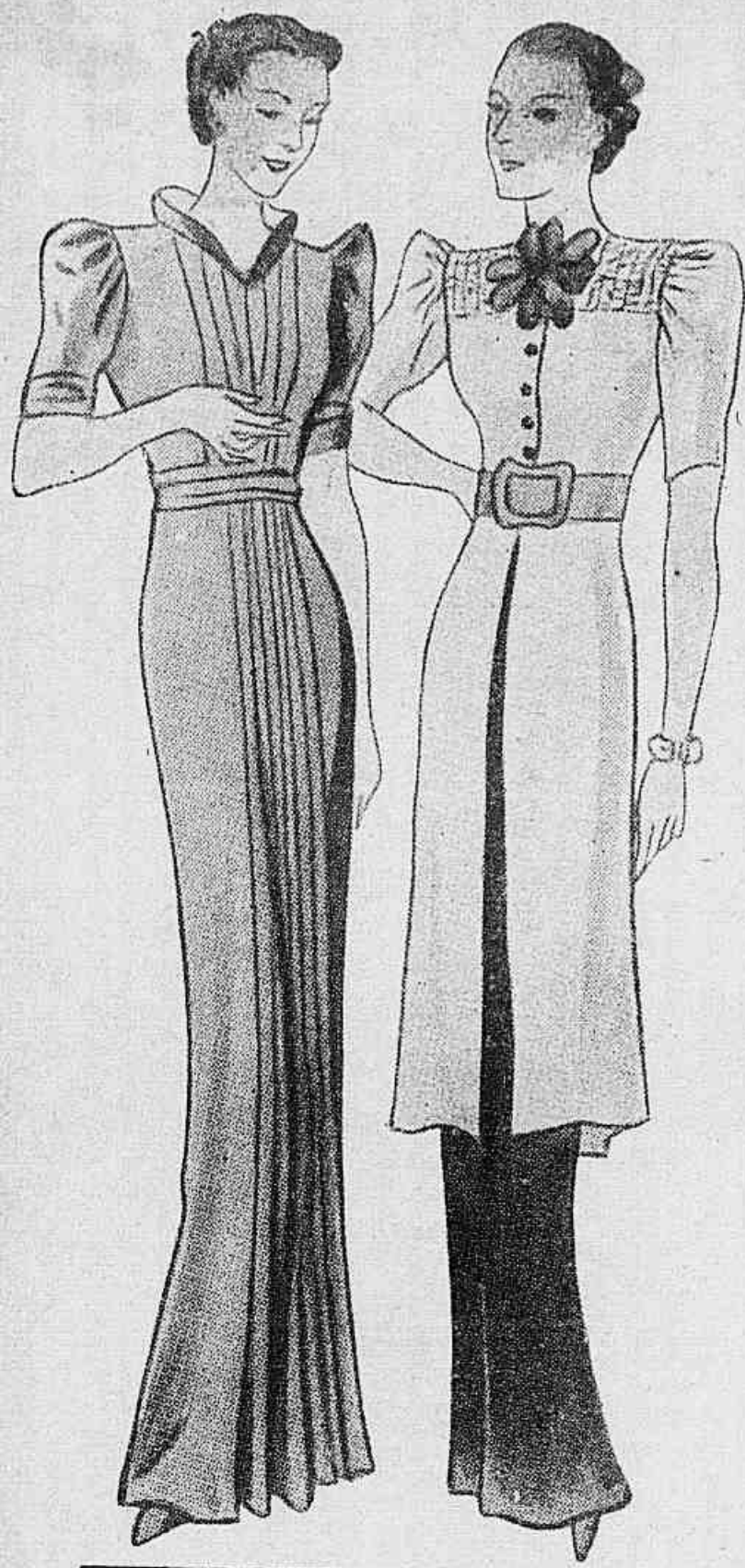
queiram, ha equilibrio sómente nas formas geometricas; só ellas são ideaes, porque constituem a expressão de symbolos mathematicos puros. Vocês gostam dos sonhos e das meditações. Uma tela antiga, um movel centenário, um velho biombo suscitam em vocês uma multidão de sentimentos e de emoções que nos escapam.

Naturalmente que os comprehendemos numa certa medida, mas não os seguimos. A nossa vida tornou-se mecanica e agrada-nos assim. A nossa sensibilidade? Mas ella vibra com os sons mecanicos

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



1 — Vestido de crepe georgette maron, guarnecido com nervures e pregas, a gola forrada com setim azul claro.
2 — Tunica de setim verde pallido, a pala guarnecida com ordens de franzidos, cinto e flôr de crepe maron como o vestido. Os botões são maron tambem.

MICHEL É PERMANENTE

No frio ou no calor...
de manhã ou à noite...

Emquanto V. Ex. não experimentar Michel, não poderá avaliar a fixidez de um baton. Michel adhire admiravelmente aos labios. Nada consegue tirar-lhe a tonalidade: — Pode-se comer, beber e praticar sports sem esse receio. Nem mesmo a agua lhe affecta a frescura e o colorido attrahente! Michel conserva os labios macios e frescos. Seu perfume é subtil e delicado. Sua base de creme especial evita o rachar dos labios. Michel torna a bocca adoravel!

Baton para os labios

Michel



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno

Para ter uma culis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmetico Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

CASA HERMANNY

Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro

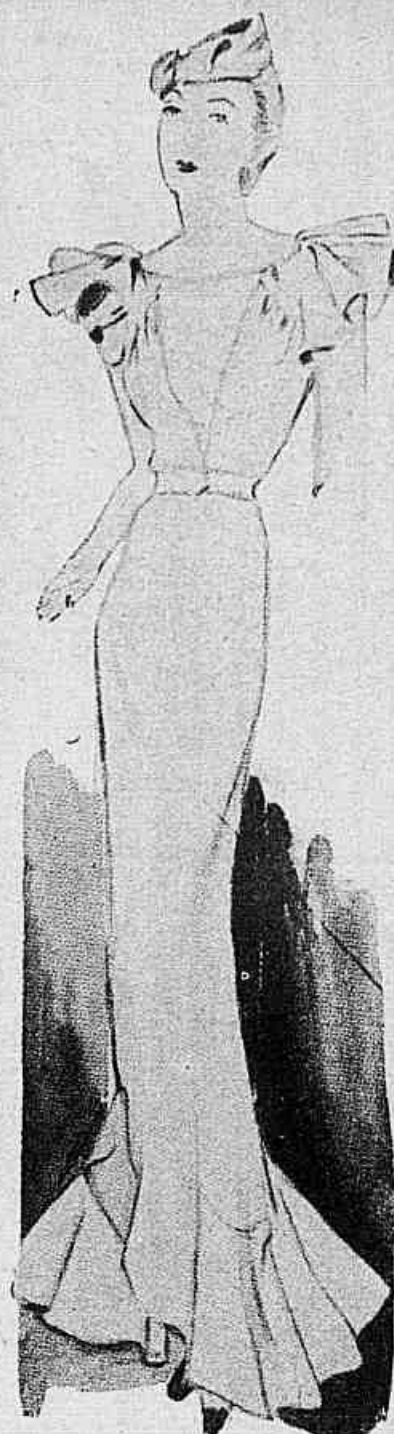
Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

(Queira escrever com clareza)



Toilette para a noite, de tafetá rosa claro. Babados en-forme nas mangas e na barra da saia.

Para muitos casaes modernos a casa representa uma especie de asylo, de barco abrigado no porto depois de soffrer as tempestades quotidianas.

Da natureza da decoração depende pois numa grande parte a serenidade desse abrigo.

PENSAMENTO

Não! nunca ri do amor que me offereceram. O queixume de um coração sempre me faz pensar na emoção que sem duvida a Nossa Mãe do céu sente quando não pode attender a supplica duma oração.

MME. EVA OUBERT.

da harmonia nova e uma peça de metal delicadamente usinada — uma peça dum motor de avião por exemplo — seduz-nos da mesma maneira que um objecto de Delft ou um vaso da China. Nosso lar é, nem mais nem menos, uma machina de habitar que desejamos conduzir ao nosso gosto, por meio de alavancas, de botões e de manivelas. O rythmo acelerado de nossa existencia não nos deixa tempo para espairecer. Em todo o caso, se tivéssemos algum dia de projectar nossas meditações fóra do nosso circulo, não o fariamos inclinando-nos para aquella Asia que vos é cara. Suas tradições millenarias de sensatez e de apuramento parecem-nos, pelo menos agora, completamente em fallencia...

Qual dos dois casaes tinha razão? Nem um nem outro ou, se preferirem, um e outro. Entre as decorações de hontem adaptadas á vida de hoje — falsas aliás na maior parte — e aquellas de amanhã — igualmente falsas pois que ninguem póde prever o futuro — ha um logar para uma decora-

ção actual symbolisando toda a harmonia do tempo presente.

Qual deve ser?

Não teremos a pretensão de fixar as regras da esthetica de hoje.

Muitos factores interveem — educação, cultura, meio — para que seja possível estabelecer uma moldura rigida em tal materia. Nesse dominio tambem, as preferencias e o gosto pessoal terão sempre

a ultima palavra. Mas parece-nos no entanto que entre os anachronicos que gostam de viver entre as velharias de seus antepassados e os ultra-modernos que desejam que seu interior se assemelhe a uma clinica medica — standard devem se encontrar os sensatos que desejam crear em volta delles um mundo vivo, sensível á belleza actual, harmoniosos, sem violencias, sem exageros.



Vestido que póde ser executado em crepe ou linho, guarnecido, com pregas. Póde se decorar a pala e fazer as mangas curtas.

Mãis Precavidas!



O Lysol é um antiseptico empregado em clinicas e Hospitais de todo o mundo, tanto em operações — na antiseptia de feridas e contra as infecções — como na limpeza geral dos quartos, corredores, etc., porque o Lysol destroe os microbios. Emprega-se diluido em agua e é por isso muito economico. Use-o em sua casa segundo as instruções que acompanham cada frasco.

Tenha

"Lysol"

MARCA REGISTRADA

DESINFECTANTE

sempre a mão



1 — Roupinha de crepe marocain verde; gola e punhos de crepe da China branco plissado. Os botões branco e verde. 2 — Roupinha de setim preto, a gollinha e punhos de crepe georgette azul claro bordado.

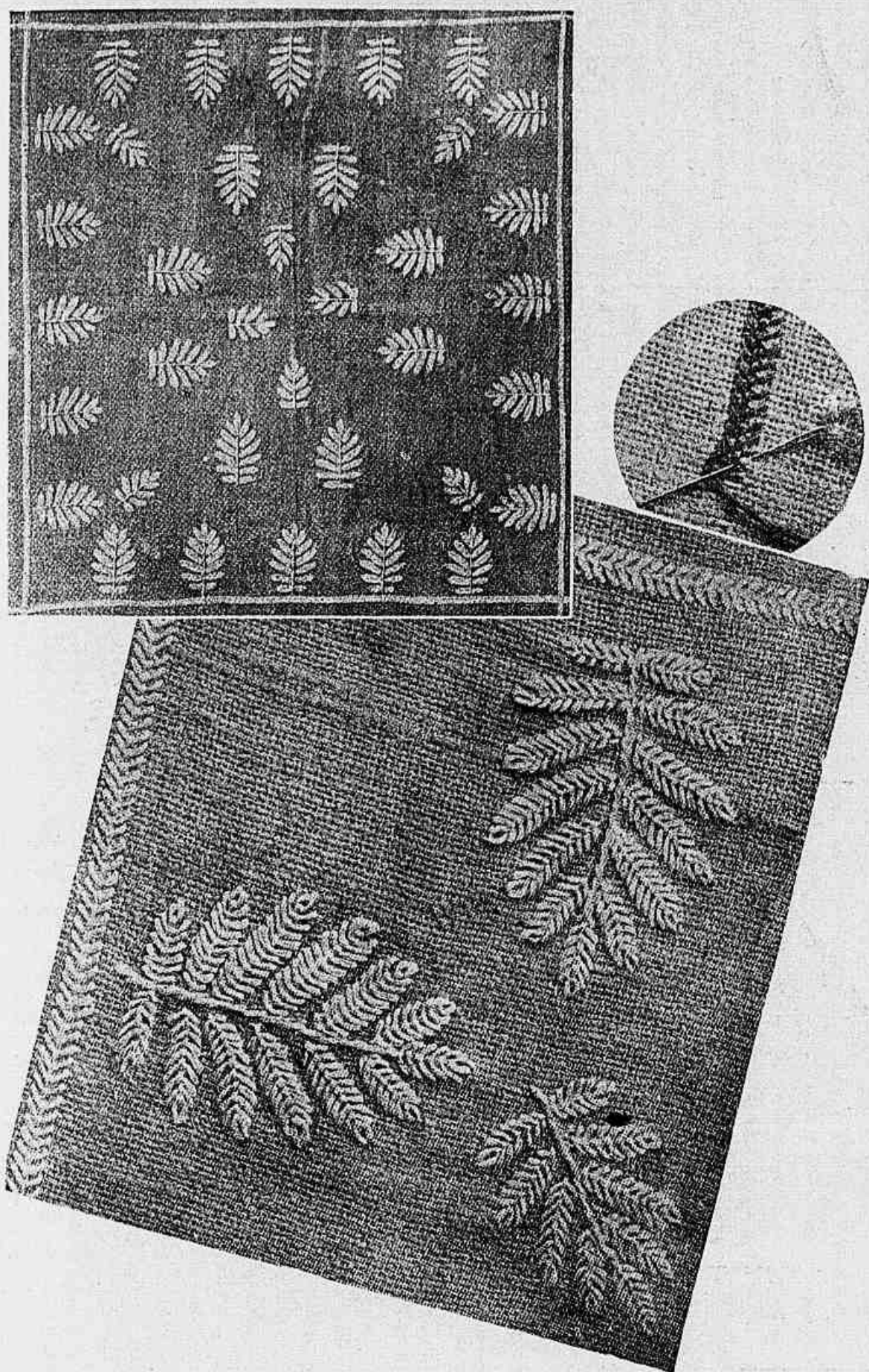
ENTROU O VERÃO?

Então, MICA passa para o primeiro plano do toucador de toda dama elegante. MICA elimina instantaneamente os odôres desagradaveis do corpo, sem affectar a transpiração. Tendo elevado poder aseptico, MICA combate as coceiras, as brotoejas, as espinhas, etc. — Vidro 5\$000.



A ELEGANCIA NO LAR

Panno bordado para mesa



Este panno póde ser executado em etamine ou linho grosso, no tom verde acinzentado; as folhas de sambambaia bordadas com linha lavavel D. M. C. (fioche para crochet), as folhas maiores verde escuro (verde folha) e as menores verde mais claro. A cercadura é feita com a linha mais escura. Póde-se também escolher para o panno um tom ocre e fazer o bordado com a linha branca.

sim designados em recordação de uma promessa feita ao rei Grallon pela Virgem que, para consolar sua alma angustiada pelos crimes cometidos pela sua filha Ahés, prometeu fazer nascer uma raça de cantores que espalhariam a alegria onde a matadora de homens tinha espalhado o luto e o pavor.

CARNAC (cidade na bahia de Quiberon) — Terra santa, Mecca da idade do cobre, porto onde abordavam as pirogas dos comerciantes e peregrinos, Iberos e Irlandezes; para seus mortos foram erguidos todos os montes, todos aquellos *dolmens*, formando grandes blocos, de onde o horizonte se estende para o largo; obeliscos de granito assignalam-os de longe, e essas gigantescas cavernas, com seus *menhirs* alinhados, balizando de leste para o oeste a via triumphal do deus sol e das almas que elle levava para o seu poente, aquella também na qual os cortejos sagrados estenderam suas pompas.

VANNES — capital daquelles valentes Venetes que ousaram enfrentar o poder romano, e que talvez conquistaram o Adriatico e fundaram Veneza.

O Morbihan (mar pequeno), especie de mar interior que sobe e desce sob a pressão das marés do grande oceano, acha-se deante do porto de Vannes. Está cheio de ilhas, ilhas druidicas, mysteriosamente frequentadas por fantasmas. Sobre o dorso dos menhirs, dos dolmens e montes estão pedras curiosas que eram tidas quasi como deuses.

se erguem até ás cupulas.

O FAOU-RUMENGOL — (Peregrinação de Cantores de Faou).

Le Braz descreve a peregrinação dos Cantores as-

Origem e lendas de localidades da Bretanha

O FOLGOET — (O Louco da Matta). Igreja construida no anno 1409, terminada pela duqueza Anna. Um louco morreu alli, e sobre sua cova um lyrio — que trazia estas palavras escriptas com letras de ouro: "Ave-Maria" — desabrochou no dia seguinte ao seu sepultamento. Ficou logo decidido edificar naquella local uma igreja para perpetuar a lembrança daquelle milagre.

A lenda foi contada por um Carmelita, frei Cyrille de Pennec, num estylo interessante, no qual as palavras contornam, desabrocham e florescem como os ornamentos de folhagem da igreja, que sobem pelas molduras das portas e



Vestido de linho de xadrez preto sobre fundo branco. Golla de linon branco e cinto de camurça branca.

SENHORA!!!

Trate de suas molestias intimas com

TANICOL

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.



Vestido de crepe ou velludo roxo. O panno muito franzido da saia forma uma especie de pouf.

PENSAMENTO

A felicidade pode ser

encontrada em toda parte, mas a duravel é só encontrada no aconchego do lar.

Mobiliarios e Tapeçarias



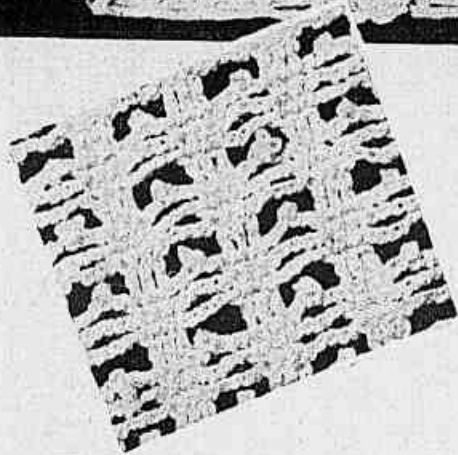
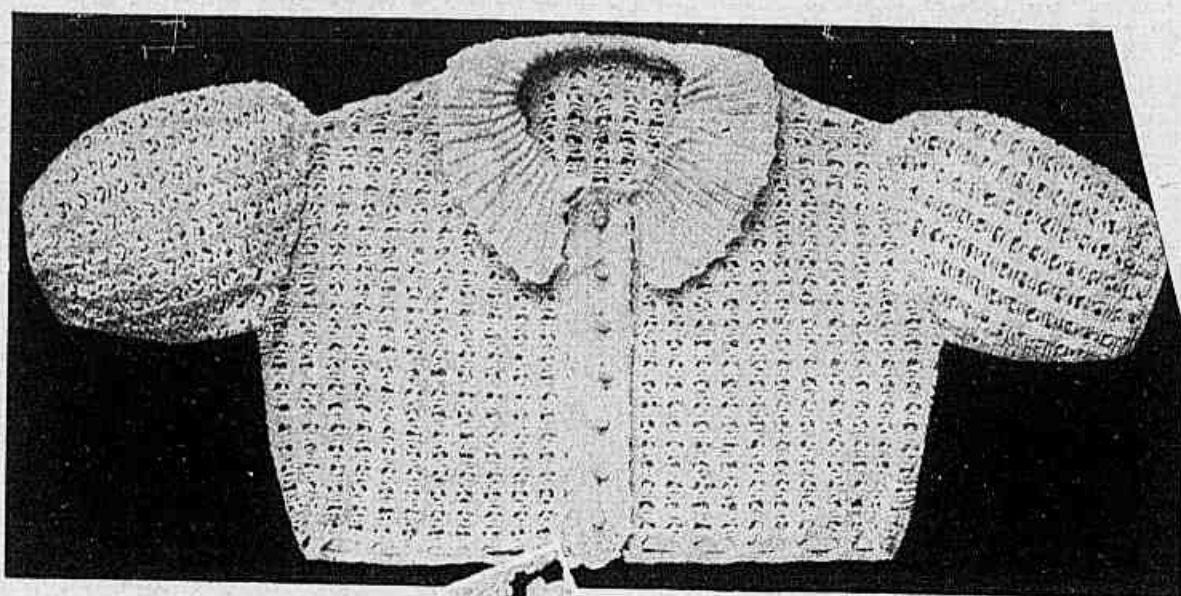
a casa digna de sua preferencia 65 Rua da Carioca 67 - Rio

AGUARDEM a nossa grande venda de Tapetes, Madrás e artigos para presentes.

de qualidade e beleza admiraveis por preços de causar admiração.

UNES
REGISTRADA

Blusinha de crochet de cordonnet branco, para creança de cinco annos



Para a execução desta blusa são necessarias 140 grs. de *cordonnet* especial branco, n. 10 (art. 151 da D. M. C.) e uma agulha de *crochet*.

Deve se cortar o molde em papel e segui-lo collocando em cima o trabalho

de *crochet*. Os pontos empregados são o ponto baixo para as terminações e o rendado, do qual damos uma amostra no tamanho

natural, para o corpo e mangas.

A golla é trabalhada da seguinte maneira. Começa-se por uma das extremidades, trabalhando-se verticalmente sobre uma trancinha de 25 malhas. Tricotam-se 11 pontos baixos (parte de cima da golla) e 14 pontos altos (parte de baixo). Repetir a mesma coisa em todas as carreiras. Rodeia-se a golla com um ponto de *picot*. A tira da frente: faz-se uma trancinha medindo 36 centímetros e mette-se a agulha de *crochet* na primeira malha. Contorna-se este círculo durante 6 carreiras, fazendo em cada extre-

cidos não aprenderam a ser ricos, e os arruinados a serem pobres.

JOUBERT.

Tenham sempre presente no pensamento que caminhamos neste mundo entre o Paraizo e o Inferno, que o ultimo passo é aquelle que nos conduzirá para a



Blusa de crepe georgette verde pallido; nervures nas mangueiras raglan e nos babados, que formam uma especie de jabot.

Para o Carnaval



Fantasia de espanhola — Vestido branco com barras de fita azul vivo, o chale de crepe da China azul claro bordado com seda branca e de tons vivos. Sobre a cabeça uma rosa vermelha e laço de fita azul.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

midade alguns aumentos para formar o arredondado. Rodeia-se com um *picot* como a golla.

Cose-se o centro deixando 7 aberturas para as casas.

Pensamentos

As mudanças bruscas de meios teem um grande inconveniente: os enrique-



Vestido para jantar, de tafetá azul pallido com bouquets de rosinhas. Um bouquet de rosinhas no decote.



Pó de arroz
Rosicler
Adherente e de perfume subtil

Embalagem de Luxo

Vende-se em todas as boas casas

mansão eterna: como não é preciso exercitar-se com o tempo.
S. FRANCISCO DE SALLES



Vestido de crepe de fantasia: fundo preto, com bouquets de flores multicores. Frente de crepe branco com flores de diversos tons.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Em dois menses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D. N. S. P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Preceitos de hygiene

HA MEIOS PARA EVITAR A GRIPPE?

Esta época de calor e chuvas é extremamente propícia para as gripes. Juntando-se ainda os gelados sem o necessario cuidado, por exemplo: depois de andar, em plena transpiração, engulir um copo de agua gelada ou qualquer refresco. Para não ser nocivo á saúde, era preciso primeiro um pequeno descanso, depois tomar aos pequenos goles a agua ou o refresco e não exageradamente gelada, não

havendo a menor vantagem no exagero para obter resfriamento. Não somente o tomar num trago uma porção de liquido muito gelado pôde provocar uma congestão pulmonar como também é essa uma das causas de ulceras no estomago.

Para evitar a gripe é indispensavel fortificar-se. A gripe ataca de preferencia os fracos, os deprimidos moralmente. E' preciso pois com toda a energia preparar seu organismo para que se defenda com eficiencia contra a invasão



Vestido genero princeza, pôde ser executado em crepe, setim ou em crépon.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22 - 8032



Manteau para a noite, de lã preta, guarnecido com galões, sobre vestido de ottoman azul pailado.

dos microbios da gripe.

Naturalmente deve evitar os que estão atacados do mal, não abandonando naturalmente os seus doentes, mas não indo por simples cortezia visitar os que estão grippados, mas que teem enfermeiros para os tratarem. Não se deve contribuir para que essa doença se espalhe; mesmo quando não se receia para si, sentindo-se forte bastante para resistir ao mal e ás suas terriveis consequências, deve-se evital-a pois se pôde transmitil-a a uma pessoa que não esteja nas mesmas condições. Deve-se ter sempre no espirito que inumeros são os casos de tuberculose que tiveram por inicio uma gripe.

Deve se cuidar muito da porta de entrada dos microbios, multiplicando suas defesas. A sua grande porta de entrada é o nariz, é por ali que geralmente penetra o microbio. Actualmente muitos são os medicos contrarios ao emprego das vaselinas medicamentosas postas preventivamente dentro das narinas. Com effeito, a mucosa do nariz é feita para defender-se contra o ataque e, se a

SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

USE Kolynos—é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são immediatos.

É também economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas. É preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



Lembre-se—1 centimetro é bastante

untarmos com um corpo gorduroso, ella cessa de estar em contacto com o invasor e por conseguinte

cessa de ter acção contra elle.

E' muito preferivel fazer inhalações, pondo uma colherinha de alcool mentolado dentro de uma tigela com agua fervendo, coberta com um cartucho de papel forte, deixando aberto um pequeno orificio em cima, onde se colloca a narina para aspirar o vapor. Este também é um preventivo para as sinusites nas constipações como um dos meios para seu tratamento.

O emprego do lenço para evitar a gripe é um meio que não deve ser esquecido. Assôem-se quando estiverem junto de pessoas que estão espirrando e tossindo. São ellas que lançam no ar os germens que vão respirar:

assoem-se mesmo sem sentir necessidade e sem cessar. Façam isso sempre que estiverem no meio de aglomerações, podendo-se assim ás vezes passar ao lado dessa doença que espalha seus germens por toda parte.

Pensamentos

A humanidade é a nossa antepassada, mas a patria é nossa mãe.

A. GUIGNON

Quanto mais a mulher é doce, carinhosa, mais enlaça, mais liga, mais prende.

MICHELET.



Vestido de shantung branco com sadrez verde, mangas raglan. Golla e gravata de linon branca.

Para garantir a perfeita hygiene intima das SENHORAS



pessarios

RENDELLS

Consulte o seu medico W. J. RENDELL - LONDRES

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS Banhos de Parafina

Perda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desejados: ventre, seios, etc.

DR. PIRES — (Esp. Hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6º — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Saúde e beleza pelo exercício

Quando se engorda é geralmente para o busto que vai esse excesso de adiposidade, sobretudo para o abdômen. Diversas causas estão na base dessa adiposidade do abdômen; uma das principais é a distensão das paredes que não têm mais



Assentada no chão, as pernas dobradas, os pés apoiados no solo. Segurar com as mãos as pernas abaixo dos joelhos sem que essas se mexam. Esticar os braços de maneira a inclinar o corpo e a cabeça o mais possível para trás (aspirar o ar). Voltar para a frente dobrando os braços (expellir o ar). Fazer 15 vezes.

tonicidade e deixam-se invadir pela gordura. Esse relaxamento pôde ser fonte de graves inconvenientes e provocar o deslocamento das vísceras, as quaes, não encontrando mais seu apoio sobre a rede de músculos, descem causando serias perturbações.

A maternidade, pelo seu lado, relaxa quasi sempre o abdômen de uma maneira excessiva, quando não foram fortalecidos os seus músculos antes da gravidez.

A gordura é devida no maior numero de casos á falta de exercícios reunida á gulodice. Mas a gordura pôde ser eliminada mais ou menos rapidamente, segundo o temperamento de cada pessoa, pela pratica regular da gymnastica que a destroe

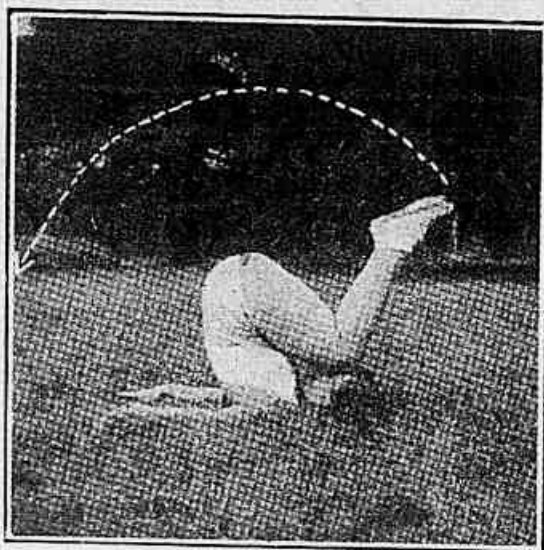


Deitada de costas no chão, encolher as pernas, os pés bem apoiados no solo, os braços ao longo do corpo (aspirar o ar). Erguer o alto do busto e a cabeça até conseguir collocar as mãos sobre os joelhos sem mexer com as pernas (expellir o ar). Fazer 15 vezes.

favorecendo uma melhor circulação do sangue. O emmagrecimento é pois uma questão de coragem (naturalmente quando não se trata de uma questão de mau funcionamento de glandulas, que exigem um tratamento especial) e de constancia no esforço, reunidas a uma energica força de vontade para não abusar de uma alimentação muito rica, por ter esta um papel muito importante na produção exagerada das calorias.

Comecem pois sua cultura physica matinal e quotidiana por seus exercícios habituaes e terminem por estes exercícios que indicamos e que fazem trabalhar os musculos abdominaes. Esses exercícios aqui indicados parecerão extremamente penosos no começo, porque os musculos não têm ainda a força de contracção necessaria para permittir a perfeita execução dessa gymnastica. Por esta razão nos primeiros tempos será preciso recorrer a uma outra pessoa, para impedir os pés de abandonarem o solo, quando se tem de erguer o busto, pois ha sempre essa tendencia. Quando se está só, substitue-se essa ajuda mettendo a ponta dos pés sob um movel que fixará assim solidamente as pernas e permittirá erguer com mais facilidade o busto.

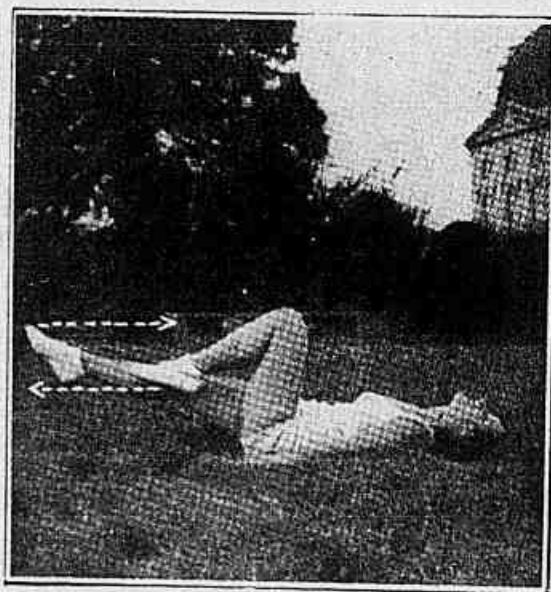
Começar muito vagarosamente essa cultura physica, fazendo cada exercício um muito pequeno numero de vezes e ir aumentando todos os dias a repetição desses exercícios, para conseguir chegar a executar umas vinte vezes cada um delles, sem



Deitada sobre as costas, braços ao longo do corpo; as palmas para o chão. Erguer verticalmente o busto de maneira a conseguir tocar na cabeça com os joelhos (aspirar o ar). Voltar vagarosamente para a primeira posição deitada (expellir o ar). Fazer 15 vezes.

extenuação. Naturalmente são inevitaveis as dores musculares provocadas por esses exercícios, mas não têm a menor importancia, passam muito rapidamente e no fim de um certo numero de dias cessam completamente.

Não se esqueçam de que as paredes do abdômen são compostas de musculos entre-cruzados que formam uma rede solida e que depende unicamente da pessoa fortificada pela gymnastica, tornando-a capaz de resistir á pressão interior dos



Deitada de costas no chão, braços ao longo do corpo; as palmas das mãos para o solo, encolher e esticar alternativamente uma perna sem tocar no solo num movimento continuo de pedalar. Fazer 20 vezes.



Conserve o esplendor
da sua **MOCIDADE!**



SE deseja uma epiderme sempre jovem e bella, resguarde-a da acção do Tempo. Puro e neutro, composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy é a protecção ideal para a pelle. Sua espuma emolliente infiltra-se na epiderme, desobstrue os poros, torna a cutis macia e assetinada. Use Gessy systematicamente: conservará, assim, todo o esplendor da Mocidade!

GESSY CONSERVA JOVEM A CUTIS

orgãos. Com um pouco de trabalho e de perseverança pôdem pois, caras leitoras, realizar esse endurecimento da

rede muscular, não sendo mais necessario apertarem-se nas altas cintas. Ficarão felizes de sentir-se finas e esbeltas, tendo o corpo livre da tortura da compressão.

Moda infantil



- 1 — Vestido de crepe georgette rosa pallido. Fita de setim rosa enfiada no franzido da golla e da cintura.
- 2 — Vestido de crepe da China verde claro, a saia formada por pannos estreitos afinando para cima, a pala e as mangas raglan com pines. Golla-gravata e faixa do proprio tecido.
- 3 — Vestido de crepe vermelho, pala e punhos de crepe branco com pespontos vermelhos.



Vestido de crepe marocaín bege, com abotoamento de alto a baixo. Faixa de velludo roxo.

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS



Polyclínica de Botafogo



A Polyclínica de Botafogo comemorou festivamente a passagem do 2.º aniversário da Clínica Dentária Araújo Maia. Dessa encantadora festa, durante a qual foram distribuídos inúmeros brindes às crianças, damos os aspectos que aqui se vêem.



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. P. D. — Banhe os seios, ao deitar, com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar persistência.

Para as mãos asperas e secas, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado as mãos com água morna e sabonete *Sylkale* e de telas enxugado, humedeça-as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' d'um efeito rápido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas.

M. L. A. — A minha tintura permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira; restitue ao cabelo a sua cor natural, sem que se possa adivinhar o artifício. Não tem razão para tantas inquietações. Muitas cartas me chegam constantemente com consultas eguaes á sua. O

pello do rosto remove-se pela electrolyse, sem deixar vestigio no rosto. Garanto-lhe a destruição dos cabellos do rosto.

Evelina — O cabelo deve ser lavado todas as semanas. A lavagem deve ser feita com *Shampoo-Pó*. A falta de tratamento concorre para o embranquecimento precoce.

Experimente humedecer ao deitar o couro cabeludo com meu *Tónico n. 10*; pela manhã molhe a cabeça com o *Tónico n. 9*.

Rapidamente verificará o mais eficaz e rápido tratamento.

O sentimento de beleza está muito na dependência do habito.

Rosalie — Não deixa de ter razão no que observa. Não vejo inconveniente em que finja o seu cabelo no tom da *June Caprice*.

Procure-me das 11 ás 4, Avenida Atlântica 898.

Jandira — O meu *Crème*

de *Massagem* destina-se á massagem do rosto, para evitar e corrigir a ruga. E' um nutritivo da pelle, limpa a cutis, tornando-a firme e transparente. O *Crème Neve* é um fixativo do pó de arroz.

Considero o *Crème Neve* um producto admiravel para a pelle: obtem-se uma adherência perfeita para o *Pó de Arroz Hygienico*.

Não deve desanimar pelo facto de ha cinco annos a doença da sua pelle resistir a todos os tratamentos. Rapidamente verificará as melhoras com as applicações de luz. Procure-me.

Esmeralda — Deve usar a *Loção Adstringente* para combater a excessiva oleosidade da sua epiderme e o *Pó de Lyrio*.

Friccionando o corpo depois do banho com um lenço molhado com *Perfume Selda* satura a pelle de um aroma suave.

Nos dias de calor transpira-se com frequência: o *Perfume Selda* é de grande valor: sua acção sobre os tecidos communica frescura evitando a flacidez.

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84-3.º and. -Teleph. 22-6200



Alberto Pereira (Rio G. do Sul) — Gargarejar de 2 em 2 horas com

Chlorato de potassio.....	10,0
Laudano de Sydenham.....	1,0
Hydrolato de louro-cereja.....	15,0
Água distillada....	100,0

Ernesto Nascimento (Rio Grande do Sul) — Use leite de magnesia para lavar a bocca, de preferência á noite, antes de deitar-se.

Herculano Monteiro (Minas Geraes) — Durante o tempo que estiver fazendo uso das injeções mercuriaes, faça bochechos, tres vezes ao dia com	
Chlorato de potassio.....	6,0
Alcoolato de cochlearia.....	50,0
Xarope de quina	60,0
Decocção de quina	250,0

Almerinda Coelho (Minas Geraes) — E' possível,

Alvaro Barbosa (Minas Geraes) — E' possível mas não é provavel.

Um Collega (Minas Geraes) — O curso de Electroradiologia é da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

Renato Pereira (Minas Geraes) — Deve proceder de accôrdo com a technica.

Wenceslau Nunes (S. Paulo) — Nem sempre.

Vianna Tostes (Rio G. do Sul) — Procure orientar-se pela prova radiographica, que localizará o ponto a ser operado com grande precisão.

Juvelina Alonso (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Monteiro Junqueira (Minas Geraes) — Convem examinar o dente de que me fala em sua carta. Ha

suspeita, pelo que me diz, desse órgão.

Carlos Ferreira (Minas Geraes) — Chame a attenção do seu dentista para a reacção ganglionar nas visinhanças do dente affectado.

C. Lima (Minas Geraes) — Si não é um caso medico-odontologico é odontologico.

Mande remover com urgencia a raiz de que me fala em sua carta.

Salustiano de Abreu (S. Paulo) — Provavelmente.

Maria das Dores (Minas Geraes) — E' indispensavel o exame radiographico.

Victor Fonseca (S. Paulo) — Si o paciente está atacado de anemia profunda, não convem extrahir o dente de que me fala sem o preparo do seu organismo. As injeções de calcio devem preceder a essa operação, para evitar a hemorragia.

ALEXANDRINO AGRA

A Scena Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A Scena Muda

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.